

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1.008,5 milibares. Temperatura média do dia: 29,9º máxima insolação 42,4º, mínima 20,4º (No Planalto média mínima 18,2º). Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: com instabilidades passando a bom. No Litoral: Bom, durante o dia, chuvas esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

VESTIBULAR SIMULADO - E o seguinte o gabarito de respostas do Vestibular Simulado, prova de Francês, elaborado pelo Curso Barriga Verde, e publicado na edição de ontem de "O ESTADO": 1.b; 2.c; 3.a; 4.d; 5.c; 6.b; 7.a; 8.d; 9.a; 10.b; 11.c; 12.b; 13.d; 14.a; 15.b; 16.d; 17.a; 18.c; 19.b; 20.b.

Florianópolis, sábado, 31 de dezembro de 1977 - Ano 63 - Nº 18.923 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3,00

Presos denunciavam o mentor dos incêndios

João Fagundes de Oliveira (foragido) pagava os incendiários. (P.7).



Em seu primeiro contato com a imprensa, os incendiários fizeram várias denúncias, principalmente contra o mentor da operação.

Café custará Cr\$ 64,80 a partir de amanhã

A partir de amanhã, o quilo do café torrado passará a custar Cr\$ 64,80, sofrendo um reajuste de 1,9%. O aumento, segundo a IBC é para cobrir o custo industrial do produto, que não deverá sofrer nova majoração até o próximo mês de julho. (página 5).

Cinco catarinenses ganham na justiça Cr\$ 60 milhões de 4 empresas marítimas

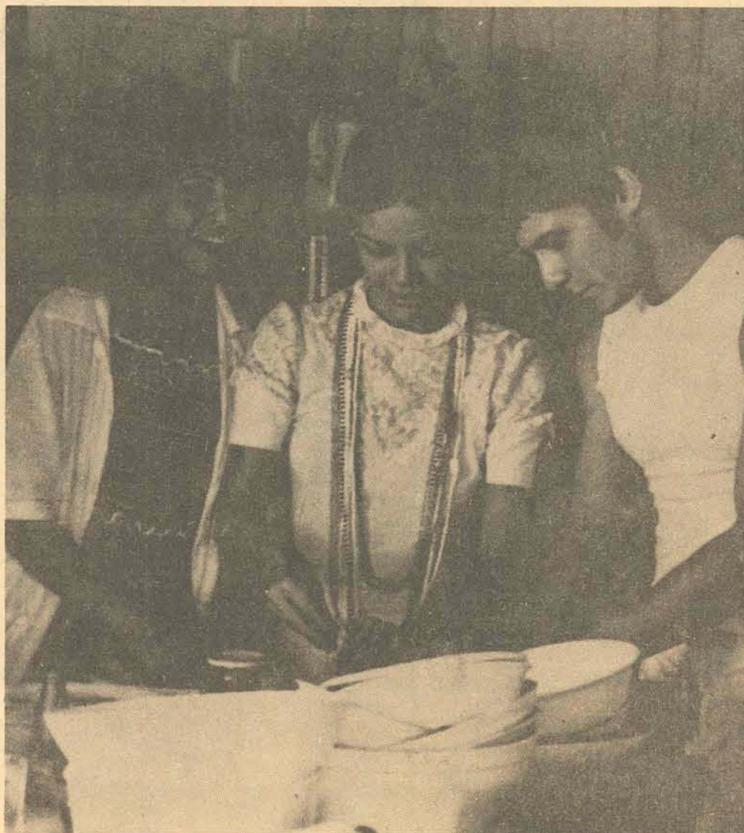
Página 9



COMUNICADO **JNC**

A EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA. e a EMPRESA EDITORA JORNAL DE SANTA CATARINA LTDA. comunicam ao público que a partir do dia 1º de janeiro de 1978 efetuarão reajuste nos preços da venda avulsa e assinatura de O ESTADO e do JORNAL DE SANTA CATARINA, passando a vigorar a seguinte tabela:

Exemplar do dia	Cr\$ 5,00
Assinatura anual	Cr\$ 700,00
Assinatura semestral	Cr\$ 400,00



A preparação das festas de hoje à noite, no centro Afonjá-Alufã.

Festa de Iemanjá será no Bom Abrigo hoje a partir das 23h. Todos podem levar seus pedidos

No Serviço de Fim-de-Ano (páginas 15 e 16), todo o roteiro das festas e do fim de semana.

A programação de TV e dos cinemas, a movimentação da rodoviária e dos clubes. Além disso uma reportagem sobre as homenagens dos umbandistas à deusa das águas salgadas e a preparação de três novos médiuns que se completa hoje.

Delfim já tem substituto para a embaixada na França

página 3

Bispo lembra que não há progresso onde há medo

B. Horizonte - Em mensagem pastoral divulgada pelo boletim de sua diocese, o bispo de Teófilo Otoni, Dom Quirino Adolfo Schmitz, lembrou que "não é possível progredir onde o povo vive com medo" e que "sentimos na própria pele o que é um sistema de governo baseado no arbítrio", mas acrescentou que "ante a frágil forma de diálogo, iniciado pelo governo, já nos sentimos aliviados".

"Pode haver progresso econômico, mas de que vale este, se impedido pelo medo de se manifestar, não se promove o progresso cultural, social e político?" indagou Dom Quirino. Em Belo Horizonte o arcebispo Dom João Resende Costa também divulgou mensagem pastoral para o início do ano, na qual, sob o título, "não a violência, sim a paz", comentou as palavras do Papa Paulo VI, preparadas para o dia 1º de janeiro, o "dia da paz".

Em sua alocução de fim de ano, o bispo de Teófilo Otoni, Dom Quirino Schmitz, lembrou que "Jesus veio a nossa terra como criança" e que "veio assim de propósito, porque sua tarefa era procurar e salvar". Disse que "se fosse para nos amedrontar, teria vindo num carro de guerra".

"Não é possível progredir onde o povo vive com medo. Menos ainda se progride quando o medo é estimulado por certos métodos de segurança", afirmou Dom Quirino, lembrando que, embora "ninguém tenha o direito de amedrontar os outros", a própria igreja viveu, na inquisição, uma época de arbítrio e que "alguns ainda se lembram da censura de livros e revistas pelo santo ofício, ou da liga eleitoral católica, que aprovava ou vetava candidatos a cargos políticos, naturalmente, só para eleitores católicos".

Mas ressaltou que "felizmente a igreja progrediu na sua pedagogia, combatendo hoje o mal com outros métodos". Dom Quirino manifestou sua confiança no diálogo mantido pelo senador Petrônio Portela, mas acrescentou que o "ideal seria mesmo o sistema de voto livre para se consultar o povo".

O arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, por sua vez, preferiu iniciar o ano comentando o pronunciamento que o Papa fará no dia 1º de janeiro, "dia da paz". Segundo Dom João, "temos que reconhecer que já há bastante progresso na consciência da humanidade em relação à paz", salientando, como exemplo, que "hoje ninguém apresenta como motivo de glória estar promovendo guerras", embora "disso se gloriassem reis de outras eras".

Na opinião de Dom João Resende, "ser violento não significa ser forte, é, antes, sinal de fraqueza: é a explosão de energias que o homem não soube dominar". Para ele, "outros são os valores que devemos cultivar no jovem, no homem maduro, como componentes indispensáveis na tessitura de uma sociedade sadia: respeito aos outros, cumprimento dos deveres da justiça, valor do diálogo, confiança no debate sereno".

Ramalho não acha lógico que presidente surja em janeiro

Recife - "O bom senso indica que só depois das viagens que fará, o presidente Geisel anunciará, oficialmente, o nome do futuro presidente. Não importa o mecanismo que utilizará para encaminhar o nome escolhido". Este foi o comentário do secretário geral do MDB, deputado Thales Ramalho, sobre a notícia de que já na próxima semana, o nome do general João Batista Figueiredo será indicado a direção nacional da Arena, como candidato oficial a sucessão presidencial.

Nada mais posso dizer sobre um assunto sobre o qual não tenho conhecimento e que é sigiloso para a nação e para o povo. Somente uma minoria restritíssima - que decide - pode ter conhecimento tanto do nome quanto da data da candidatura do sucesso do general Geisel. O deputado Thales Ramalho se considera totalmente

desinformado sobre o tema. Mesmo assim, afirmou que lhe parece desconcertante e totalmente sem sentido o fato de o presidente Geisel desembarcar no México, no próximo dia 15, ou mesmo no Uruguai, no final de janeiro, como foi anunciado, com a candidatura do futuro presidente nas ruas. "Isto não tem lógica", concluiu.

E o caso de se perguntar: por que essa pressa, por que em janeiro, por que antes da viagem? Então - acrescentou - a coisa cai no campo do puro exoterismo, que é para onde nos empurram as especulações nos regimes fechados. Ele acredita - "minha lógica indica" - que o anúncio somente virá quando o chefe da nação se desincubir de suas próximas viagens, e recorre a tradição brasileira para reforçar seu raciocínio: "não acontece nada de importante entre o natal e o carnaval".

Bichara considera Figueiredo respeitável

João Pessoa - "O General João Batista Figueiredo é uma figura respeitável, certamente, usará um grande presidente da República", disse hoje o governador da Paraíba, ao tomar conhecimento de que o nome do Chefe do Serviço Nacional de Informações será encaminhado na próxima semana como sucessor do Presidente Geisel.

"Por enquanto - disse - ainda se aguarda a palavra oficial do Presidente da República. Quanto a vice-presidência, o governador Ivan Bichara considerou o Sr. Aureliano Chaves, governador de Minas Gerais, "um bom nome". Considerou, também, que é legítima a candidatura do senador Magalhães Pinto à presidência da República, fazendo, porém, a ressalva de que "ele está fora de sintonia com relação a realidade nacional".

Pela segunda vez desde que assumiu o Governo, o Sr. Ivan Bichara conversou francamente com os jornalistas. Antes de um almoço de confraternização com a imprensa e atendendo a um pedido dos correspondentes de jornais do Rio e de São Paulo, o Sr. Ivan Bichara declarou-se favorável a uma anistia política, "desde que não beneficie terroristas, assaltantes, ladrões e corruptos".

"Ninguém pode ficar indiferente ao apelo da anistia. Minha formação jurídica me leva a defender a instituição de uma anistia", afirmou. Admitiu que possa ter havido injustiças nas cassações, e por isto, já é tempo de se estudar novamente os processos existentes.

Quanto as salvaguardas de defesa do regime, o Sr. Ivan Bichara reconheceu que há uma procura de soluções nacionais. "Acho - disse - que devemos encon-

trar uma saída nossa, própria, indígena. Aliás, o esforço do senador Petrônio Portela é para que este fato aconteça logo".

Um repórter quis saber do Sr. Ivan Bichara se os governadores da região estariam se unindo para reivindicar um vice-presidente nordestino. "Ignoro qualquer movimentação para isto", revelou. Acredita "que o cargo de vice-presidente é secundário. Se tivéssemos de reivindicar alguma coisa, reivindicariamos a presidência".

O governador da Paraíba admitiu que há uma luta muito grande em torno da escolha do seu sucessor, "mas é um fato típico do processo político". Disse que o futuro governador ainda não foi escolhido, "pois sua indicação depende da decisão em torno da sucessão do Presidente Geisel".

"Haverá, naturalmente, uma consulta dentro do partido", explicou, quando então chegaremos a um consenso. Revelou que a Arena acha viável sua candidatura ao Senado, em eleições diretas, e "eu estou a serviço do partido".

Com a provável indicação do general João Batista Figueiredo, os meios políticos da Paraíba, quase não têm dúvidas de que o futuro governador do Estado será o Sr. Antônio Mariz, deputado federal pela Arena, e irmão do ex-governador João Agripino. Para a vaga indireta, no Senado, o mais cotado é o ex-governador Ernany Sátiro, enquanto o atual senador Domício Gondim, "o homem do dinheiro", poderia partir para uma cadeira na Câmara Federal.

Para Portela o apelo de Geisel à clarividência foi dirigido à Nação

Brasília - O presidente do Senado sr. Petronio Portela (Arena-PI) não acha que o apelo à clarividência contido no discurso presidencial de fim de ano seja dirigido especificamente ao MDB, mas, sim, "significa a clarividência de toda a nação sem discriminação de grupos e uma exortação a todos no sentido de que possam cumprir bem a sua missão histórica levando sua contribuição, expressando seus subsídios em favor do conserto das instituições políticas".

- A palavra do presidente Geisel - disse - além de ter sido uma mensagem de confiança no País e de exaustiva prestação de contas de um governo eficiente, foi também uma profissão de fé democrática, expressa na crença de que as forças políticas do país esqueçam o que de menor pode preocupá-las e dividí-las para que só contemplem os valores permanentes da pátria e as suas instituições políticas aperfeiçoadas com segurança, eficiência e realismo.

Chaves: análise realista

Belo Horizonte - Declaração do governador Aureliano Chaves sobre o pronunciamento do presidente Ernesto Geisel:

"O discurso do presidente Ernesto Geisel está dentro da linha dos seus pronunciamentos anteriores. Ele fez uma análise nacional concreta e realista do desenvolvimento brasileiro, em seus múltiplos aspectos, tanto econômicos, como social e político, em que procura mostrar os diferentes avanços que conseguimos realizar durante os governos revolucionários e particularmente durante seu período de governo.

"Mostrou, com a franqueza e a sinceridade com que analisa os problemas, que dificuldades de ordem externa e interna naturalmente contribuíram para que muitos objetivos pré-fixados não fossem atingidos. Há nitida confiança do presidente Geisel no desenvolvimento nacional e na capacidade do governo brasileiro de superar os óbices ao seu desenvolvimento.

"No que diz respeito ao aspecto político, sua exa. manteve-se dentro da mesma linha dos seus pronunciamentos anteriores: renúncia e boa vontade são preliminares de qualquer conciliação. Se desejo conciliar, tenho de renunciar a algum ponto de vista e outro tem de fazer o mesmo. Cada um tem de ceder um pouco. Quanto aos pontos a serem renunciados para se chegar a conciliação, o senador Petrônio Portela está conversando a respeito com os diversos segmentos da vida nacional.

Roberto: claro e incisivo

Salvador - Ao comentar o discurso do presidente Geisel o governador Roberto Santos disse que o chefe da nação "foi muito claro e incisivo" quando abordou a evolução política do País. Colocou a missão Portela e o consenso como base "para as metas que se virão a alcançar com realismo, prudência e segurança".

O governador da Bahia destacou a tônica otimista da palavra presidencial, o que, na sua opinião, se justifica "pelos resultados alcançados ao longo do ano, tanto nos programas econômicos como nas perspectivas criadas para a evolução política".

O que se observa na estratégia econômica do governo, exposto no pronunciamento do presidente, segundo o governador Roberto Santos, "é o resultado acumulado de medidas adotadas no início do ano e que permitirão, já agora, o equilíbrio da balança de pagamentos e a redução do ritmo de inflação".

A análise do presidente no campo econômico, frisou o governador da Bahia, "tem a lucidez e a franqueza que costumam ter seus pronunciamentos". Acredita o Sr. Roberto Santos que o presidente Geisel deixou a população brasileira "convicta de que o ano de 1978 será de novas e grandes conquistas, no sentido de maior desenvolvimento econômico e social, como decorrência direta de um esforço conjunto da nação".

CONSTRUTORA E COMÉRCIO H. SCHULTZ LTDA ENTREGA MAIS UM EDIFÍCIO EM PIÇARRAS.

A CONSTRUTORA E COMÉRCIO H. SCHULTZ E CIA. LTDA. inaugurou no último dia 27 do corrente, o Edifício MARISA no Município de Piçarras, próximo ao mar na avenida José Temistocles de Macedo. Trata-se da décima terceira construção deste ano feita por essa empresa. Paralelamente a CONSTRUTORA E COMÉRCIO H. SCHULTZ E CIA. LTDA. fez o lançamento do Edifício ANNA PAULA, localizado na mesma avenida e distante poucos metros do prédio naquele dia inaugurado.

O Edifício MARISA possui 10 andares, 40 apartamentos, três lojas comerciais e nove garagens. Tem no total 5.334,96 metros quadrados de área construída e é o nono edifício entregue este ano. O início da obra foi em 16 de julho de 1975 sob a responsabilidade do Engenheiro Aroldo de Oliveira.

Na solenidade de entrega, transcorrida em clima de festa, houve a presença de várias autoridades, destacando-se o Prefeito de Piçarras Isvaldo Colsani, o Juiz de Direito da cidade de Turvo, Dr. Olavo Westfalen, o Prefeito de Balneário Camboriú Armando César Ghislandi, o Diretor da Companhia de Urbani-

zação de Balneário Camboriú Álvaro Silva e o Contador da Prefeitura do mesmo Balneário, Francisco Régis de Oliveira. A Bênção do prédio foi feita pelo Vigário da paróquia de Piçarras, Pe. Antonio Boos.

A SOLENIDADE As solenidades tiveram início às 17,00 horas. Na ocasião discursou representando a direção da CONSTRUTORA E COMÉRCIO H. SCHULTZ, o Sr. Ari Aquilino Buzzi, assessor direto. Em suas palavras ele destacou que "com a edificação deste edifício ficamos lado a lado com o povo e a administração deste lindo Balneário Catarinense que tem vocação e prosperidade, a grandeza e a participação no desenvolvimento do nosso país".

Disse ainda que "para nós da CONSTRUTORA E COMÉRCIO H. SCHULTZ LTDA., a presente inauguração tem um significado todo especial, pois, com ela é o nono empreendimento concluído este ano, totalizando 42.743,59 metros quadrados, correspondente a 676 unidades. E ainda, desde que começamos a incorporar e construir nossos edifícios no ano de 1971, entregamos aos nossos clientes 122.473,59 metros quadrados, o equivalente a 1.200 unidades

de 100 metros quadrados".

O DISCURSO DO SR. ARI AQUILINO BUZZI Representando, a Direção da Construtora e Comércio H. Schultz Ltda., as nossas primeiras palavras são de saudação às autoridades civis, militares e eclesiásticas, que aqui se encontram para testemunharem a inauguração desta obra.

A nossa saudação a todos os demais convidados, imprensa escrita, falada e televisada. Nossa homenagem toda especial a nossos clientes e proprietários deste edifício.

Estamos hoje, nesta terra ao norte de Itapocori, descoberta por volta de 1977, a inaugurar mais um empreendimento na nossa organização, e que vem se juntar aos demais numa demonstração de trabalho, perseverança e vontade de vencer.

Com a edificação deste edifício, ficamos lado a lado com o povo e a administração deste lindo Balneário Catarinense, que tem vocação e prosperidade, grandeza e participação no desenvolvimento de nosso país.

Entregamos a Piçarras esta obra edificada com maior critério, carinho e zelo, realizada em consonância com a vida e o espírito de seu povo tão eficiente, acolhedor e íntimo. É um



O edifício MARISA. Contrastando com o azul do mar, o branco da areia e o verde das matas em Piçarras.

empreendimento que possui 5.334,96 metros quadrados divididos em três lojas comerciais, nove boxes de estacionamento e 40 apartamentos residenciais que vem reafirmar nosso propósito de ajudar a desenvolver e proporcionar mais conforto aos habitantes desta terra.

Com este edifício concluído fica a certeza de que o empresário e clientes, quando unidos conscientemente em torno de um mesmo assunto objetivo podem desenvolver e concluir projetos arrojados e altamente rentáveis, benéficos para toda uma comunidade. Este empreendimento, resultado de um esforço conjunto, há de ser reconhecido por gerações futuras e temos absoluta certeza que se constituirá em exemplo a ser seguido, dando-nos alegria do dever cumprido, para com a cidade, estado e Pátria.



Momento em que era desatada a fita inaugural do edifício MARISA, pelo ex-proprietário do terreno, Sr. João Figueiredo e sua senhora.

Para nós da Construtora e Comércio H. Schultz Ltda., a presente inauguração tem um significado todo especial, pois, com ela é o nono empreendimento concluído neste ano, totalizando 42.743,59 metros quadrados correspondente a 676 unidades. E ainda, desde que começamos a incorporar e construir à nossos Clientes, 122.473,59 metros quadrados, o que equivale a 1.200 unidades de 100 me-

tros quadrados.

Toda esta realização não é prerrogativa nossa, mas o resultado do esforço dos nossos clientes, que se integraram diretamente em nossa organização, com objetivos realistas, numa demonstração de que o homem sempre confiou no homem, quando a meta a atingir visa o bem estar, o progresso e o desenvolvimento, esperando como recompensa a certeza de que

Finalizando AGRADEÇO: A DEUS, por ter protegido os operários que aqui trabalharam, não permitindo acidentes fatais; a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, na pessoa de seu prefeito Municipal e assessores, que sempre manifestaram seu apoio a nossa organização; a Rede bancária e aos nossos fornecedores, que jamais fecharam suas portas às nossas solicitações de crédito; a Família Figueiredo na pessoa do Sr. João Figueiredo e esposa Dona Carmen, ex-proprietários do terreno onde está planejado o edifício e os primeiros amacreditados em sua edificação; a Sra. Marisa, que nos homenageou permitindo que o edifício levasse o seu nome; aos proprietários do empreendimento, enfim todos que direta ou indiretamente contribuíram para que ele se tornasse realidade; aos proprietários fazendo votos de que desfrutassem aqui, momentos felizes, de paz, tranquilidade e que de seus apartamentos gozassem das maravilhas desta praia onde o azul do mar, o branco da areia contrastam com o verde das matas. Ao final das solenidades foi oferecida uma churrascada aos presentes.

Deputados mantêm preferências por Figueiredo

Os deputados Nereu Guidi e Dib Cherem confirmaram ontem nesta capital suas preferências pelo general João Batista Figueiredo para ser o sucessor do presidente Geisel "por reunir todos os requisitos necessários a esta máxima função pública brasileira, porque seu nome está amadurecido suficientemente e bastante conhecido entre a classe política e a opinião pública nacional".

Os parlamentares manifestaram sua satisfação com o resultado de uma recente pesquisa entre os 22 deputados estaduais na assembleia legislativa de Santa Catarina onde, de 19 participantes, 18 deram seu apoio ao general Figueiredo, "numa prova de apoio muito coeso e uniforme", disse o sr. Dib Cherem.

O deputado Nereu Guidi chamou a atenção para a necessidade do presidente Geisel decidir em janeiro o processo de indicação do nome do general Figueiredo para presidente para que em seguida as lideranças estaduais passem a decidir o processo de sucessão nos Estados. "Estas lideranças", revelou, "não estão querendo demorar-se nas decisões e esperam definir tudo nos primeiros meses do ano para criar bases mais sólidas". Embora não esteja confirmada oficialmente, a bancada federal de Santa Catarina se reunirá no dia 6 de janeiro em Camboriú para discutir uma extensa pauta onde, inclusive, constam definições de posições sobre a sucessão presidencial e estadual.

O governador Konder Reis respondeu numa nota duas perguntas que lhe foram previamente encaminhadas. Disse que "só o presidente da República poderá fixar a data oportuna para qualquer palavra relativa a sua sucessão. A minha posição é de absoluta lealdade ao chefe do governo". A pergunta sobre o candidato a ser indicado, o sr. Konder Reis respondeu que "o nome escolhido pelo presidente da República será o nome da Aliança Renovadora Nacional de Santa Catarina, a qual, como governador, sou solidário e leal".

Delfim já tem sucessor para embaixada em Paris

Brasília - O secretário-geral do Itamaraty, embaixador Ramiro Elycio Saraiva Guerreiro, está sendo apontado nos meios diplomáticos como o provável sucessor do sr. Delfim Neto na embaixada do Brasil em Paris. O ex-ministro da Fazenda, que já foi liberado pelo presidente Ernesto Geisel, deverá deixar o posto até o final de fevereiro para concorrer a um cargo no próximo governo.

Outra possibilidade, considerada mais remota mas também já estudada pela chancelaria brasileira, é a remoção do embaixador Sérgio Correia da Costa da ONU, onde está há três anos, para Paris, e a designação do secretário-geral para substituí-lo em Nova Iorque, onde já serviu em diferentes fases de sua carreira.

Uma decisão, no entanto, somente será tomada no final de fevereiro ou início de março, uma vez que a embaixada em Paris poderá significar um importante dado no processo sucessório. O Palácio do Planalto poderá, por exemplo, escolher para o posto um nome fora das fileiras diplomáticas, neste caso, torna-se difícil, mesmo para o primeiro escalão do Itamaraty, apontar possíveis candidatos.

O embaixador Ramiro Guerreiro é considerado pelos colegas um dos profissionais mais competentes do Itamaraty, e a sua indicação tanto para Paris, um dos postos mais cobiçados da carreira, como para Nova Iorque, que ele já conhece bem, e definida unanimemente como "uma decisão bastante justa".

Ele iniciou sua carreira como cônsul de terceira classe, em 1945, e já no ano seguinte foi designado para servir na ONU, onde permaneceu inicialmente durante quatro anos. Foi sucessivas vezes membro da delegação brasileira as diversas assembleias gerais da Organização, e é considerado um dos maiores especialistas no assunto. Serviu ainda em La Paz, Madrid, Washington e Montevideu. Quando foi escolhido para assumir a secretaria-geral do Itamaraty, no início do governo Geisel, era embaixador do Brasil em Genebra.

Arena paulista opõe

democracia ao falso

humanismo to talitário

São Paulo - O presidente do Diretório Regional da Arena em São Paulo, Claudio Lembo, distribuiu ontem uma nota afirmando que seu partido "crê firmemente ser a empresa privada a melhor fonte de responsabilidade e, assim, a melhor escola de democracia". Em 1978, "por seu fortalecimento manterá luta permanente".

Entre os dez itens, considerados essenciais para a luta política do ano que vem, "ano novo, ano bom", está também a reafirmação de sua crença no regime democrático; "o único que se coaduna com a natureza humana, pois possibilita ao homem liberar e dar vazão às suas potencialidades". A nota é também contra o totalitarismo que, "sob a falsa imagem de humanismo", quer na verdade substituir "o cidadão pelo número".

Eis a íntegra da nota de fim de ano do partido do governo, distribuída em São Paulo:

"A Arena de São Paulo, no início de um novo ano, recorda e conclama:

1 - Dialogar para acertar - prosseguirá firmemente apoiando e

incentivando o "diálogo" que se realiza entre a Nação e o governo, na busca do aperfeiçoamento democrático.

2 - Regime democrático - reafirma sua crença no regime democrático. O único que se coaduna com a natureza humana, pois possibilita ao homem liberar e dar vazão às suas potencialidades.

3 - Totalitarismo - coloca-se, em consequência, em posição contrária a todas as formas de totalitarismo. Sob a falsa imagem de humanismos, na verdade, estas desejam aniquilar as individualidades, substituindo o cidadão pelo número.

4 - Empresa privada - crê firmemente ser a empresa privada a melhor fonte de responsabilidade e, assim, a melhor escola de democracia. Por seu fortalecimento manterá luta permanente.

5 - Acesso à educação - entre os componentes básicos da democracia, encontra-se a educação. Ela se manterá objeto de atenção e lutas.

6 - Valorização do voto popular - na campanha eleitoral de 1978, redobrará esforços para a obtenção do voto popular. Este valo-

riza a ação política e dá sustentação aos governos.

7 - Corrupção - sem princípios éticos, pode até haver desenvolvimento econômico. Mas, não haverá uma nação sadia. Pela dignidade no trato da coisa pública prosseguirá a caminhada.

8 - Candidatos - pede e conclama aos 'bons' das múltiplas comunidades para se lançarem na vida política, candidatando-se a postos nos parlamentos. Quem fica à margem, não participa da história.

9 - Liberdade - a ela dará todo o seu esforço de pregação e abnegação. Está consciente, porém, de que a ninguém se deve conceder a oportunidade de sufocar a liberdade.

10 - Participação - reafirmará a crença na capacidade de participação do homem brasileiro, criador de uma ação nos trópicos. Por tudo isto, que considera essencial, a Arena lutará em 1978. Ano de reformas. Ano de realizar esperanças. Juntos, povo e Arena, prosseguirão a caminhada. É este o nosso desejo. O desejo se confirmará. 1978, ano novo, ano bom.

Konder faz votos para 78

No despacho de ontem pela manhã com o Chefe da Casa Civil, em exercício, Flávio Roberto Collaço, e com o sub-chefe da Casa Civil para Assuntos de Imprensa, jornalista Osmar Aires Teixeira, o governador Konder Reis formalizou a manifestação de seus melhores votos de um feliz e próspero 1978 a toda a comunidade catarinense.

"Essa singela mensagem, dirigida a todos os seus coestaduanos, é o fecho do roteiro das visi-

tas que, com o mesmo propósito, o governador fez durante o corrente mês a todos os órgãos da administração intenso programa de visitas que cumpriu a grande: número de regiões e municípios do interior do Estado", diz a nota distribuída à imprensa e acrescenta: "O governador confia em Deus que o ano de 1978 há de permitir, em Santa Catarina, a promoção do bem comum, a manutenção da paz, da segurança e a realização do desenvolvimento integrado".

"POUPANÇA CATARINENSE APRESENTA SUPERAVIT"

Nos primeiros dias de Janeiro, as Cadernetas de Poupança pagarão a seus depositantes juros e correção monetária referentes ao último trimestre do ano de 1977.

Embora o rendimento da Caderneta de Poupança tenha atingido aproximadamente 6,5% a APESC-Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, face aos dividendos semestrais de 3% pagará a seus associados cerca de 8%, fazendo com que os seus depositantes recebam valor superior aos rendimentos do trimestre passado.

Segundo declarações do ADMINISTRADOR GERAL — DR. ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS, a empresa teve um incremento na poupança, nos três últimos meses da ordem de 12%. Quanto às perspectivas de um maior índice de correção monetária a para o próximo trimestre, declarou o ADMINISTRADOR DA APESC que:

"as projeções quanto à correção monetária para o próximo trimestre são as melhores possíveis, devendo segundo os estudos sócio-econômicos realizados por órgãos especializados, atingir índices superiores a praticamente todos os papéis oferecidos no Mercado de Capitais. Além do mais, o D.P.L. (Depósito de Poupança Livre), proporciona a liquidez imediata, podendo o depositante abrir sua Caderneta de Poupança e retirar seu dinheiro quando quiser, com a garantia, inclusive do Governo Federal".

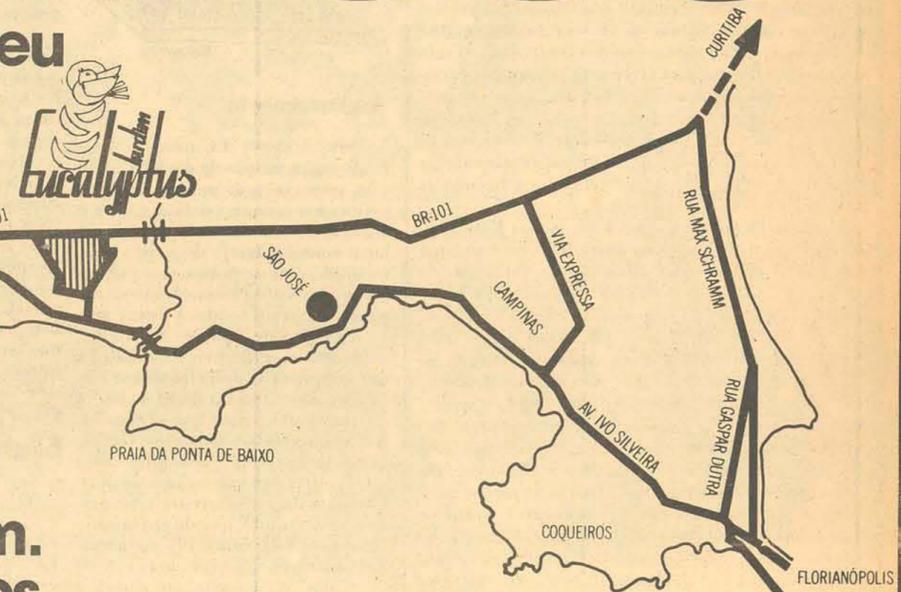
Florianópolis, 30 de dezembro de 1977

Cr\$ 1.600'

Para comprar o seu terreno no Jardim Eucalyptus você não paga mais do que isso. Cr\$ 1.600,00 de entrada e 60 prestações mensais e fixas de Cr\$ 1.600,00 também. Conheça os outros planos de financiamento.

Não perca esta oportunidade. O Jardim Eucalyptus é ideal para você construir sua casa própria ou fazer um pequeno investimento e ter lucros sem tamanho.

Venha conhecer o Jardim Eucalyptus.



Às margens da BR-101, entre São José e Palhoça.

Plantão no local, inclusive aos domingos. Visite-o.



Vendas
C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções
Av. Mauro Ramos c/ Praça Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

ESTACAS
CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAIAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

NORBERTO UNGARETTI

Professor de Direito Civil da UFSC

ADVOGADO

Rua 7 de Setembro, 14 - 1º andar

OAB/SC 1979 -
CPF 002668099

- Atendimento das 9 às 12
horas - telefone: 22-0955.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Muitos candidatos, candidato nenhum

Escrever sobre política mineira é difícil. Mineiro não pode fazer com isenção, pois sendo gente política todos têm partido, que não confessam, e candidato, que não admitem ser o seu candidato, antes pelo contrário. Mineiros por formação, como este repórter, tentam fazê-lo, embora correndo o risco de insuficiência de informações ou de erros de fato quanto a pormenores. Antes de voltar ao tema da sucessão em Minas, gostaria de lembrar situações que caracterizam, em sua ânsia de autonomia e em sua sutileza, o modo de fazer política desse povo ativo mas flexível.

Lembro-me de José Maria de Alkmim, na sua luta contra Tancredo Neves, travada no seio do PSD, mandando advertir a João Goulart que não se intromettesse, pois política mineira era assunto para adulto. Lembro-me da primeira vez em que Paulo Pinheiro Chagas (cujos "ventos da Aventura" me embalarão em algumas horas de leitura rica) se colocou na lista dos "papáveis" na sucessão estadual. Consultei Israel Pinheiro sobre a viabilidade de Paulo e Israel, na sua maneira inconfundível, respondeu: "O Paulo? Ah, o Paulo quer é entrar no primeiro time". Lembro-me de Gustavo Capanema, em 1965, vetado Sebastião Paes de Almeida, observar com certa melancolia que aquela sucessão era para toda uma geração de políticos mineiros a última oportunidade. "Estamos na estação", disse, "esperando o trem. Será o último trem e só há um lugar nele. Na estação, estamos eu, o Israel, o Alkmim, o Ovídio de Abreu e poucos mais. Só um de nós fará a viagem".

Mas, entrando no assunto, que é a próxima sucessão, sobre a qual disquetei recentemente, dois jornalistas de Belo Horizonte me escreveram Acílio Lara Resende e Sebastião Martins, ambos corrigindo-me em pormenores, mas nenhum deles recusando a colocação básica: esforço do Governador para pacificação e integração, persistência da disputa entre PSD e UDN, reivindicação pessedista do Palácio da Liberdade, ocupado sucessivamente por dois udenistas. Quanto aos nomes, todos os que citei são igualmente mencionados por meus colegas, embora Acílio amplie a lista quase ao infinito e Sebastião a reduza a cinco. Dois nomes não mencionados por mim merecem efetivamente ser acrescidos: o do Sr. Hélio Garcia, oriundo da UDN, presidente da Caixa Estadual, nome da simpatia dos missivistas, e Eliseu Resende, nome da simpatia, em duas oportunidades anteriores, do General Figueiredo e pessoa ligada ao ex-Ministro Andreazza. Os demais não vejo razão para inseri-los na lista, inclusive Magalhães Pinto, por ter ele mesmo se excluído.

Acílio Lara Resende me acusa de ter confundido João Camilo Pena, secretário da Fazenda e não do Planejamento, como escrevi, com Paulo Camilo de Oliveira Pena, morto há pouco tempo e esse sim Secretário do Planejamento. O João Lara Resende já me explicou, em face de lapso semelhante, quem era Paulo Camilo de Oliveira Pena (morto) e quem era Luís Camilo de Oliveira Neto (morto). Para não sofrer mais humilhação em relação a esse tema, esclareço à família Lara Resende que distingo perfeitamente Luís Camilo de Oliveira Neto, historiador, articulador do Manifesto dos Mineiros, pai de dois filhos varões e da filha Luísa, que lhe recolheu em livro os escritos; Paulo Camilo de Oliveira Pena, meu amigo, sobrinho de Milton Campos, auxiliar de Magalhães Pinto, morto quando Secretário do Planejamento; João Camilo de Oliveira Torres (morto), historiador do positivismo e irmão do Luís; e João Camilo Pena, vivo, atual Secretário da Fazenda, que, tal como Alkmim, usa a surdez como arma política. Entendidos sobre esse assunto, fico com o direito de dar minhas maneadas sem que elas sejam debitadas à ignorância em matéria dos Camilos mineiros.

Quanto ao Deputado Fernando Fagundes Neto, também da simpatia de ambos os missivistas, confesso que errei por desatenção pois sabia ser ele Secretário da Indústria e do Comércio e não da Agricultura e que um dos nomes considerados da preferência do Governador Aureliano, cujo grande esforço de pacificação, identificado como o seu maior êxito, não chegou ao ponto de fundir UDN e PSD ou de assegurar uma convivência sem disputa entre as duas facções. Tanto que o Sebastião Martins me informa haver resistências ao Badaró no "seio do PSD", embora seja esse "um seio generoso e compreensivo". Agradeço a colaboração e a menos que esteja convencido do contrário nem reduzirei minha lista a cinco nem a ampliarei a vinte. No fundo, estava certo quando dizia que em Minas não há candidatos tanto quanto afirmava a existência de um leque de candidaturas. Tantas candidaturas traduzem-se na inexistência do candidato.

Ainda sobre o tema tenho a registrar telefonema do Deputado baiano Prisco Viana, perguntando-me se tinha certeza de que as preferências do General Golbery são pelo Sr. Paulino Cicero, pois a informação de que ele dispõe indica como favorito da Casa Civil o Sr. Murilo Badaró. Ora, o Sr. Prisco Viana frequenta o gabinete do Ministro Golbery, onde o Sr. Paulino também é recebido. Certeza, como tê-la? O que está registrado nos anais da política mineira é que, já em 1974, o Sr. Paulino Cicero (que, segundo me disse o Sr. Badaró disputa votos também em áreas não barbacenenses do Sr. José Bonifácio) era candidato preferencial do atual Chefe da Casa Civil. Como prová-lo? Isso está na memória dos que naquele ano disputaram nos bastidores a indicação.

Carlos Castello Branco

Justo reconhecimento

Se não esgotou, ainda, a investigação de todas as misteriosas circunstâncias com que os incendiários de Joinville lavraram a sua sanha de destruição e pânico ao longo dos últimos meses, a Secretaria de Segurança e Informações lavrou um tento com a prisão dos 16 implicados, anunciada finalmente anteontem, embora tivesse ocorrido dias antes. A imprensa, em particular esse jornal, que na sua missão de bem informar a opinião pública acompanhou *pari passu* a ação policial, pode agora

testemunhar e reconhecer não apenas a exatidão com que se comportaram os policiais no cumprimento de seu ofício, mas a firmeza, a serenidade e o despreendimento das autoridades na caça aos criminosos. Desde o começo, sabedores dos intrincados cami-

nhos que levam a uma investigação meticolosa e precisa, tratando-se de uma escalada criminosa sem precedentes, portamo-nos confiantes no trabalho sério e abalizado daqueles a quem incumbe proporcionar segurança à sociedade. Reconhecemos tratar-se de uma das maiores — senão a maior — ação policial já executada pelas polícias civil e militar de Santa Catarina, de cuja eficácia, afinal, resultou o êxito das operações. Hoje podemos registrar esse êxito, sem regatear aplausos a quem os merece, da mesma forma como não costumamos poupar as críticas quando elas se tornem oportunas e necessárias.

Com a mesma convicção no alto grau de eficiência atingido pelos órgãos policiais no combate ao crime em suas diversas modalida-

des, continuamos a acompanhar as investigações subsequentes, que visam à completa tranquilização da comunidade joinvilense, no particular, e catarinense, no geral — pois do pânico que se instalou naquela rica e laboriosa cidade passaram a compartilhar todos os catarinenses, que se mantiveram informados — tanto quanto foi possível — através das páginas desse jornal. Por ser um parque industrial dos mais expressivos, não só de Santa Catarina mas do País, Joinville tanto orgulho causa aos catarinenses de todos os rincões. A defesa da cidade contra a ação dos incendiários, ao mesmo tempo em que visava proteger a propriedade particular ameaçada, protegia o próprio interesse do Estado, que se nutre da atividade empreendedora e produtiva dessas empresas.

Informação geral

PROBLEMA EM ASCENSÃO

Se o censo de 1970 revisitasse Florianópolis, haveria de constatar que seus 150 mil habitantes são na verdade mais de 200 mil e que a Cidade vive um processo de crescimento capaz de inchá-la anualmente com um acréscimo populacional de até 3% ao ano — taxa considerada extravagante mesmo nas grandes metrópoles do globo.

Servindo de pólo de atração para pelo menos 14 pequenos municípios que gravitam em torno da sua área de influência, Florianópolis é o chamariz irresistível para os lavradores e pescadores da periferia, contingente humano que a cada ano engrossa a precisão dos retirantes — fugitivos de uma região empobrecida e descapitalizada, incapaz de prover-lhes a subsistência.

A absorção desse excedente das colônias pesqueiras e das pequenas comunidades agrícolas não deixa de ser penosa para a Capital do Estado, cidade de economia marcadamente terciária, sem outra atividade a plantar-lhe empregos senão a indústria de construção civil. As consequências dessa desordenada ocupação não demoram a se fazer sentir: o aumento do consumo de gêneros de primeira necessidade gera uma inevitável reação inflacionária, o número de desempregados cresce à medida que o êxodo rural vai descrevendo seus círculos migratórios, a delinquência acaba por se tornar a única atividade regular a que se empregam os retirantes infra-dotados de qualquer habilitação profissional.

Pescador ou agricultor no seu cantão, aqui na Capital o retirante não consegue mais do que um sub-emprego, na maioria dos casos uma atividade irregularmente remunerada ou de duração incerta. Aos poucos, a paisagem da Cidade vai se cosmopolitizando no que o vocábulo reserva de mais amargo e de mais lamentável: nas ruas centrais instituiu-se irremediavelmente a indústria do esmolar, que se alastra com uma vitalidade inenarrável.

Esse quadro não promete apresentar melhoras até que se plante na região — ou até no que resultasse de uma fusão dessas comunidades com a Capital do Estado — uma estrutura industrial que permita uma incisão vertical na economia da área, capitalizando-a através da implantação de um verdadeiro distrito industrial.

Até lá — e não se sabe quanto tempo correrá por sob a ponte até que essa nova realidade se materialize — a população de Florianópolis continuará a crescer anualmente a níveis desproporcionados, criando-se uma situação de desequilíbrio entre o que sua economia

pode proporcionar e a mão-de-obra desqualificada almeja ofertar. Essa perigosa defasagem evoluirá até a hierarquia de agudos "problemas sociais", representados por verdadeiras "ilhas" de pobreza e de marginalização.

Se o êxodo rural assume proporções indesejáveis em todo o Brasil, as autoridades que presidem a política social do Governo precisam examinar o fenômeno que se desdobra bem à vista de todos na região da Grande Florianópolis.

O GOLPE

Com ares de inocência mas na verdade revelando grande esperteza, uma velhinha acercou-se de caledão gerente de um dos bancos estabelecidos nesta praça. Após muita conversa, conseguiu despertar no banqueiro a coibição de abiscotear uma boa comissão no negócio que lhe estava sendo proposto. A velhinha pediu-se conselhos sobre a melhor maneira de aplicar respeitável quantia que conseguira com a venda de extensa área de terra que possuía no interior da Ilha. O dinheiro, segundo informou, estava guardado em sua casa à maneira antiga, ou seja, sob o colchão de sua cama.

Combinados todos os detalhes, montou-se o esquema para apanhar a importância, que seria aplicada em letras de câmbio.

Na despedida, o gerente tributou à futura cliente mil gentilezas, recebendo desta o pedido de pequeno favor: o empréstimo imediato de certa quantia para cobrir compromisso de urgência. O pedido foi atendido e a velhinha sumiu do mapa. Está sendo procurada até agora, assim como o peru que ela, bondosamente, lhe prometeu.

Foi um perfeito golpe "real"

APELO

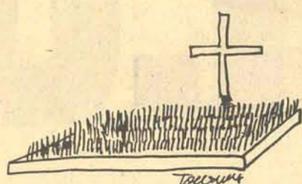
O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e a Polícia Rodoviária do Estado lançaram um apelo a todos os motoristas, no sentido de que dirijam com a máxima cautela neste período do ano, época em que o número de acidentes nas estradas se amplia consideravelmente.

ESPECIALIZAÇÃO

O Sr. Glauco José Corte, técnico vinculado à Diretoria Financeira da Eletrosul, embarca na próxima semana para os Estados Unidos. Vai participar, na Universidade de Phoenix, de curso de treinamento destinado ao aperfeiçoamento na área de captação de recursos externos. Realizará, também, estágio no BIRD.



CARTAS



Esclarecimento

Senhor Diretor: Li, nesse conceituado órgão, edição do dia 29/12, não com surpresa; pois pessoas existem, existiram e sempre existirão que, por orgulho ou malidicência teimam em jogar contra a Igreja de Cristo, suas mentiras, seus sarcasmos, como se tais atos pudessem ou viesse desprestigiar a Igreja de Jesus Cristo. A ilustre missivista Maria de Lourdes Silva sabe, evidentemente, que não foi a IGREJA que autorizou o infeliz faquir a se instalar no adro da Igreja São Francisco; a ilustre missivista sabe que a Igreja em referência está tombada pelos Órgãos competentes; a missivista sabe e nota que as obras de restauração estão paralisadas; a ilustre missivista sabe, porque deve ter lido, que da renda auferida pelo infeliz faquir 10% seriam canalizadas para aquelas obras e NÃO 90% como maliciosamente afirma; a ilustre missivista sabe que a utilização de que falei partiu do responsável ou zelador daquela Igreja. Não foram OS PADRES NEM A IGREJA. A ilustre senhora fala em degradante ati-

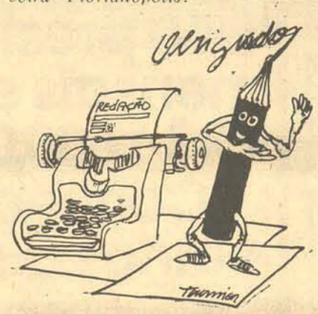
tude da "Igreja". Que atitude? Se o responsável pela Igreja não tivesse cedido o local ao infeliz faquir, por certo e com toda certeza o conceituado Jornal "O Estado" estaria publicando carta da missivista lamentando a "degradante" atitude da "Igreja" não permitindo que o pobre faquir se apresentasse ao público e conseguisse renda para sua subsistência. Convém lembrar, finalizando que a Igreja Católica de Cristo não chegou até nós, navegando em suaves ondas, acomodada em velozes Concordes nem sentada em aconchegantes almofadas; chegou até nós trilhando penosamente, quer nas arenas dos cesares, quer nas catatumbas de Roma, quer nas perseguições através dos séculos, quer nos martírios cristãos dos santos; perseguições estas, que bem sabemos, continuarão até a consumação dos séculos, pois foi o próprio Cristo quem afirmou. A ilustre missivista não é uma exceção. Ilson Wilmir Rodrigues - Florianópolis.

Elogio

Sr. Diretor: Venho por meio desta carta solicitar a publicação da mesma, e valho-me da oportunidade para formular os melhores votos de boas festas, e que no decorrer do novo ano que se aproxima, a paz e prosperidade sejam uma constante ao senhor e a todos os que nos mais diferentes setores aplicam seus conhecimentos e seus préstimos por este conceituado diário em circulação.

Leio com frequência "O Estado", e em especial a edição de domingo que, além das matérias e ilustrações de interesse coletivo, vem recheada de interessantes para todos os gostos. E entre os atrativos, o que na verdade despertou o meu interesse pela leitura d'O Estado" aos domingos, foram as crônicas do professor Abelardo Souza que vêm sendo publicadas há aproximadamente dois anos. Abordando temas os mais variados com muita propriedade num português impecável, segundo a apreciação do poeta, músico e compositor catarinense, Sebastião Vieira, as crônicas do mestre Abelardo, o homem que realmente sabe das coisas, são quase sempre dosadas de humor e simplicidade, o que torna a leitura agradável e acessível aos leitores dos m diversos níveis de instrução.

Antecipo meus agradecimentos subscrevendo-me, Guilherme Silveira - Florianópolis.



A palavra do Presidente

O pronunciamento em que, anteontem, por uma rede nacional de televisão, o Presidente Ernesto Geisel se congratulou com o povo brasileiro a propósito do fim do ano, foi mais uma peça de incontável otimismo, ao encontro da expectativa nacional, em instante histórico dos mais inquietantes do envolver econômico do País.

Receberam os Brasileiros com justo interesse a palavra presidencial que, como sempre exata nas afirmações, relataram a situação em que os Brasileiros, em mais um exemplo de extraordinário vigor cívico, estão dominando bravamente as dificuldades comuns, as quais, a despeito de tudo, a marcha do desenvolvimento prossegue, exibindo índices expressivos de progresso.

Em nome, portanto, cingindo-se à realidade de confinar-se assim nas suas declarações, se desviou da verdade ao expor expressivos resultados da sábia política que vem aplicando as diretrizes administrativas, a mercê de cujo acerto o Brasil se mantém na progressiva expansão de sua ofensiva, para superar as crises que defronta.

Não significa pouco o comportamento popular, prestigiando, por todos os meios, a ação do Governo, num belo testemunho de confiança na pessoa e no patriotismo do seu Presidente. Das revelações feitas no discurso do Chefe do Governo se torna evidente a sua fé na capacidade nacional para transpor os obstáculos, a que já correspondem positivamente as medidas racionalmente indicadas e exigidas no momento.

A maneira como toda a Nação vem acompanhando o prestigiando as deliberações especiais sugeridas pelo envolver dos problemas que a atingem oferece magníficas perspectivas ao futuro, justificando a visão otimista da mensagem do Presidente, que, mais uma vez, conclama a comunidade brasileira à continuidade do esforço excepcional. Expressando, finalmente, a sua confiança em que o Brasil, superando os obstáculos que ora lhe desafiam a capacidade de sobrevivência livre e gloriosa, consolide a sua posição de liderança entre os países sul-americanos o Presidente Ernesto Geisel formula a sua convicção de que o novo ano "venha assinalar um avanço no aprimoramento da democracia". Para isso, sem desfalecimento, cumpre trabalhosos, fortalecendo sempre mais a unidade política e social do País e dando renovadas provas de clarividência, por irreversíveis atitudes que demonstrem o que queremos e buscamos para mais fiel expressão dum gente que se autodetermina democraticamente e do modo peculiar à sua formação social, infensa a qualquer forma de violência, como fartamente já o mostra a sua história política, no decurso da qual foram pacíficas as mais significativas transformações institucionais.

Gustavo Neves

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 67 - 1º andar - Itaque - Avenida Consel. dos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí 1456 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefones: 113

QUILO DO CAFÉ PASSARÁ A CUSTAR Cr\$ 64,80 A PARTIR DE AMANHÃ

Banqueiros admitem qua há falta de liquidez no mercado

O presidente da Federação Brasileira de Associação de Bancos, Roberto Bornhausen, considerou ontem que "o ano de 1977 terminou com um aperto na liquidez do mercado, mas há boas condições agora a partir de janeiro, de uma redução nas taxas de juros, com o descongelamento dos empréstimos internacionais". Bornhausen que também é presidente do Unibancos, ao fazer uma estimativa preliminar da evolução dos depósitos do Unibancos em 1977, informou que ele deverá chegar aos Cr\$ 10 bilhões e 500 milhões.

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, e diretor-gerente do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão, confirmou ontem, no encerramento das atividades do ano, que o Bradesco atingiu em depósitos, um total de Cr\$ 31 bilhões "num cálculo muito conservador", o que significa que esse número pode ter ficado acima do cálculo inicial, ultrapassando-o pela segunda vez, pois a meta do Bradesco era atingir Cr\$ 30 bilhões em 1977.

O Bradesco fechou o ano com 860 agências pioneiras, isto é, 60 novas agências foram criadas em 1977, e na área de empréstimos o Bradesco evoluiu 45 por cento em relação a 1976. Essa porcentagem, segundo Lázaro de Mello Brandão, pode ser considerada normal, em relação ao incremento que tivemos no setor de depósitos. Na área rural, onde o Bradesco sempre dá atenção especial, tivemos uma expansão de 23 por cento em relação a 1976", concluiu.

O diretor-geral do Itaú, José Carlos Moraes Abreu, permaneceu ontem na "sua estimativa de Cr\$ 20 bilhões de depósitos para o Itaú em 1977, contra os Cr\$ 13 bilhões 468 milhões de 1976, e que os empréstimos tiveram uma expansão de 36 por cento em relação a 1976, quando atingiram Cr\$ 34 bilhões 788 milhões".

"É difícil dizer-se ao certo o total de depósitos, pois ainda estamos esperando resultados de agências, afirmou. O Itaú fechou o ano com 762 agências.

O Unibancos, segundo seu presidente, Roberto Bornhausen, que numa estimativa preliminar informou que os depósitos atingiram em 1977, Cr\$ 10 bilhões 500 milhões, contra os Cr\$ 8 bilhões 500 milhões em 1976 "teve um comportamento que pode ser considerado modesto neste setor".

Já o presidente do Banespa, Jofre Alves Carvalho, informou também no caso do Banco do Estado, os depósitos atingiram em 1977 o total de Cr\$ 25 bilhões, com o estabelecimento atingindo o total de 348 agências e aguardando decisão do Banco Central para abrir mais 120.

Grande São Paulo pode se transformar num centro de atividades terciárias

A região da Grande São Paulo e o Estado como um todo não temem o Programa de Desconcentração Industrial. A capital paulista, por exemplo, poderá transformar-se em um centro de atividades terciárias, como já aconteceu com importantes capitais européias.

Esse é o pensamento de técnicos da Emplasa (Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo), principal responsável pelos estudos e planejamentos da região metropolitana paulista, entendendo que a capital ou a Grande São Paulo não perderão, em termos econômicos, com a desconcentração. Os estudos, aliás, revelam que já está ocorrendo uma desconcentração da Capital em relação ao Brasil.

Segundo dados revelados pelo diretor técnico da Emplasa, engenheiro Lúcio Gregori, o valor da transformação industrial (relação entre a entrada de matéria-prima e saída de produtos acabados) da capital paulista vem caindo nos últimos sete anos, em relação à região da Grande São Paulo.

Em 1970, o valor da transformação industrial da capital, num total de Cr\$ 83 bilhões, representava uma participação de 39 por cento do valor registrado pela região metropolitana, num total de Cr\$ 128 bilhões. Em 1975, essa participação caiu para 37 por cento (Cr\$ 139 bilhões) para um valor total de Cr\$ 224 registrado pela Grande São Paulo. Essa redução, para o engenheiro Lúcio Gregori, evidencia "um desenvolvimento menos acelerado do Desenvolvimento Industrial da Capital em relação à região metropolitana".

Comparativamente com o crescimento global da industrialização do País, a participação da região metropolitana de São Paulo continua crescendo. Em 1950 era de 36 por cento (Cr\$ 23 bilhões da GSP e Cr\$ 63 bilhões para o Brasil), elevando-se para 41 por cento em 1975 (Cr\$ 224 bilhões para a GSP e Cr\$ 535 bilhões para o Brasil). Essa disparidade de crescimento, para os técnicos da Emplasa, deve ser corrigida, com o Programa de Desconcentração Industrial.

Os estudos da Emplasa revelaram, de outra parte, que vem caindo o crescimento demográfico da Grande São Paulo. Até 1960 o índice de crescimento era de 6,4 habitantes para um grupo de 100, caindo para 4 por 100, demonstrando, segundo o engenheiro Lúcio Gregori, que "o fenômeno da metropolização está registrando um sintoma de crescimento menos acelerado".

Esses cálculos envolvem não apenas o índice de natalidade como a migração interna. Quanto à migração, os técnicos acreditam que os migrantes à região da Grande São Paulo. "Isso revela que as pessoas que se dirigem à Grande São Paulo vem encontrando oportunidades de emprego em outros polos", esclarece o engenheiro Lúcio Gregori.

PERSPECTIVAS

O presidente do IBC, Camilo Calazans, considerou como "uma especulação mal sucedida" as vendas "frias de café efetivadas por exportadores brasileiros disse que a autarquia não tomará qualquer medida em seu benefício. Os financiamentos das operações, segundo ele, foram feitos por bancos do setor privado e, na sua opinião, "a operação não é ilegal".

Frisando não se tratar de estimativa "mas apenas ambição", Camilo Calazans fixou em 3 bilhões de dólares a receita a ser atingida pelas exportações de café no próximo ano. Este é exercício deverá fechar, segundo suas previsões, em torno de 2 bilhões e 700 milhões ou 2 bilhões e 800 milhões de dólares. Para o mercado interno as perspectivas são boas: depois de janeiro, até julho não haverá aumento no preço do café vendido ao consumidor, o aumento de janeiro será de 1,9 por cento.

O presidente do IBC disse não ver nenhum problema nas vendas frias de café: "foram vendidas, o preço subiu e os compradores refugaram a venda. Eram compradores não tradicionais e tratou-se de uma especulação sem sucesso. O IBC não pode, bem como o governo assumir os prejuízos dos empresários".

O dirigente da autarquia comentou ser necessário que os empresários compreendam que qualquer empreendimento envolve riscos e que estes riscos devem ser assumidos pelos próprios empresários: "Eles querem o lucro, mas os prejuízos devem ser imputados ao governo".

O IBC, disse Camilo Calazans, não teve qualquer participação nestas operações, não financiou nada nem direta nem indiretamente e não tomará qualquer medida. Cabe ao empresário tanto acumular seus lucros, como assumir seus prejuízos.

O mercado internacional do café, ao longo do próximo ano, "será mais quieto: não haverá euforia de preços, mas eles serão mantidos nos níveis atuais, o que é excelente". Camilo Calazans disse ainda que estas perspectivas o animam a ambicionar uma receita de 3 bilhões de dólares para as vendas de café não será "consequência, sobretudo, do pequeno estoque em mãos dos consumidores que não poderão - como fizeram este ano - manipular, deixando de comparecer ao mercado. O fluxo de abastecimento será normal, portanto.

A medida do IBC, em 1978, será manter os preços internacionais nos níveis atuais e manter também os preços internos concedendo apenas um pequeno reajuste para cobrir os custos industriais. Este reajuste não representará aumento real, em relação aos preços de hoje. O IBC, segundo os srs Camilo Calazans, garantirá aos torrefadores durante todo o próximo ano, preços estáveis não havendo, portanto, o risco de que sejam

repassados aumentos aos consumidores.

O plantio - plano de renovação de cafezais - será encerrado no próximo ano. Serão financiados ainda apenas cafezais para o nordeste de forma que a região possa ser auto-suficiente no produto. O dirigente do IBC considerou perigoso continuar financiando plantio de café, uma vez que os níveis desejados já foram atendidos.

O dirigente do IBC deixou claro que o projeto do empresário Wolney Atalla para plantio de 8 milhões de pés de café, em São Paulo, não receberá financiamento oficial. Embora admitindo que do ponto de vista técnico o projeto "é bom", Camilo Calazans disse que a política de financiamento prevê total prioridade as pequenas e médias empresas o que a demanda e recursos destes setores já superou a disponibilidade de verbas.

Comentou que a conta de São Paulo é de 20 milhões de pés, mas a demanda

- sem contar o projeto do sr. Wolney Atalla - é de 40 milhões de pés. Não posso dizer que o projeto não receberá financiamento porque não sou agente financeiro - explicou Calazans - mas dentro da lógica acho que não sobrarão recursos".

Camilo Calazans comentou que o reajuste do "preço de referência" do café no acordo internacional - atualmente fixado em 77 centavos de dólar por libra peso - é encarado como uma necessidade tanto pelos países produtores como consumidores. Mas ressaltou que o nível deste reajuste é diferente na visão de um e do outro lado.

Na opinião pessoal do dirigente do IBC este preço deveria ser aumentado para 2 dólares e 30 centavos a libra peso. Disse entretanto, que a OIC está fazendo um levantamento dos custos industriais para propor um nível de preços aos países membros.

OU TODO HOMEM SE TRANSFORMA, OU TODA NATUREZA SE PERDE.



A natureza trabalhou 3 bilhões de anos para que os seres vivos chegassem até hoje. O homem, em pouco mais de cem anos, está simplesmente dando o tiro de misericórdia nessa delicada estrutura que assegura a sobrevivência em nosso planeta.

Nunca em toda a história da humanidade se depredou, se poluiu e se esbanjou tantos recursos naturais.



Nunca estivemos tão próximos do colapso total de nossas fontes básicas de vida: o solo, a água e o ar.

O solo de certas regiões do globo (outrora férteis e ricos em nutrientes, matérias orgânicas e minerais) transforma-se rapidamente em vastas regiões desérticas.

Isso graças ao desrespeito às boas regras da agricultura e ao uso indiscriminado de fertilizantes e pesticidas.

Calcula-se que a maioria dos solos brasileiros perdem 26 toneladas de terra fértil, todo ano, por hectare. Dos cafezais, as chuvas estão levando uma tonelada por hectare. Dos pastos, meia tonelada.

Soma a isso as imensas áreas florestais derrubadas impiedosamente pelo homem, sem o necessário replantio e cuidados de preservação.



No ano 2000 seremos 6 bilhões de habitantes na Terra. Como alimentar toda essa gente se a cada dia transformamos o solo num vasto Saara?

A água não escapa também à ação devastadora do homem. E cada vez mais difícil encontrar um rio livre de poluição em qualquer dos cinco continentes.

O despejo de agentes químicos, de esgotos domésticos e outras agressões, fizeram com que

rios famosos deixassem de ser atrações turísticas, convertendo-se em inimigos públicos nº 1.

E não só os rios, como outras fontes de água potável, poços, lagos, minas etc, estão igualmente envenenados, muitas vezes, irremediavelmente.

No mar, a situação é alarmante. A vida diminuiu de 30 a 50%, até uma profundidade de 500 metros. No Mediterrâneo, o teor de chumbo é 5 vezes maior do que há 50 anos.

A concentração de altos índices de arsênico no Báltico, levou à descoberta de que, há quarenta anos, foram ali lançadas 7 mil toneladas daquela substância, em recipientes de concreto.



Esta quantidade bastaria para matar o triplo da população mundial.

Pesticidas empregados na agricultura de países tropicais são transportados pelas correntes de mar, indo contaminar os alimentos dos ursos polares do Artico e das focas do Antártico.

Os hidrocarburetos lançados ao mar por navios petroleiros (100 a 200 toneladas em média, por navio) vem matando peixes, plantas e aves numa proporção assustadora. No ar, o problema é angustiante. Em todo mundo, a taxa de gás carbônico no ar que se respira

(o normal é 0,03%) aumentou 15% desde o início do século.

Um avião de quatro turbinas, indo de Paris a Nova Iorque, queima tanto oxigênio quanto aquele produzido por um hectare de floresta exuberante.

A camada de ozônio, vital para a vida da Terra, pode ser aniquilada por uma frota de 500 aviões supersônicos, em vôos comerciais normais.



cruzados, como se essas coisas não fossem da nossa conta. Não permita que a natureza continue sendo covardemente assassinada.



E no ar, também está uma seríssima poluição: a sonora. Não é exagero afirmar que estamos criando uma geração de surdos, tal o desrespeito pelos índices de ruído suportáveis pelo ouvido humano. Só como exemplo, acima de 120 dB (decibéis), nível atingido por alguns conjuntos pop, o sistema auditivo do ser humano



é afetado, irreversivelmente, em apenas alguns segundos. Se você acha que estamos querendo assustá-lo, acertou. E preciso, é vital, é urgente que nós não fiquemos de braços

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.



Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.



E principalmente poupe. Poupe comida, poupe água, poupe vestuário, poupe combustível, poupe energia, poupe dinheiro. E a única maneira de evitarmos o fim.

Amanhã, às 9 da noite, na televisão e no rádio, a Caderneta de Poupança vai fazer a sua parte, lançando a

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.



Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.

Estes dados foram extraídos do livro de Jean Dorst - 'Antes que a Natureza Morra'.



Assista amanhã na TV, às 9 horas da noite, o Lançamento Nacional da Hora da Poupança.

PRESOS AFIRMAM QUE O MANDANTE ESTÁ SOLTO

Joinville (Sucursal) - João Fagundes de Oliveira, proprietário de um Opala Azul de placas AL-4320, natural de Curitiba, de cabelos compridos, costeletas, e com um metro e 80 de altura, é um dos autores intelectuais dos incêndios registrados em Joinville, segundo depoimento prestado pelo preso Alvino de Oliveira, 37 anos, natural de Joinville, o mais velho de todos, que juntamente com outros 7 elementos foram apresentados

ontem cedo à imprensa, na Delegacia de Polícia local, para onde foram enviados na última quinta-feira, às 21 horas. Já o motorista de táxi Valério Galvam, 27 anos, solteiro e residente também em Joinville, conta que recebeu 6 mil cruzeiros de "um senhor alto, loiro de nome Mário", de Curitiba, "para que eu distribuisse aos menores a fim de atear fogo nas indústrias". Por várias vezes repetiu que fazia isto

porque "tinha raiva das autoridades policiais de Santa Catarina". Durante a entrevista realizada na presença de vários policiais, a maioria deles confessou ter sido duramente torturados, especialmente Darci Rossi, de 20 anos, que afirmou ter recebido choques elétricos por todas as partes do corpo "Amarraram as unhas dos meus pés com fios de arame e depois começaram a puxar com toda força", conta ele. "Todos

os torturados começaram a entregar os outros". Darci conta ainda que "antes de eles me levarem para a sala de torturas, colocaram na minha cabeça um capuz branco e amarraram as mãos para trás. E quando eles começaram a me bater parecia que eu estava no banheiro porque na hora do choque eles abriam um chuveiro".

legado regional de polícia, João Pessoa Machado, como o secretário de Segurança, Ary Oliveira, afirmam com certeza que não existe nenhuma prova que haja participação de elementos de fora do Estado. "Se a polícia diz isso - observou o preso Alvino de Oliveira - é porque eles estão protegendo estes mandantes do Paraná. E por causa disso, somos nós que sofremos". Para o delegado João

Pessoa Machado, "esse negócio de eles afirmarem que tem gente envolvida de Curitiba é pura invenção. E a maior besteira que eu ouvi deles. Mas ele deixou transparecer, após várias insistências por parte dos repórteres, que as "investigações também se estendem ao Paraná", mas observou: "eu só respondo pelo que se faz na região norte e, em último caso, em Santa Catarina. Fora do meu Estado, não posso dizer nada".

Alvino de Oliveira

Evandro Victor de Lima



Residia no próprio estacionamento da Pró-Auto, localizado à rua Jerônimo Coelho, onde exercia as funções de vigia: seu depoimento.

João Fagundes de Oliveira, de Curitiba, era um homem muito falador. Gostava de brincar com a gente, constantemente ele vinha a Joinville e sempre estacionava seu Opala azul, placas AL-4320, no estacionamento onde eu trabalhava. Ele pagava 20 cruzeiros por dia. Demonstrava ser um homem muito rico. As vezes ele vinha muito preocupado, as vezes chegava alegre e brincalhão. Na última vez em que

ele esteve comigo, no dia 24, véspera de natal, me convidou para dar um passeio no seu automóvel. Como eu o conhecia muito bem, aceitei o convite. Idemos três voltas pela cidade e quando nos encontramos no centro ele me convidou para eu colocar fogo no Banco do Brasil, agência daqui. Ele me ofereceu dez mil cruzeiros pelo trabalho. Eu não quis aceitar. Ai ele começou a insistir, dizendo que gostava

muito de mim. Então eu disse que tinha dois filhos para criar, e não podia aceitar um jogo sujo destes e disse novamente que não aceitaria de jeito nenhum. Então ele disse para eu ir para casa e pensar no caso. Conte a minha mulher isto e ela ficou surpresa. Ela disse que era melhor ganhar mil e quinhentos por mês que era meu salário, do que me envolver num jogo perigoso destes. Depois desta conversa com o senhor Fagundes eu fui preso pela polícia no dia seguinte, no Natal. Fui preso porque havia escondido tudo isto da polícia. Eu tinha medo que ela descobrisse. Alguém deve ter me denunciado. E juro que foi somente

isto que aconteceu. Quando a polícia me interrogou eu confessei tudo e eles não me bateram. Agora vou esperar o que acontece. Espero que eles me soltem o quanto antes, pois tenho vontade de passar o fim de ano junto com meus filhos e esposa. Eu não conhecia ninguém destes que estão ai presos. Mas muita gente me dizia sempre que quem mandava colocar fogo em Joinville eram pessoas de Curitiba e gente rica.

Joinville (Sucursal) - Na quinta-feira, quando o secretário da segurança e informação Ary Oliveira, divulgou os nomes dos envolvidos nos incêndios, garantiu que todos os inquiridos dariam entrada ontem no Fórum. Então eles poderiam ser fotografados e entrevistados. Os inquiridos não chegaram ao juiz Alberto Luiz da Costa, da Vara Criminal e de Menores, e estranhou quando mais de dez jornalistas chegaram ontem à sua sala para obter maiores esclarecimentos sobre de quem teriam sido torturados.

Pouco antes, na delegacia da comarca, durante a apresentação dos incendiários, o delegado regional, João Pessoa Machado, havia declarado que os menores não poderiam ser entrevistados por força lei, mas ficou embaraçado quanto lhe perguntaram se era legal a prisão

Nelson Alves



Reside à rua Anitápolis, no bairro Itaum, tem 19 anos e diz que não tem profissão. "Trabalho por aí", diz ele. Seu depoimento: "Eu participei com alguns menores de quatro incêndios. O primeiro na companhia Wetzell, o segundo na Tupy, o terceiro numa casa particular, que não chegou a queimar nada e o último num posto de gasolina da Texaco. Par ajudar a fazer este serviço, recebi 15 mil do Manoel, um menor que também está preso. Faz uns dez meses que eu saí de casa. Não gostava da minha família. Quando fui preso, isto aconteceu na sexta-feira passada, dia 23, fui levado para o quartel da PM, deve ser isso o nome. Lá fui interrogado e recebi choques elétricos e muitas pancadas na cabeça. Mas eles não me torturaram mais porque eu confessei logo.

Os depoimentos dos incendiários

21 anos, natural de Joinville. É solteiro e mora no bairro Boa Vista. Seu depoimento: "No começo eu sempre andava com os menores. Mas depois eu caí fora. Não participei de nenhum incêndio e não sei quem me denunciou. Acho que foi alguém dos menores".

Darci Rossi



Natural de Joinville e reside na rua Anitápolis, no bairro Itaum. É solteiro e tem 20 anos. Seu depoimento: "Ganhava mil e duzentos cruzeiros por mês fazendo serviços por aí. Esse dinheiro era curto. Um dia apareceu um tal de Manoel, não sei a idade dele e me ofereceu 5 mil cruzeiros para colocar fogo. Eu aceitei e ajudei a colocar fogo na Wetzell, na Malharia Manz e Vidraçaria XV. Depois em três barracas que estavam abandonadas. Não me lembro mais onde que era. Mais tarde eu fiquei sabendo que quem dava dinheiro pro Manoel era uma pessoa de Curitiba, que andava num Opala (não sei a cor). E agora eu estou aqui. Eu fui preso na terça-feira e acho que fui um dos que mais apunharam da polícia. Você nem imagina o quanto me bateram". Começou a chorar.

José Ramos de Souza



Reside na rua Monsenhor Gercino, tem 28 anos, solteiro e exercia a função de pintor. Seu depoimento: "Eu estava junto com os menores e a polícia me pegou. Eu não botei fogo em nenhuma empresa. Os próprios menores que também foram presos disseram isto a polícia. Me pegaram só porque estava junto com eles. A polícia no começo quis me bater, mas depois acreditou em mim. Todo mundo dizia que tinha gente que dava dinheiro pro menor botar fogo. Uma vez eu fui convidado por um menor de nome Paulo para colocar fogo numa empresa, não me lembro o nome, mas não aceitei. Isto quer dizer que não tenho nada a ver com este negócio de incêndios.

Silvio Paulo de Melo



Lauro Venceslau Rabock



29 anos, vigia do Banco Bamerindus, agência local, natural de Joinville. Mora no bairro do Iririú, na rua Iririú, 764. É amasiado e ganha mil cruzeiros por mês. Seu depoimento: "Pois é. Me colocaram no fogo. Eu só participei do incêndio no depósito da Fundação Tupy e recebi dinheiro (não quis revelar a quantia) do menor Manoel (não sabe o sobrenome). Este Manoel é alto e andou oferecendo muito dinheiro prá colocar fogo nas indústrias. Eu só vi ele duas vezes. Eu estava na pior e resolvi aceitar. Pensa bem, eu ganhava mil cruzeiros, e um filho para sustentar. Tinha que achar outro meio para viver melhor. Não sei porque este Manoel gostava de colocar fogo nas indústrias.

Valério Galvan



Natural de Rio do Sul, 27 anos, amasiado, residia ultimamente na boate Dominot localizada na rua Benjamin Constant, em Joinville. Era motorista de táxi no ponto localizado próximo ao terminal de ônibus no centro da cidade. Seu depoimento: "Eu recebi 6 mil cruzeiros para distribuir aos menores. Três mil eu entreguei a eles e fiquei com o resto. Um dia eu estava num bar no centro e apareceu um tal de Mário, vestindo roupas esportivas, louro, acho que tinha 20 anos, um metro e 70 de altura, e tinha cara de viciado em drogas. E me disse o seguinte: "Eu tenho um serviço para você muito importante. E me convidou para colocar fogo na malharia Manz, Vidraçaria XV e na Wetzell. Eu não aceitei. Ele tinha um Opala me parede azul. No Paraná onde ele reside é conhecido por Luiz Antonio. Mas parece que tem mais de 6 nomes, depende onde costuma agir. O primeiro incêndio que eu participei foi na Wetzell depois do fogo fui assistir o jogo entre Joinville e Maringá. De lá eu ainda pude ver a fumaça do fogo se alastrar. Eu cedi aos pedidos deste tal de Mário porque tem hora em que o homem se perde. Eu não sei se a polícia está atrás desse homem, pois ele deve pagar muito mais do que nós. Ele tem dinheiro e nós não. Gostaria de saber mais dados sobre ele. Um dia eu me lembro que ele me falou que fazia isto porque tinha ódio de alguém aqui de Joinville. Não me lembro direito o que foi que ele me disse.

Justiça não sabe o que fazer com os menores

de menores em um estabelecimento não especializado. "Aqui em Santa Catarina" - disse o delegado - "você não vão fotografar nem falar com os menores porque eu não permito. Temos que respeitar a lei. Sobre a prisão das crianças, todos sabem que não temos uma instituição apropriada dentro de Joinville". Um repórter local comentou posteriormente que muitos menores já foram entrevistados e fotografados em Joinville.

A desavença entre jornalistas e policiais nasceu do fato de os detentos apresentados terem declarado que todos os oito menores envolvidos nos incêndios, pagos por várias pessoas, inclusive de Curitiba, teriam sido os que mais sofreram com as torturas. João Pessoa, novamente inquirido sobre os interrogatórios e prisão dos menores respondeu que a lei exige

que as crianças devem ser alojadas em estabelecimento especial. "Mas como aqui na cidade não existe esse tipo de instituição, foram alojados em outro local". Mas não admitiu que todos estão ainda na Polícia Militar.

O juiz Alberto Luiz da Costa, por seu lado, também ficou embaraçado diante das perguntas sobre a legalidade da atitude da polícia pois, segundo declarou várias vezes, "ainda não tenho nenhuma informação oficial sobre as crianças pois tudo que sei foi através dos noticiários". Essa resposta chocou a todos pois esperavam que os menores tivessem pelo menos a assistência de um curador que os acompanharia nos interrogatórios. Luiz Alberto esclareceu que a nomeação de um curador só é feita para os delinquentes e não ficou muito claro por-

que isso também não é feito para aqueles que têm idade inferior a 18 anos.

Diz o juiz que é um processo em que os acusados são ouvidos, sem advogados, com o inquérito sendo posteriormente enviado à Vara competente para abertura do processo. Então serão julgados e encaminhados às instituições de recuperação, como a Funabem.

"Mas no tempo que corre detenção à entrada do processo no Fórum, quem assiste esses menores? O senhor já entrou em contato com eles, sendo o juiz responsável?", perguntou um jornalista.

"Não, disse Alberto Luiz da Costa, ainda não tive contato com eles porque, como ficou combinado com o Secretário de Segurança e Informação, dei toda liberdade para o encaminhamento das investigações. Vocês têm que compreender que estava havendo

sigilo para facilitar o trabalho da polícia. Não se podia tomar outro caminho".

"Neste caso" - insistiu um jornalista - "A responsabilidade pelos possíveis danos físicos e morais nestas crianças correm por conta de quem? do secretário?"

"Correm por conta da autoridade responsável. Se isso for constatado pediremos um laudo médico para confirmar. Vamos apurar as denúncias de torturas se elas existirem".

E o juiz ficou bastante desconcertado quando um repórter perguntou se durante esse tempo entre a prisão no quartel da polícia militar e a transferência dos menores para uma instituição poderia eliminar as possíveis sequelas das torturas. "Acredito que não, disse o juiz, pois as marcas de hematomas ou ferimentos ficam". Mas, disse o

repórter, "choques não deixam marcas e..." (os presos apresentados ontem confirmaram o uso de choques elétricos durante os interrogatórios).

Alberto Luiz da Costa não quis contra argumentar pois, explicou, "tudo o que sei através de vocês da imprensa e somente estarei a par da situação quando me forem enviados os inquiridos, alguns parentes de menores estiveram aqui e eu expliquei a situação".

Quando estiver com tudo na mão será encomendado um estudo a Florianópolis abordando o aspecto psicológico e social dos menores. Este estudo será remetido a Joinville para se saber qual o destino deles".

No final, depois de um incessante volume de perguntas sobre prisão, alojamento, torturas, inquérito e destino

dos menores incendiários, o juiz Alberto Luiz da Costa disse estar sempre à disposição da imprensa que "é o quarto poder", e sempre terei prazer em recebê-los aqui no Fórum".

MÉDICOS NA POLÍCIA MILITAR

Do Fórum, a maior parte dos jornalistas seguiu para o consultório do doutor Moacir José Bertoli, especialista em cirurgia plástica. Ele e mais o doutor Cláudio César, também cirurgião, foram citados várias vezes como os dois médicos que estiveram no início da semana no quartel geral da polícia militar para dar assistência a alguns detentos. Os repórteres estavam querendo saber da veracidade da informação de que um dos menores presos como incendiário está com sérios problemas nas "per-

nas. Obrigado a usar muletas.

Moacir Bertoli não foi encontrado em seu consultório e todos seguiram para o Pronto Socorro do Hospital São José, onde estava de plantão. Ali, Bertoli negou categoricamente que não compareceu à polícia militar. Mas foi pouco convincente pois os repórteres nem chegaram a colocar a pergunta completa e ele interferiu rapidamente dizendo que a informação era falsa. Mais adiante referiu-se aos "incendiários" e aos presos da polícia, sem que os jornalistas tivessem citado os motivos da pergunta inicial. Simplesmente perguntaram se "ele estava na PM".

"Veja bem, disse o médico, estou em Joinville há um ano e só conheço a polícia militar de passar por ali. Pode ser que tenham chamado outro médico, mas não eu".

Em 1977, 28 pessoas morreram assassinadas em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Durante o ano de 1977, 28 pessoas morreram em Blumenau, vítimas de assassinatos, acidentes de trânsito e afogamentos. O maior número de vítimas, foi registrado no setor de trânsito. Onde a imprudência dos motoristas foi a principal responsável pela maioria das vítimas fatais.

O serviço de trânsito, segundo o responsável pelo setor, Manoel Vieira, foram registrados 1672 acidentes em 77, 193 a mais do que no ano passado, onde foram registrados 1479 acidentes. As mortes, destes acidentes, diminuíram com relação ao ano passado, quando foi registrada 28 vítimas fatais e no ano de 77 apenas 18.

Foram registrados também, 499 acidentes com danos pessoais e 1168 com danos materiais, feridos que foram transportados para os hospitais, somaram 651. A rua 7 de Setembro, continua sendo a rua nesta cidade, de maior incidência de acidentes de trânsito, seguindo-se das ruas, das Missões, rua Amazonas, rua Itajaí, rua São Paulo e BR 470, até a divisa com a cidade de Indaial.

No setor de polícia, foram registrados 2 homicídios com duas tentativas, segundo dados fornecidos pela Delegacia da Comarca, os dois homicídios foram praticados nos dias 8/4/77, onde Osmar Bernardino assassinou com um tiro a Braz Florenço e no dia 5/12, Ari Ramos matou com 3 tiros de revólver a Luiz Carlos de Castro Rangel, os dois homicídios registraram-se no bairro do Garcia.

As duas tentativas, aconteceram no dia 6/4/77 quando Jorge Batista, atentou contra a vida de Donata Tereza na Daszuch, e no dia 13 de outubro Paulino João Costa atirou contra seu patrão César Augusto Demarchi.

Foi preso pela polícia de Blumenau, Genésio A. Galdino, que no dia 5 de dezembro, assassinou na cidade de Lages a Sebastião Couto. A Delegacia de Lages, expediu um comunicado para as delegacias do Estado e quando Genésio passava por Blumenau foi preso a e autuado em flagrante.

A terceira companhia do Corpo de Bombeiros de Blumenau que é responsável pelo contingente da cidade de Blumenau, Itajaí, Mafra, Lages, Rio do Sul, atendeu a 23 afogamentos, sendo que na cidade de Itajaí foi a que maior número de vítimas apresentou.

Por ordem: Itajaí 11 - Blumenau 8 - Lages 3, Rio do Sul com uma vítima fatal foram as cidades que apresentaram mortes por afogamento, conseqüentemente a cidade de Mafra não ocorreu nenhum.

A terceira companhia, possui 196 soldados nas 4 cidades e está sob o comando do capitão Bruno Kleins. Somente a funerária São Jorge, realizou neste ano 304 funerais, não incluindo as crianças, já que Rolf Mathias Hass, responsável pela funerária Hass não revelou o número de atendimentos de sua empresa.

Polícia de Itajaí prende 2 arrombadores de automóveis

Itajaí (Sucursal) - A polícia de Itajaí prendeu ontem mais dois elementos envolvidos com roubos de toca-fitas de automóveis. Foram recuperados 22 aparelhos e os elementos estão sendo interrogados, pois a polícia ainda acredita que outras prisões deverão ser feitas nas próximas horas.

Os ladrões especialistas em arrombar carros, foram identificados como sendo Francisco Carlos Travasso, solteiro de 20 anos e Ari Leite, solteiro de 23 anos, ambos residentes no bairro São João, eles já tinham vinham praticando estes roubos em Itajaí a mais de três meses.

A prisão dos marginais ocorreu quando o comissário Fagundes numa ronda pela cidade suspeitou de Francisco Carlos Travasso que transitava pelas ruas do Centro portando uma sacola. Ao investigar, constatou que o indivíduo transportava dois tocas fitas. Legado para a delegacia confessou ter sido produto de furtos e em seguida delatou seu companheiro.

O interrogatório continuou e foram apontados diversos receptadores, porém, nenhum foi ainda preso. Os elementos presos foram processados e estão aguardando pronunciamento da justiça. Apesar da prisão destes dos marginais, a polícia adiantou que eles não são os mesmos autores do arrombamento de mais de 10 veículos no dia de natal somente em Itajaí e que uma outra quadrilha está agindo, podendo serem presos nas próximas horas.

Falcão quer uma perseguição sem trégua aos traficantes

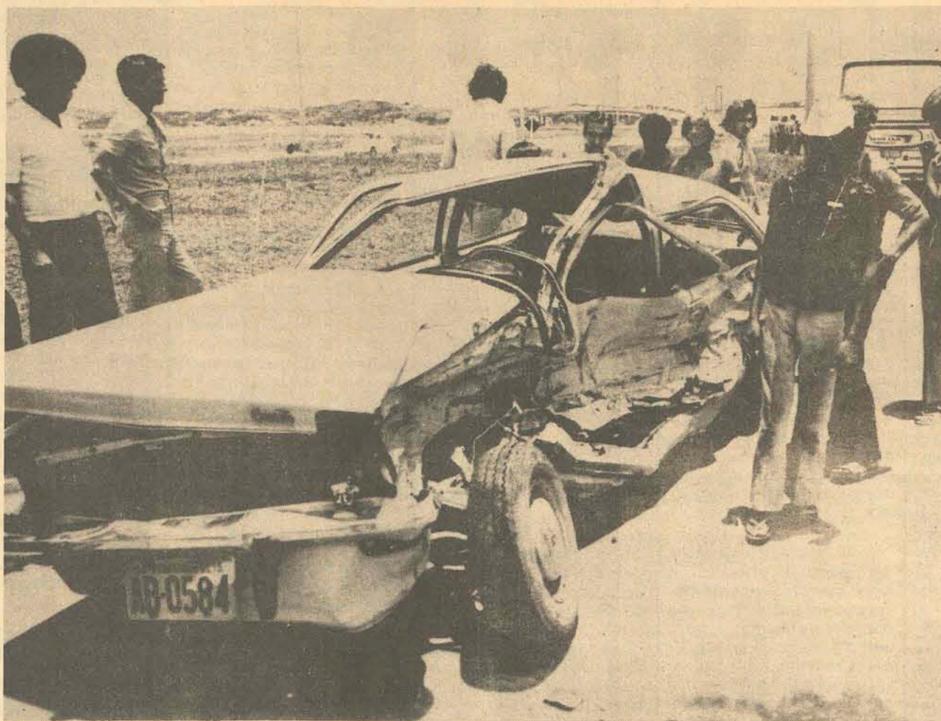
Uma perseguição sem trégua aos traficantes de tóxicos, "a fim de que, apanhados no seu comércio ilícito e hediondo, sejam exemplar e severamente punidos, não importando o "status" social em que estejam situados ou tentem acorbertar-se", foi defendida ontem, no Rio, pelo ministro da Justiça, Armando Falcão.

Junto ao governador Faria Lima e autoridades estaduais, ele inaugurou, em Bangu, o hospital de psiquiatria penitenciária Roberto Medeiros - o primeiro, no Estado, aparelhado para tratamento de viciados em drogas. Para o ministro, a inauguração "foi um importante passo na luta contra o terrível mal que é o vício das drogas".

No discurso de inauguração do hospital, o ministro da Justiça frisou que o povo deve colaborar no combate aos traficantes de tóxicos.

É preciso lembrar sempre - disse Armando Falcão - que toda pessoa física ou jurídica tem o dever de colaborar com a prevenção e repressão ao tráfico ilícito de entorpecentes, de acordo com o que prescreve a lei 6.368, de 21 de outubro de 1976, que resultou da iniciativa do Ministério da Justiça, com a colaboração dos Ministérios da Saúde, Previdência Social e Educação, tendo este último acolhido a idéia de incluir-se nos currículos escolares e nos programas de formação de professoras matéria relativa a tóxicos, para esclarecimento da juventude - objetivo primeiro dos abomináveis mercadores do vício - acerca dos seus efeitos ruinosos.

Motorista do chevette entrou em coma depois de ser atropelado por um ônibus



O chevette ficou parcialmente destruído após o choque com o ônibus.

Até o início da noite de ontem era grave o estado de saúde do agente administrativo do INPS, Moisés da Silveira, internado no Hospital de Caridade, com diversos ferimentos. Ele foi a única vítima da colisão registrada pela Delegacia de Segurança Pessoal, às 8h30min de ontem, no aterro da baía sul.

O acidente envolveu o Chevette placas AB-0584, dirigido por seu proprietário, Moisés da Silveira, residente na rua Rafael Bandeira, no centro, e o ônibus Mercedes Benz, GB-0428, da Empresa Santo Anjo da Guarda, que tinha ao volante o motorista Ladir Biff, morador da rua Cruz e e Souza, 81, em Campinas, São José.

O automóvel procedia da Praça XV de Novembro, com destino à Prainha, quando aconteceu o choque, no cruzamento, com o coletivo que transitava em direção à ponte Colombo Salles. O Chevette ficou parcialmente destruído.

As causas da colisão ainda não foram apuradas pelas autoridades, mas o comissário Edson, da Delegacia de Segurança Pessoal, adiantou que provavelmente um dos dois veículos furou o sinal. O motorista do Chevette foi internado em estado de coma.

ATROPELAMENTO

A polícia rodoviária federal atendeu um atropelamento, ocorrido entre os quilômetros 202 e 210 km Barreiros, às 17 horas de ontem, resultando em um ferido de relativa gravidade no menor Celso Vanini, morador residente na rua João Sandin, São José.

O garoto foi atropelado pelo caminhão Dodge, placas IR-0107, de Pouso Redondo, dirigido por Lomar Scharff, residente nessa cidade. Celso Vanini foi internado no Hospital de Caridade.

ESTAMOS NA VÉSPERA DA PAZ.

Amanhã, 1º de janeiro, é o Dia Mundial da Paz. O dia que todos esperamos.

 BANCO DO BRASIL

São Silvestre, a primeira com petição do novo ano

São Paulo - A zero hora do dia primeiro de janeiro de 1924, começava a corrida de São Silvestre, despretensiosamente, para se tornar mais tarde no que é agora: a maior corrida a pé do mundo inteiro.

A idéia nasceu de um jornalista, Casper Líbero, fundador do jornal "A Gazeta", até hoje promotora do acontecimento. Até 1944, a São Silvestre se resumia às faixas estaduais, isto é, só tinha a participação de corredores do Estado de São Paulo. Depois, foram chegando os adesistas de outros Estados à medida em que a competição se impunha no calendário esportivo do país. Até 1944, o panorama não se modificou.

Em 1945, a São Silvestre ganhou "status" novo, internacionalizou-se, quando sua realização já movimentava a população nas ruas da capital paulista em cada passagem de ano. Na primeira São Silvestre internacionalizada, participaram atletas do Uruguai e do Chile, mas seu vencedor foi o brasileiro Sebastião Alves Moreira, que repetiu o feito no ano seguinte. Também foi a última vez. De lá para cá, só deu estrangeiro na frente: tchecos, iugoslavos, ingleses, norte-americanos, mexicanos, colombianos, chilenos e outros.

Mas antes da oficialização da São Silvestre, houve também uma prova tradicional de pedestrianismo em São Paulo. Naturalmente em âmbito bem menor, a "prova clássica fanfulla", patrocinada pelo jornal "Fanfulla", que era dedicado ao pessoal da colônia italiana nesta capital. Entretanto, o mês escolhido para a realização da prova não era janeiro, e sim junho.

Os mais famosos nomes do atletismo mundial já participaram - e continuam participando - da corrida internacional de São Silvestre, como o

lendário Gaston Roelantes, da Bélgica, vencedor nos anos de 64, 65, 67 e 68, e Emil Zatopek, da Tcheco-Eslôvaquia, mais conhecido como "A Locomotiva Humana", vencedor em 53.

Simultaneamente com a São Silvestre Internacional, desde 1971 realiza-se a corrida de Integração Nacional. Como o nome indica, é exclusivamente para brasileiros.

Apesar do longo tempo de sua tradição, essa maratona só foi oficializada através de Decreto no dia 10 de dezembro de 1967, promulgado pelo então governador Roberto Costa de Abreu Sodré, que a incluiu no Calendário Turístico do Estado.

Seu ponto de partida não mudou: começa em frente ao prédio de número 900 da Avenida Paulista, onde funciona a Fundação Casper Luis Antonio, contornam o largo de São Francisco e descem pela rua Líbero Badaró, rumo ao Vale do Anhangabaú. Dirigem-se então à avenida São João e dobram a Avenida Ipiranga. No final desta Avenida, em frente à praça Franklin Roosevelt, fica instalado o posto de controle da prova. Os atletas sobem a avenida da Consolação e entram novamente na Avenida Paulista para cruzar a linha de chegada, defronte ao prédio da Fundação Casper Líbero, cumprindo um percurso total de 8.900 metros.

Somente atletas amadores, maiores de 16 anos, podem participar da prova, segundo seu regulamento aprovado pela CBD. Relativamente, em toda a história de São Silvestre, nem sempre os favoritos conseguem os maiores destaques, como ocorre com todos os outros tipos de competição. No ano passado, os favoritos eram Rafael Angel Perez, da Costa Rica; Carlos Lopes, de Portugal; Franco

Fava, da Itália; Luiz Hernandez e Rafael Tadeo Palomares, do México. Perez e Palomares já tinham inclusive vencido a São Silvestre, respectivamente em 74 e 71. As esperanças brasileiras estavam todas com Eloy Rodrigues.

No final, houve mais uma surpresa: o vencedor foi um chileno, Edmundo Warnke Bravo, de 25 anos, completando o percurso no tempo de 23h42588.

Rafael Perez chegou em oitavo lugar, Carlos Lopes abandonou a prova nos 1.500 metros finais - estava na liderança -, Luiz Hernandez chegou em terceiro, Rafael Palomares em sexto e Franco Fava conseguiu o segundo lugar. Quanto ao brasileiro Eloy Rodrigues, chegou em décimo lugar.

Atualmente, em termos de repercussão de público, a corrida internacional de São Silvestre se transformou numa festa gigantesca, que faz vibrar emocionado um povo que normalmente não costuma se alterar com outros acontecimentos esportivos que não seja o futebol.

Antes e depois da Maratona, em palanques armados ao longo das ruas, são realizados espetáculos populares, com a presença de artistas conhecidos do público, principalmente cantores.

A repercussão internacional da corrida talvez tenha, em termos populares, mais destaque no exterior do que em território nacional, devido ao nosso desenvolvimento ainda lento no campo do atletismo.

BRASIL SEM CHANCES

Desta 53a corrida internacional de São Silvestre, com início marcado para o primeiro minuto de 1978, participarão os seguintes atletas, representantes de seus respectivos países:

Detlef Uhlemann, Till Luff, Falko Will, Christa Wahlen-sieck, Schirmer, Myel e Fle-scher - Alemanha Ocidental; Josef Steiner - Austria; Fritz Rufenacht, Cornelia Burki, Noel Tipan - Equador; Elon Schots - Bélgica; Edmundo Warnke, Eduardo Leiton Gusman, Jaime Rojas Olea, Alejandro Silva, o Ovío O'Neila, Manuel Balbotine e Victor Rios - Chile; Domingos Tibaduiza, Jairo Correa e Jairo Cubillas - Colômbia; Peggy Neppel, Miguel Chacour e Greg Meyer - Estados Unidos; Samson Ki-

mobwa - Quênia; William Scot - Austrália; Paunonen - Finlândia; Eduardo Vera e Pablo Dones-Porto Rico; Zarcone e Ortiz - Itália; Rafael Palomares, Luiz Hernandez e Verônica Martinez - México.

Jean-Luc Paiganm e Chantal Langlacé-França; Luicirio Garrido-Venezuela; Loa Olafs-

son e Kisten Hansen - Dinamarca; Oscar Carrion, E.Dini e Hector Robatti; Chris Stewart - Gran-Bretanha; Iris Fernandez e mais cinco atletas - Argentina; Darf Glans e Eva Gus-

tafsson - Suécia; Eusebio Cardoso - Paraguai; German Artega Patinon, Ricardo Con-

dori, Rufino Chavez, Mery Rojas e Trindad Guerra - Bolívia; Rafael Angel Perez - Costa Rica; Aniceto Simões e Anto-

nio Leitão - Portugal; Aluisio Araújo, Eloi Rodrigues Schleder, Edson Bergara, José Romão Andrade da Silva e Darci Leão Pereira - Brasil (Masculino); Eleonora Men-

donça, Eliana Reinert, Vania Cristina da Silva, Marta Maria Gonçalves Lemos, Neusa Carvalho e Isabel Vieira - Brasil (feminino).

E mais uma vez não há brasileiros favoritos, residindo nossas esperanças numa possível surpresa, como não é incomum acontecer o favoritismo da versão de São Silvestre-78 está com Chris Stewart, da Gran-Bretanha, mas acompanhado quase lado a lado em cotação pelos mesmos nome do ano passado,

acrescentando-se à lista o chileno Edmundo Warnke, ganhador em 77. Ausência mais sentida é a do colombiano Victor Mora.

A curiosidade fica por conta do corredor porto-riquenho Pablo Dones, que aos nove anos de idade foi atacado de paralisia infantil. Com tratamento sistemático e uma espetacular força de vontade, aos 20 anos Pablo já participava de sua primeira maratona, em San Blás, classificando-se em 35º lugar, o que é muito, considerando-se que da competição participaram 465 atletas. Hoje, Pablo Dones está na relação dos quatro melhores

corredores de Porto Rico. Tem 24 anos e treina três horas por dia durante o ano inteiro. Pensa no primeiro lugar sempre, bem de acordo com o otimismo que o levou à vitória sobre a paralisia infantil.

O FAVORITO

Antes da corrida é aceito o fogo simbólico da pira olímpica, pelo consagrado campeão do passado, Joaquim Gonçalves da Silva, vencedor da competição nos anos de 1942, 1943 e 1944. A pira ficará instalada ao pé da escadaria da casa de Casper Líbero, na Avenida Paulista, 900.

O presidente da Federação Paulista de Atletismo, Evald Gomes da Silva, é um dos maiores incentivadores da prova. Diz que "se tivéssemos maior número de promoções como essa, certamente nosso atletismo estaria num estágio bem mais avançado, principalmente em termos de espectadores.

Considerando a prova como a de maior importância que se realiza em toda a América Latina, a presidência da Federação sempre destaca para a última noite do ano grande contingente de pessoal. Informa que este ano, cinquenta juizes foram mobilizados, para diversas funções, como cronometragem, chegada, percurso e verificação das papeletas.

Haverá também uma cronometragem eletrônica, o que facilitará o trabalho. Entretanto, pa-

ralemente a cronometragem eletrônica, será feita também a manual, para que numa eventual falha não haja problemas com a classificação final.

Acredita Evald Gomes que, embora isso pareça muito difícil, poderemos colocar até três brasileiros entre os 10 primei-

ros. Eu aponta os três: Aluisio de Araújo, da ADPM, Edson Bergara, do São Paulo, e Eloi Rodrigues, do SESI.

Quanto aos estrangeiros, lembra que não se pode prognosticar um favorito determinado, porque depende da forma que cada um atravessa.

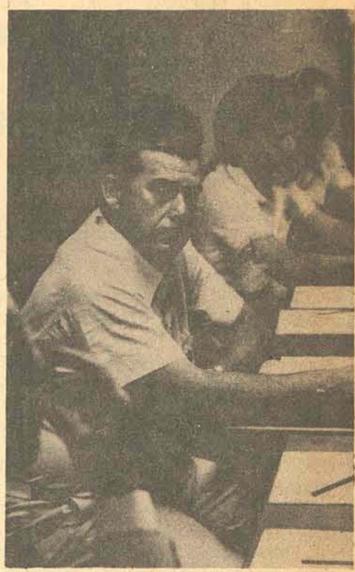
De qualquer modo, na sua opinião, o grande favorito é Samson Kimobwa.

Atletismo organiza a sua Federação

Com uma prova de pedestrianismo programada para 31 de março na baía norte em Florianópolis, cujo percurso atingirá a dez quilômetros, a recém criada Federação Catarinense de Atletismo iniciará suas atividades de competição em 1978.

O desmembramento oficial do atletismo da Federação Atlética Catarinense, ocorreu quarta-feira à noite, quando o deputado Júlio César foi eleito presidente da nova entidade, ficando Newton Pereira na vice-presidência. Alguns cargos de confiança foram preenchidos quarta-feira mesmo. Assim, Murillo Barreto de Azevedo será o assessor de arbitragem; Djalma Hipólito da Silva o diretor técnico; Renato Heusi, tesoureiro; Heitor Germano Ducker, departamento médico. Os demais cargos serão preenchidos dia 3, quando Júlio César, atualmente descansando em Camboriú, estará em Florianópolis, na sede da Federação, para uma reunião com seus companheiros recém eleitos.

A diretoria conta ainda com o Conselho Fiscal, composto pelos seguintes membros efetivos: Ody Varela, Wilson Filomeno e Milton Capela. Na suplência ficaram Ney Carriço, José Valério Gouveia e Maury Rosa Ribeiro.



Deputado Júlio César, presidente da Federação Catarinense de Atletismo

Lages também faz sua rústica

Lages (Sucursal) - Pela terceira vez consecutiva, o Conselho Municipal de Esportes de Lages promoverá, dia 31, a competição denominada, III Prova Rústica Cidade de Lages.

As inscrições foram encerradas quarta-feira à noite, e segundo o presidente do CME, Afrânio Ramos, está confirmada a participação de 85 atletas. Entretanto, este número poderá ser aumentado, porque a cidade de Joinville, pediu reserva para 2 equipes com clube (JEC) e da Consul.

A III Prova Rústica cidade de Lages, terá um percurso de 8 mil e 600 mts. (8 voltas) pelas ruas centrais da cidade, o mesmo roteiro do ano passado, com saída da rua presidente Nereu Ramos (calçadão), com saída da rua Presidente Nereu Ramos entrando pela Manoel Tiago de Castro, pela Manoel Tiago de Castro, subindo na Hercílio Luz, passando pela João Castro, praça da Catedral, entrando novamente na Nereu Ramos onde ficará o palanque oficial e a mesa de cronometragem.

A largada acontecerá às 20 horas e serão agraciados com troféus, os atletas que conseguirem até o décimo lugar e com medalhas, do décimo primeiro ao vigésimo lugar. Haverá troféu por equipe até o quinto lugar. Medalhas do sexto ao décimo além de troféu por equipe até o terceiro lugar.

Já se encontram na cidade, desde o início da semana, participando de treinamento, atletas de Florianópolis, que procuram se adaptar ao clima local. Teremos ainda equipes da Tecnofer, de Lages, André Luiz, de Lages, foto Lider, Florianópolis, Mafra, Blumenau, Rio do Sul e também, do primeiro Batalhão Ferroviário.

A grande atração da prova será a estadunidense Kathleen O'Sullivan Kee, esposa do Capitão Klee, adido militar dos Estados Unidos Junto ao primeiro Batalhão Ferroviário, sediado em Lages. Kathleen, nos Estados Unidos, participava de 8 tipos de provas e o seu esposo, o capitão Kee, foi várias vezes campeão de Maratona. Dos inscritos até o momento, 20 são mulheres.

POR TRÁS DE TODA VITÓRIA IMPORTANTE HÁ SEMPRE ALGUÉM QUE ACREDITA E INVESTE.



Com o dinheiro das dividendos obtidos, mais os recursos que constam anualmente no orçamento do Estado (nunca inferior ao equivalente a 10% do ICM orçado), o Procape investe em outras empresas. E assim por diante, vai apoiando enquanto necessário e aplicando os lucros novamente: um processo dinâmico que se multiplica sempre.

Assim, em apenas dois anos, o Procape já injetou 624 milhões de cruzeiros na economia de Santa Catarina. É a produção que cresce, são milhares de novos empregos, é a renda que aumenta e se distribui, são mais impostos que resultam em escolas, hospitais, estradas e benefícios para todos.

Imagine o resultado desta atuação dentro de alguns anos. E você saberá porque o Governo Konder Reis tem razões de sobra para acreditar e investir em nossa vitória na disputa pelo progresso e pelo desenvolvimento.



PROCAPE
PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS.
SECRETARIA DA FAZENDA - ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Santa Catarina conta com um instrumento que acredita e investe em seu desenvolvimento. É o Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - Procape, um organismo criado pelo Governo Estadual para dar às nossas empresas a segurança e a certeza necessárias para crescerem e se tornarem geradoras de mais bem-estar e progresso.

Apesar de sua importância, o Procape é pouco conhecido. Você, por exemplo, sabe como ele funciona? É inteligente e simples, como quase tudo que dá bons resultados.

Na sua origem, há dois anos, o Procape substituiu o Fundesc, que permitia aos empresários aplicarem parte do ICM devido em ações de empresas autorizadas. Mas agora, o Procape age diretamente escolhendo empresas que necessitem de capital para se instalar ou se expandir e que demonstrem ser interessantes do ponto de vista econômico e social. E o Procape não empresta simplesmente. Isso só agravaria a situação. Ele toma-se sócio, com participação de até 49% do capital, sem direito a voto.

Mas o Procape não é um sócio comum. Ele não interfere na administração e apenas recebe sua parte nos lucros. Inclusive, se a empresa desejar, num prazo de três a cinco anos o Procape vende a parte adquirida.

Figueirense faz reunião para definir contratações

Valdir Vieira, presidente em exercício do Figueirense, marcou reunião de diretoria para próxima quarta-feira, no estádio Orlando Scarpelli. Torcedores influentes e conselheiros estão sendo convidados porque o encontro servirá para estabelecer a política do clube em 1978.

Quanto a novas contratações, Valdir Vieira afirmou categoricamente ontem que nada ainda está definido pela direção do clube. "Mesmo porque eu ainda não sou presidente eleito pois Szpoganicz não renunciou. Precisamos primeiro reunir diretoria, torcedores e conselheiros para estabelecer uma política de trabalho e é só então começar a pensar em contratações".

No entanto, isto já está sendo feito pelo técnico Antônio Clemente, que passa as férias no Rio e para onde levou uma relação de nomes a serem contratados. Mas Valdir Vieira garante que as definições começarão a acontecer somente após a reunião de quarta-feira

e também com a volta de Clemente.

Um dos jogadores que muito agradaria ao Figueirense é o zagueiro Oberdã. Ele já afirmou várias vezes, inclusive para a revista Placar, que no final de seu contrato com o Grêmio, volta a Florianópolis para cuidar da sua indústria de mel, a Floramel. Oberdã joga o final deste brasileiro e se transfere imediatamente para Florianópolis.

O atual presidente do Figueirense quando ele ainda jogava no Coritiba. E diz que Oberdã só não veio para cá por questão de detalhe, preferindo então assinar com o Grêmio.

Faltou pouco para o Figueirense contar com Oberdã. Um dos pedidos foi a garantia de um emprego, o que dificultou a transação. Agora, se ele está mesmo disposto a voltar para Florianópolis, poderíamos conversar novamente. Oberdã é um excelente jogador, e além do mais, um autêntico líder. Nosso time está realmente precisando de um elemento como ele.



Para Valdir Vieira, Oberdã é o líder que o Figueira precisa

Recursos com Krieger, opiniões divergentes

O prazo determinado pelo Código Brasileiro Disciplinar de Futebol para entrega de recursos, é de cinco dias. Portanto, a partir de quarta-feira, o Auditor Lauro Santos e o advogado da Chapecoense poderiam efetuar a entrega de seus recursos até às 24 horas de amanhã, já que o CBDF não prevê que sejam cinco dias úteis. Para evitar problemas posteriores, tanto a Chapecoense como a Auditoria já deram entrada em suas petições, que se encontram agora em poder do presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, Harry Egon Krieger, para que ele determine abertura de vistas e em seguida encaminhá-las à instância superior.

O primeiro recurso, foi entregue quinta-feira pela manhã, através de um procurador credenciado do time de Chapecó. Talvez sem conhecimento das tramitações normais em tais casos, ele apenas se dirigiu à Federação Catarinense de Futebol, sem a importância referente à taxa. De imediato, seu

recurso foi rejeitado, mas ele não se deu por satisfeito e solicitou que o valor correspondente fosse debitado na conta de Heitor Pasqualotto, vice presidente da entidade. Nova recusa, desta vez com a alegação de que Pasqualotto não possui nenhuma conta corrente na FCF. Mais tarde, com a chegada de Harry Krieger o problema foi solucionado e o recurso foi entregue, acompanhado da respectiva taxa de Cr\$ 1.500,00.

No entanto, ontem, Krieger se limitava apenas a comentar que o recurso havia dado entrada no final da tarde, acompanhado da taxa correspondente. Mesmo com as razões de fundamentação do recurso em mãos, o presidente do Tribunal não quis se antecipar em comentários, afirmando apenas que primeiro iria esperar o outro, da Auditoria, para uma análise conjunta. "Vou deixar primeiro passar este ano. Depois de estudar as duas petições, poderei comentar al-

guma coisa. É o que tenho e posso dizer agora".

No período da noite, sem que Krieger esperasse, Lauro Santos foi até seu apartamento e fez pessoalmente a entrega do recurso da Auditoria: "Embora o prazo termine só na segunda pois o quinto dia cai num domingo e como recurso já estava pronto, achei melhor entregar. Aliás, gosto sempre de me adiantar para não deixar dúvidas".

A defesa de Lauro Santos, é fundamentada no artigo 119 do Código Brasileiro de Futebol: "permitir ao Auditor recorrer quando a decisão contrária texto de lei ou por recomendação do presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva". Mas mesmo defendendo seu ponto de vista com convicção, Lauro Santos não quis entrar em maiores detalhes. Apenas concordou que o processo é muito complexo e as opiniões são totalmente divergentes: "Infelizmente não posso entrar... no mérito, pois

o processo está sub-judice e acho que quem pode comentar alguma coisa é o presidente do Tribunal". Disse ainda, mais tarde, conversando com amigos, que acredita numa solução definitiva por parte do Superior nos recursos que serão encaminhados e que ainda não tem data definida para julgamento, pois não conhece a sua pauta "particularmente acredito que o Superior decida logo, mas é apenas uma suposição, faço questão de deixar bem claro".

Para Lauro Santos, a pessoa credenciada para dar informações mais detalhadas seria o presidente do TJD. Mas Krieger se omitiu. Quem comentou foi o vice, Carlos Pessi: "A verdade é que não cabe recurso ao Superior. Tenho certeza que este processo retorna ao nosso Tribunal para uma decisão. Somente depois de julgado e se uma das partes recorrer é que ele subirá para instância superior, antes disso não pois não houve sentença decisória".

Agências marítimas têm que pagar Cr\$ 60 milhões a cinco corretores

Mulher é autora do primeiro pedido de divórcio em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O primeiro pedido de divórcio foi ajuizado na Comarca de Blumenau na quinta-feira, subscrito, na qualidade de procurador judicial da parte, pelo advogado Ayres Gonçalves. O pedido, de natureza unilateral, teve como autora a Sra. Olmira Astrogilda Flores Geisler, de 33 anos, residente em Blumenau, que se encontra separada judicialmente há mais de 3 anos, preenchendo, desta forma, requisito fundamental contido na emenda constitucional número 9, de 28 de junho de 1977 e na própria Lei do Divórcio (Art. 25), que manda converter em divórcio a separação judicial ou o desquite, existente por tal período de tempo.

O processo, já foi distribuído ao Juízo de Direito da Segunda Vara da Comarca, para oportuno despacho e providências cabíveis, o que somente deverá ocorrer no início de janeiro, face a vigência de férias forenses. Para Olmira, "a instituição do divórcio foi uma ótima medida para solucionar o problema de casais desajustados". Mas, mesmo assim, ela entende que o artigo 38 da lei, que só permite o divórcio uma vez, é imperfeito e deve ser reestudado. Segundo ele, "a desquitada sofre muitas dificuldades e restrições que talvez venham a ser superadas através da nova legislação".

OAB abre inscrição a concurso que dará Cr\$ 100 mil de prêmio

Blumenau (Sucursal) - A sub-seção da ordem dos Advogados de Blumenau receberá até o dia 24 de julho do próximo ano, as inscrições dos advogados interessados em participar do concurso nacional de monografias jurídicas, instituído pela OAB, que irá conferir o "Prêmio Raul Fernandes", no valor de 100 mil cruzeiros ao melhor trabalho sobre o tema "Rumos Atuais do Direito Constitucional". Cada trabalho deverá ter, no mínimo, 100 páginas e, no máximo, 300 datilografadas em espaço dois, em 3 vias. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas em qualquer sub-seção da OAB.

Prefeito de Chapecó demitirá esta semana

34 funcionários

Chapecó (Sucursal) — O prefeito Milton Sander demitirá até o final da semana 34 funcionários municipais que se encontram à disposição de diversos órgãos estaduais e federais sediados em Chapecó.

Os motivos alegados pelo próprio prefeito, em entrevista que concedeu à imprensa, são de ordem financeira. Ele disse que sua assessoria procedeu um levantamento que apontou existirem 34 funcionários da prefeitura empregados a repartições do Estado e União, com uma folha de pagamento de Cr\$ 71.034,00 que somados com auxílio de alimentação, combustíveis, alugueis que a prefeitura paga a estas repartições, atinge "a expressiva soma de 110 mil cruzeiros, sendo impossível ao município suportar uma carga desse nível", acentuou Sander, referindo-se que o Governo Federal também está procurando reduzir despesas.

O gabinete do Prefeito está oficiando as repartições atingidas pela medida, informando que a partir de primeiro de janeiro os 34 funcionários demitidos não estarão mais sob a responsabilidade financeira do erário municipal. Entre outros, serão atingidos funcionários que estão prestando serviços no Fórum, Posto de Saúde, Inera, Secretaria da Agricultura, Sima, IBGE, Justiça do Trabalho, Delegacia do Trabalho, Secretaria de Segurança, Educação, ECT e outros.

Itajaí (Sucursal) — Cinco pessoas, três de Itajaí e duas de São Francisco do Sul, deverão receber nas próximas semanas a quantia de 60 milhões de cruzeiros, já que uma antiga disputa entre corretores, agentes e armadores voltou à tona depois de 11 anos e a Justiça Federal determinou que a quantia fosse paga a quem de direito.

A publicação do ato pela Justiça Federal movimentou os meios marítimos de Itajaí, já que são citados como pagadores da quantia as empresas marítimas de Itajaí: Navegação Antonio Ramos, Agência Marítima e Comercial Samarco, Empresa Marítima de Itajaí e Empresa Loyde, que deverão repor a exorbitante quantia de 60 milhões de cruzeiros. Os ganhadores da questão por sua vez, os corretores que há 11 anos impetraram a ação judicial, são Marcos Francisco Heusi, Juljo Cesar Schmidt e Gilson Osmar Amaral, de Itajaí, e Adalberto Guelke (já falecido) e Antonio Laercio Brunato, de São Francisco do Sul.

O PORQUE

A intriga data de 1953, quando começaram os primeiros atritos entre agentes e corretores, até que em 1963, o governo baixou um Decreto (nº 52090, de 4 de junho) que regulamentou a profissão dos corretores. Os corretores, porém, entraram com uma ação judicial, exigindo o pagamento sobre seus direitos nos dez anos em que a profissão não havia sido regulamentada, já que seus serviços neste período foram fartamente comprovados. No processo, a classe alega que tem direito a uma porcentagem sobre todas as cargas realizadas neste período, mesmo aquelas que não houve intermediários.

Atualmente Itajaí e São Francisco do Sul recebem uma média de 25 a 30 navios por mês. Durante 13 anos, foi então calculada uma média de participação dos corretores, de acordo com uma tabela de valores fixada sobre os serviços prestados. Este percentual oscila de 1 a 2,5% sobre o valor da carga e feito este cálculo, constatou-se que a dívida dos armadores para os corretores é nada mais que Cr\$ 60 milhões, quantia esta que poderá ser aumentada, já que este é dos percentuais mais baixos em relação aos outros Estados.

DEFINIÇÃO

A partir de 1963, com a regulamentação da profissão dos

corretores, o assunto não ficou completamente encerrado e as partes interessadas (corretores e armadores) passaram a fazer acordos provisórios até 1966 quando foi publicado o decreto-lei nº 5, que estabeleceu normas para a recuperação das atividades da marinha mercante e portos do Brasil, que por sua vez, determinou que os armadores e seus propositos exerceriam as atividades de corretores dos navios (artigo 16).

Na época foi impetrada a ação e judicial e somente agora a Justiça Federal deu seu parecer favorável aos corretores. Hoje os envolvidos (advogados corretores, etc) somam 100 pessoas que deverão receber Cr\$ dois milhões cada um.

Em defesa dos armadores e agentes envolvidos em Itajaí, o advogado Lauro Mussi entrou com uma ação na Justiça Federal. O resultado desta ação de defesa somente será conhecido a partir do próximo dia 10, quando o Tribunal terminar o recurso. Por outro lado, em defesa da causa dos corretores vem atuando o advogado Marcos Gustavo Heusi Neto, do Rio de Janeiro.

SIGILO

A gravidade da situação foi alertada neste início de semana pelo Centro de Navegação Transatlântica do delegado em Santa Catarina, o agente marítimo Osni Pereira da Agência de Navegação Osni, de Itajaí. A delicadeza do processo faz com que todos os envolvidos, inclusive os favorecidos, mantenham sigilo sobre o caso, preferindo não dar entrevistas "porque isto é de competência das autoridades". Sabe-se, porém, que a sentença executória foi propalada pela Justiça de Santa Catarina e vai causar sérios prejuízos a classe dos agentes marítimos e armadores do Brasil.

O próprio delegado do Centro Nacional de Navegação Transatlântica de Santa Catarina, Osni Pereira, limitou-se a dizer que "a decisão das autoridades vai provocar um grande colapso financeiro nas classes, já que muitos não terão condições de efetuar o pagamento de sua parte, vindo consequentemente a falir. Ninguém está preparado financeiramente para um problema desta estirpe", finalizou.

Os agentes marítimos atingidos, por sua vez, recusam-se a dar entrevistas, deixando transparecer apenas que se a medida for acatada, um grave problema social se registrará na região.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A Associação dos Funcionários do BRDE-SC (ABANC) convida para a Missa de 7º Dia em intenção da alma de seu associado

ALDÉRICO JOSÉ DELATORRE

A realizar-se às 19 horas de segunda-feira, dia 02, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, em Coqueiros.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A Direção e Funcionários do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — convidam para a Missa de 7º Dia em memória de seu colega Engenheiro Agrônomo

ALDÉRICO JOSÉ DELATORRE

a ser celebrada às 19 horas do dia 02 de janeiro de 1978, na Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo, em Coqueiros.

VANDA DE SOUZA SALLES

4º Tabelião de Notas e
1º Ofício de Protestos

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

- Carnê — p.8 — Cr\$ 1.398,00 - apresentante: Besc Financeira S.A. - devedor: ATAIDE JOÃO SCHMIDT - CPF nº 015195269.
- Dp - Cr\$ 503,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: ALCEU CLAUDINO DOS SANTOS.
- 2 Nps Cr\$ 52.000,00 - Cr\$ 8.500,00 - credor: Adlair Jairo Peixoto - apresentante: Bamerindus S.A. - devedor: ARTUR ADELINO ALBANAZ - CPF nº 165 117 439.
- Dp - Cr\$ 6.244,66 - apresentante: Astor Ltda. - devedor: CYRO OSCAR SONCINI - CPF nº 003 689 389.
- Np - Cr\$ 59,50 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: ERONI PEREIRA.
- Dp - Cr\$ 771,68 - credor: Ana Arte Nativa - apresentante: Mercantil Finasa S.A. - devedor: EDELVEIS CONF. DE NAIR.
- Carnê-P.15 - Cr\$ 1.086,00 - apresentante: Besc Financeira S.A. - devedor: EDSON BELARMINO DA SILVA - CPF nº 155 057 829.
- Np - Cr\$ 708,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: GERALDINO BRAZ SCHAPPO - Ch. nº 0010870.
- Dp - Cr\$ 2.500,00 - apresentante: Rádio e Televisão Cultura S.A. - devedor: INSTITUTO MATERNAL MARIA MONT.
- Carnê - p.14 - Cr\$ 2.547,00 - apresentante: Besc Financeira S.A. - devedor: JOÃO HERCULANO FILGUEIRAS - CPF nº 047345309.
- Dp - Cr\$ 297,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: JANICE BURIÇO COELHO - CI nº 127200.
- Dp - Cr\$ 1.352,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: JACIONI SOARES - CI nº 421122.
- 2 Lcs - Cr\$ 1.622,40 - apresentante: Financiadora General Motors S.A. devedor: LEOCADIO ARNOLDO GRILLO B. - CPF nº 102876639.
- Np - Cr\$ 3.000,00 - apresentante: Bamerindus S.A. - devedor: MENEZES E CIA LTDA.
- Dp - Cr\$ 29.250,00 - credor: Luserr Ind. Com. - apresentante: Banco do Brasil S.A. - credor: MONT SERRAT. REPRESENT. LTDA.
- Dp - Cr\$ 546,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: MARIA CELESTINA DA SILVA - CI nº 348401.
- Dp - Cr\$ 250,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: MARCOS VENICIOS BAYESTOFF DUARTE - CI nº 555463.
- Dp - Cr\$ 1.896,54 - Credor: Transp. Manique Ltda. apresentante: Banco Real S.A. - devedor: NARBAL MEDEIROS E CIA LTDA.
- Np - Cr\$ 92.548,40 - credor: Arrutur Henrique Veiga Carvalho - apresentante: Banco Mercantil do Brasil S.A. - devedor: ROSANGELA DA SILVA BAIXO - CPF nº 290609749.
- Dp - Cr\$ 612,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: SALVATE TAVARES - CI nº 669823.
- Dp - Cr\$ 17.733,00 - credor: Linck S.A. - apresentante: Banco do Brasil S.A. - devedor: SOENCO SOC ENG CONSTR. LTDA.
- Dp - Cr\$ 4.488,48 - credor: Ana Arte - apresentante: Mercantil Finasa - devedor: TILTON ANA LUCIA BUCHELE - CGC nº 83048058/0001.
- Np - Cr\$ 15.784,24 - apresentante: Banco Real S.A. - devedor: WALMOR ANTONIO CORREA - CPF nº 005757559.
- Dp - Cr\$ 78,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: THIOLPHILO CORDEIRO NETTO.
- Np - Cr\$ 22.000,00 - apresentante: Banco Itaú S.A. - devedor: AQUILINO SILVEIRA DE SOUZA - CPF nº 070957409.

OBS: - 1. Fica sem efeito a publicação neste jornal do dia 24 do corrente, sobre um título de FELINTO WENCESLAU SCHULLER por motivo de transferência de endereço.
2. Fica sem efeito a publicação neste jornal do dia 24 do corrente sobre um título da firma: BEBIDAS ITAPEMA LTDA. por equívoco no endereço.
3. Fica sem efeito a publicação neste jornal do dia 24 do corrente sobre o título de CATENA LTDA.
Florianópolis, 01 de janeiro de 1978.
TABELIA

No seu dia a dia...

FOLHA DE SÃO PAULO — 16/2/1977
O Ministro da Agricultura, Aloysio Paulinelli, lança em Brasília a Campanha Nacional para o Aumento da Produção Hortifrutigranjeira, através de órgão de Produção de Alimentos, lançada também para a produção de alimentos.

ESTADO DE MINAS — 15 de Outubro de 1977
No primeiro semestre de 1977 foram comercializadas na CEASA/MG 177 mil toneladas de produtos hortifrutigranjeiros, cereais e outros gêneros, revelando um crescimento de 23% (vinte e três por cento) em relação ao mesmo período do ano anterior.

TRIBUNUNA DO CEARÁ — 14/09/1977
O Ministro da Agricultura, Aloysio Paulinelli, lança em Tinguá, a solenidade de inauguração do Mercado Expedito de Tinguá, coordenado pelo Município. A obra, executada com recursos da União, custou cerca de 10 milhões de cruzeiros. Seu funcionamento será em 15 de outubro.

ESTADO DE SÃO PAULO — 13/11/1977
A Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal-Campinas) inaugurou ontem que irá administrar o Mercado do Produtor da Serra de Paranapiacaba, a 100 quilômetros de São Paulo.

D.C.I. — 29/07/1977
A Cobal está armando um esquema especial para o escoamento dos estoques de cebola do Vale do São Francisco, ameaçados de perderem-se por falta de preço.

ATARDE — 22/11/1977
O Mercado do Produtor de Jaguara, o primeiro do gênero a ser instalado no País, completou um ano de funcionamento e com ele a população de Jaguara. Itaipava.

GAZETA MERCANTIL — 25/07/1977
A Companhia Brasileira de Alimentos — Cobal — anunciou que a 22ª feira de operações será localizada no Maracanã para 25 de agosto.

DIÁRIO DE MINAS — 14/10/1977
O primeiro Mercado do Produtor, em Minas Gerais, foi inaugurado em Barbacena, na Zona Rural, atendendo aos produtores locais, e também a população de Barbacena e região.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO — 20/06/1977
Um Mercado Expedito Rural servido por cais de grandes proporções, para desembarque das mercadorias provenientes das ilhas do rio São Francisco, inaugurado, a médio prazo, em Belem do Estado.

DIÁRIO DO COMÉRCIO & INDÚSTRIA — 27/8/1977
O esboço preliminar de um projeto de compra direta de produção agrícola diretamente a produtores, com baixa renda do Nordeste, será apresentado na próxima semana pelo I-Cobal e ao Instituto de Planejamento Econômico e Social. Este será o primeiro projeto de compra direta de produção agrícola diretamente a produtores, com baixa renda do Nordeste.

DIÁRIO DO PARANÁ — 19/08/1977
A Companhia Brasileira de Alimentos-Cobal-inaugura amanhã às 9 horas, a unidade integrada de Itaipava. Será o maior hortomercado já construído do ano passado no País. Em Vila de Itaipava.

cobal

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS
- uma empresa a serviço do abastecimento -

Joaçaba e Herval d'Oeste terão Corpo de Bombeiros a partir do próximo ano

Joaçaba (Sucursal) Os municípios de Joaçaba e Herval d'Oeste terão a partir do próximo ano uma corporação do Corpo de Bombeiros, que deverá atender toda a micro-região.

Para tratar do assunto, esteve nesta semana em Joaçaba o subcomandante do Corpo de Bombeiros de Florianópolis, capitão Ulisses Kuntz, que mantendo contatos com os prefeitos Evandro Freitas, de Joaçaba, e Rudi Nodari, de Herval d'Oeste, anunciou que já se encontram à disposição da Estação a ser instalada 23 bombeiros formados, um comandante e um subcomandante, bem como mais um carro pipa e uma

pick-up para os serviços de socorros a emergências.

— Este efetivo — informou o capitão Ulisses — foi treinado não somente para o combate ao fogo, mas também para socorros de acidentes, afogamentos, distúrbios e outras necessidades.

Posteriormente, será colocado a disposição da estação de Joaçaba, mais um carro bomba e uma escada Magirus, já que as duas cidades possuem grande número de prédios. Atualmente o Corpo de Bombeiros de Joaçaba funciona em precárias condições e é voluntário.

O prefeito de Herval d'Oeste, Rudy Nodari colocou a disposição do Comando Geral do Corpo de Bombeiros, dois terrenos

que poderão ser aproveitados para a instalação da corporação, situados juntos a Cia Militar em Herval d'Oeste.

HIDRANTES

Na oportunidade, o prefeito Nodari tratou também com o Capitão Ulisses e com o Serviço Inter municipal de Água e Esgoto da implantação de hidrantes, que deverão ser colocados de maiores concentrações de residências.

Estiveram presentes a reunião com o subcomandante do Corpo de Bombeiros, o sub-tenente Carlos Bertocini, o comandante dos Bombeiros da Seção do Estreito, membros do Corpo de Bombeiros Voluntários e os prefeitos dos dois municípios.

Telesc faz pesquisa mercadológica em 1977 comunidades do Oeste

CHAPECÓ (Sucursal) — Um trabalho de pesquisa mercadológica está sendo desenvolvido no Oeste pela Telesc — Telecomunicações de Santa Catarina S/A — junto às prefeituras municipais. O trabalho, embora coordenado pela empresa estatal, está sendo executado pelas associações municipalistas AMOSC, de Chapecó, AMEOSC de São Miguel do Oeste e AMAUC, de Concórdia.

A pesquisadora Cilene Isabel Meirelles adiantou que os dados coletados pelas associações serão analisados pela Divisão de Pesquisa e Promoção do Produto, durante o ano vindouro. A extensão da rede telefônica urbana e rural não acontecerá em 1978, mas somente em 1979. Isto porque a Telesc fará uma completa revisão no atual sistema técnico e estudará as inovações e adaptações que se fazem necessárias.

A PESQUISA

O questionário distribuído aos municípios oesteiros aborda os assuntos relacionados com o histórico do município, as principais riquezas geradas, a mão-de-obra básica nos setores industrial e comercial, o número de empregados em ambos os setores, plano diretor do município, projetos de planejamento e urbanização da cidade (ruas, rodovias, loteamentos e ampliação das redes de água e esgoto), além da escala de novos loteamentos mapeados.

O trabalho atingirá as 197 comunidades catarinenses. As associações municipalistas terão significativa importância no trabalho, pois caberá a elas sugerir o número de novos canais telefônicos que as cidades e meios rurais necessitam para um crescimento homogêneo.

TELEFONES

O Escritório Regional da TELESC em Chapecó informou que não há mais nenhum telefone a venda. Todos os canais disponíveis das áreas comercial, industrial e residencial foram vendidos. A reabertura das vendas deverá iniciar no final de 1978.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR SÁBADO - 12.30

- RCA - RCA - RCA - RCA - RCA - COMMOTION/Creedence Clearwater Revival.
- STAR WARS THEME/Meco.
- LET'S DANCE/JUMBO 77.
- I GO TO RIO/Eliana Pittmann.
- THE NAME OF THE GAME/Abba.
- RUN AWAY/The Sasoul Orchestra.
- THIS WILL BE A NIGHT TO REMEMBER/Eddie Holman.
- ANGELS/Flora Purim.
- ALL I THINK ABOUT IS YOU/Nilson.
- MA BAKER/Boney M. Love For Sale.
- VAI OU NÃO VAI/Martinho da Vila.
- BIJUTERIAS/João Bosco.
- EU TE AGRADEÇO/Silvio Cesar.
- COULDN'T GET IT RIGHT/Climax Blues Band.
- THE REAL THING/Sergio Mendes And The New Brasil '77.
- YOU LOVE ME ONLY/Flora Purim.
- PERFECT DAY/Nilson.
- PLANTATION BOY/Boney M. Love For Sale.
- TIMIDEZ/Martinho da Vila.
- TIRO DE MISERICÓRDIA/João Bosco.
- UM DIA DEPOIS DO OUTRO/Silvio Cesar.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Blumenau deve receber 50 mil turistas em janeiro

Blumenau (Sucursal) Blumenau deverá receber, a partir de janeiro, 50 mil turistas, que através de agências de viagem farão o eixo Rio-São Paulo-Blumenau-Argentina, no chamado Roteiro Sul de Turismo. Blumenau será parada obrigatória para compras e mesmo porque, sendo de colonização alemã, ainda conserva o verde e o tradicionalismo germânico.

O Serviço de Turismo da prefeitura, em pesquisa realizada, constatou que uma média de 25 ônibus de turistas chegarão à cidade

diariamente e serão distribuídos nos hotéis da cidade. Para tanto, o Serviço de Turismo já vem colocando a disposição das agências dos visitantes e da rede hoteleira guias de turismo indicando os pontos principais da cidade, os melhores restaurantes e outras informações.

Os turistas têm uma média de permanência de dois dias em Blumenau e deverão ocupar todos os hotéis, o que corresponderá a ocupação de 75 mil leitos.

O presidente da Comissão Municipal de Turismo,

Milton Domingues informou

que para o mês de janeiro, as reservas estão praticamente esgotadas, isto sem contar com aqueles que viajam com carros particulares.

MÓVEIS MOCALI - Tudo em móveis especiais e modulados, consulte MOCALI

Loja: Av. Hercílio Luz, 199 - Sala 1 - Edifício Bianca - Centro - Telefone 22-6899

Fábrica: Rua Professora Otilia Cruz, 188 - Estreito (esquina com Panificadora Universo) - Telefone 44-2558

Apresentação: Converse com quem possui MÓVEIS MOCALI e decida-se a nos chamar, temos imenso prazer em servi-lo.

IMÓVEL PARA ESCRITÓRIO

Vende-se todo o 4o. andar - 452m², do Edifício Itamarati, incluindo as instalações existentes (estantes divisórias - forração completa - luminárias - 4 aparelhos de ar condicionado, etc) com elevador semiprivativo.

Imóvel de fina categoria para escritório de alto padrão. Tratar diretamente à rua Vidal Ramos no. 26 com sr. Osny ou Osvaldo.



LIC-LAGOA IATE CLUBE

PROGRAMA "REVEILLON 1977"

- 20.00 às 22.00 horas - JOAR GELLY e seu órgão eletrônico
- 22.00 às 23.00 horas - Apresentação do Conjunto SAMBÃO 2.000
- O Jantar começará a ser servido a partir das 22:00 horas
- 23.00 às 24.00 horas - Apresentação de JOAR GELLY
- 00.00 horas - Rompimento do Ano Novo, com atrações especiais e fogos de artifício
- 00.15 às 06.00 horas - Baile com a Orquestra "SAMJAZZ"

Observação: A aquisição de Convites, Mesas e Jantares para o "Reveillon" deverá ser feita na Secretaria do Clube, à Av. Mauro Ramos, 194.

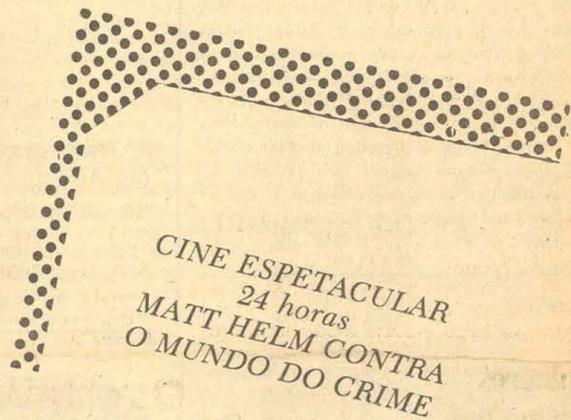
PROGRAMA PARA JANEIRO E FEVEREIRO

- 07.01.1978 - Abertura da Temporada de Verão JOAR GELLY E SEU ÓRGÃO ELETRÔNICO ATRAÇÃO: **QUARTETO EM CY**
- 14.01.1978 - BOITE
- 21.01.1978 - BOITE DO HAWAI - Orquestra "SAMJAZZ"
- 28.01.1978 - BOITE
- 05.02.1978 - CARNAVAL INFANTIL
- 18.02.1978 - Baile com o Conjunto de RONALDO LARK e OPUS BAND ATRAÇÃO: **BETTY CARVALHO** ou **ALCIONE**
- 25.02.1978 - Baile com o Conjunto "MEGATONS" ATRAÇÃO: **AS FRENÉTICAS**

A DIRETORIA

CONVITE PARA HOJE

longa metragem da cultura



CANAL 6

A confirmação do sucesso!

Arena de Içara entra com ação contra o presidente da Câmara

Içara (Sucursal de Criciúma) Os vereadores da Bancada da Arena de Içara, que são minoria, na Câmara, impetraram uma ação judicial contra o presidente da casa, Lauri Hildebrando da Luz, do MDB, solicitando que o mesmo comprove as acusações feitas há alguns dias de que um vereador arenista agrediu uma moça na praia.

Os arenistas solicitam também que Lauri da Luz aponte o nome do vereador e segundo o líder da bancada arenista Antonio Rebelo "isto é caso até para a formação de Comissão Parlamentar de Inquérito, para descobrir, na realidade, quem foi o agressor de uma moça na praia do Rincão se é da Arena ou do MDB". Rebelo criticou também o líder emedebista "por não

defender a idoneidade de seus companheiros. No cargo que ele ocupa ele não pode olhar o partido".

ANTECEDENTES

No último dia 23, o presidente da Câmara Lauri Hildebrando expediu nota oficial relatando o acontecido e informando que o agressor tinha sido um vereador arenista. A nota esclarece também que "conhece o nome do vereador agressor, mas que não pretendia entrar no mérito da questão".

A denúncia desgostou os vereadores da Arena, que se acharam ofendidos com a acusação resolveram impetrar a ação judicial.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar

21 anos de experiência

AUDISOM de WILDEMAR NAZARETH

Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312 Ed. Oásis Velho - Fone: 22-08-47 88.000 - Florianópolis - SC

COMPANHIA CARBONÍFERA DE URUS-SANGA

CGC/MF nº 33032467/0001-72

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Carbonífera de Urussanga, para reunirem-se em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 14 de janeiro de 1978, às 9.00 (nove) horas, em sua sede social à Avenida Getúlio Vargas, nº 515, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, afim deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Transferência de bens patrimoniais, incorporado-os ao capital social de nova empresa.
- 2 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Criciúma(SC), 29 de dezembro de 1977.

João Zanette - Diretor Presidente
CPF.003515719-49

REVEILLON

O maior Reveillon de sua vida você vai passar no Corujão, da Lagoa, é claro! Vai ser um Reveillon prá ninguém botar defeito Reserve desde já a sua mesa.

RESTAURANTE CORUJÃO DA LAGOA
TEL. 33-0633, 22-4301 e 22-7044

Soares pode conseguir acordo com os principais partidos



Soares: perto de uma solução.

Lisboa - A estagnação política de Portugal, que perdura há três semanas, parecia ontem encaminhar-se a uma solução, aumentando as esperanças de que haja entendimento para um eventual acordo entre os três principais partidos, para formação de um novo governo, que substitua o gabinete derrubado no dia 8 passado, ao ser derrotada uma votação parlamentar proposta pelo premier Mário Soares.

Enquanto Mário Soares conferenciava com seus assessores sobre seus recentes entendimentos com outros dirigentes políticos, havia conjecturas de que estava a ponto de surgir um acordo com dois partidos de oposição, que lhe daria uma maioria na Assembleia Nacional.

Esta semana Soares recebeu,

do presidente Ramalho Eanes, o encargo de formar um novo governo para resolver os problemas da balança de pagamento de Portugal. O conselho nacional do

Centro Democrático e Social, de orientação conservadora, reuniu-se para estudar um oferecimento de Mário Soares sobre certos cargos ministeriais, num novo gabinete, em troca de seus 41 votos parlamentares.

Fontes credenciadas disseram que a oferta "era aceitável em princípio", embora certos pontos estejam ainda por ser esclarecidos. Não obstante, um porta-voz conservador disse que o partido não aceitaria um governo ao qual se opuserem os social-democratas, de centro direita. Os social-democratas, que constituem o segundo partido do País, em número de cadeiras parlamentares - 73 contra 103 dos socialistas, num total de 263 lugares - se opõem a toda aliança governamental entre os socialistas e os comunistas pró-soviéticos.

Jimmy Carter admite que poderá estender sua viagem até o Egito

Varsóvia - O presidente norte-americano Jimmy Carter disse ontem que considerará a possibilidade de visitar o Egito durante sua atual viagem "se isto for mutuamente conveniente e desejável", mas acrescentou que agora não está planejando isso. Desta forma, Carter tirou a importância das sugestões feitas de manhã por seus assessores, segundo as quais ele poderia acrescentar uma escala no Cairo a sua viagem.

O presidente declarou que não tinha intenção nem desejo de impor um acordo entre Israel e seus vizinhos árabes, mas acrescentou que os Estados Unidos tentariam facilitar as nego-

ciações. Carter deu uma entrevista coletiva no hotel internacional Vitória, nesta capital.

"É uma grande honra para mim estar aqui na Polônia, para reiterar e fortalecer os históricos e firmes laços, de amizade e propósitos comuns que existem entre nossos dois países", disse Carter ao iniciar a entrevista. Acrescentou que havia mantido "discussão muito frutíferas" com o secretário geral do partido comunista, Edward Gierek a respeito de temas como a Otan, as negociações para a redução de forças na Europa, as limitações de armas estratégicas e "compromissos gerais sobre a paz no futuro".

Os árabes da margem ocidental do Jordão são contra o plano de Begin

Kuwait - A maioria dos árabes radicados na margem ocidental do Jordão não aceita o plano de paz do premier israelense Menahem Begin para sua região, disse o dirigente árabe da zona, Bassam Shkaa, em uma entrevista publicada aqui. Shkaa, que é prefeito de Nablus, declarou ao jornal "Al Wattan" que os árabes da margem ocidental e da faixa de Gaza frustrarão todas as tentativas de dissolver suas municipalidades como prelúdio a autonomia dos Palestinos em ambos os territórios.

O jornal diz que Shkaa percorre os países árabes para explicar que a maioria dos Palestinos da margem ocidental rejeitam as iniciativas de paz do presidente egípcio Anwar Sadat e só reconhecem a organização para a Libertação da Palestina como sua legítima representante.

Parte do plano de paz de Begin inclui uma oferta de autonomia com a opção de adotarem a cidadania israelense ou jordaniana. Shkaa disse que Israel havia oferecido autonomia aos residentes da margem ocidental logo depois da ocupação em 1967 e tentou impô-la novamente através das eleições municipais de 1976. "Mas nosso povo escolheu representantes nacionalistas e bloqueou as propostas. Se os israelenses dissolverem as municipalidades atuais e realizarem novas eleições, nosso povo os frustrará mais uma vez".

Mulheres continuam em greve de fome no Chile

Santiago - Setenta e cinco mulheres e cinco homens continuavam ontem com uma greve de fome na igreja de São Francisco, no centro desta capital, tentando pressionar o governo a dar informações sobre pessoas de suas famílias que se encontraram desaparecidas. A greve de fome foi iniciada ontem e seus participantes anunciaram que a manteriam até o meio-dia de hoje.

As portas da igreja estavam fechadas ontem, ao contrário de anteontem, quando se permitiu a entrada de fiéis, enquanto os grevistas ocupavam uma nave lateral perto do altar mor. Algumas das mulheres se comunicaram com o exterior através de uma pequena abertura nas portas da igreja.

"Estamos bem. Não tem havido problemas, salvo com as pessoas mais velhas", disse uma delas. "Ontem à noite sentimos um pouco de frio, embora alguns tenham trazido cobertores. Esperamos passar melhor esta noite", acrescentou.

Pesquisa diz que Pinochet vencerá

Santiago do Chile - Enquanto o presidente Augusto Pinochet anunciava uma visita a guarnições militares do norte do País, uma agência de pesquisas de opinião dizia que 70 por cento da população votará a favor do governo e cerca de 24 por cento vai-se pronunciar contra o plebiscito convocado para o próximo dia 4 de janeiro.

Nela os chilenos deverão pronunciar-se sobre uma resolução das nações unidas que acusou o regime militar de violar os direitos humanos. Ao antecipar o resultado da pesquisa a agência Gallup do Chile ressaltou que o inquérito de opinião foi realizado por iniciativa própria, sem que nenhum organismo oficial, nem particular, a tivesse solicitado.

No dia 4 de janeiro o cidadão deverá marcar "sim" ou "não" em uma cédula com a seguinte proposição: "Frente a agressão internacional delatada contra o presidente Pinochet em sua defesa da dignidade do Chile e reafirmação da legitimidade do governo da república para encabeçar soberanamente o processo de institucionalização do País".

Entretanto, circulava nos meios noticiosos uma carta atribuída ao comandante-em-chefe da aviação, General Gustavo Leigh, membro da Junta militar, de oposição à iniciativa de convocar a consulta nacional. O general Leigh negou-se a comentar a carta-cópia da qual circulam na maioria das redações dos órgãos informativos, não tendo confirmado ou não escrita por ele.

Os astrólogos prevêem uma "crise mundial terrível"

Milão - Os astrólogos italianos, cujos prognósticos se assemelham cada vez mais aos dos analistas políticos e econômicos, predisseram que a paz não virá em 1978 e que o mundo atravessará uma gravíssima crise nos próximos anos. Em 1978, a vida na terra será afetada por problemas já conhecidos: delinquência, a violência política, as adversidades climáticas e os problemas econômicos, segundo os astrólogos.

A única boa notícia para o próximo ano será a de novos descobrimentos geológicos e a única concessão feita pelos vates à trivialidade foi prognosticar que Jaqueline Onassis se casará

pela terceira vez e receberá uma nova herança.

A previsão mais preocupante dos astrólogos é que uma "crise mundial terrível" afetará o planeta entre os anos de 1980 e 1984. A crise determinará o fim tanto do capitalismo como do marxismo, dizem os astrólogos, e isso será o início de um novo período durante o qual os homens viverão em paz.

Se disse também que haverá maior tensão entre a URSS e os Estados Unidos nos últimos meses de 1978 e que haverá um terremoto em uma região não revelada.

A GUERRA DA PAZ

1. Solitário representante do mundo árabe, o Egito ocupa sua cadeira na conferência preparatória do Cairo persuadido de que poderá, quando muito, celebrar bilateral tratado de não-agressão com Israel. Os assentos que deveriam estar ocupados pela Síria, Jordânia, Líbano, OLP e Rússia estão vazios, como precário parece ser o armistício ali inaugurado, depois de 30 anos de hostilidades ativas ou - como num vulcão - adormecidas.

Tão logo se instalou a conferência do Cairo o Ministro sírio da Informação informa ao mundo que seu país considera o Presidente Sadat um perfil histórico equivalente ao do Marechal Henri Phillippe Pétain, soldado que a França renegou como um traidor, depois do armistício assinado sem honra com Adolf Hitler. Como o mundo sabe, Pétain era um herói da Primeira Guerra e deixou essa galeria de honra ao negociar precocemente não só uma rendição incondicional como ao instalar o chamado governo de Vichy, de inspiração fascista e colaboracionista com a "nova ordem" que a insânia desejava impor aos homens livres.

Segundo o Ministro sírio Ahmed Iskander, o Presidente Sadat vou até Israel com o propósito de garantir primeiro a "tranquilidade" egípcia, inclinando o mundo árabe a aceitar o que fosse deliberado bilateralmente entre ele e o Premier Menahem Begin. "A resistência do Egito era tão importante na balança da paz, como na da guerra", afirmou. Mas assim como os acontecimentos se precipitaram, as negociações se travaram numa "prévia rendição".

Os repórteres lembraram ao Ministro da Informação que Sadat não aceitava a retenção dos territórios ocupados, sendo este o ponto de partida para qualquer linha de entendimento. A Síria considera, porém, que "aceitando o fim do estado de guerra sem que a retirada tenha efetivamente acontecido", o Egito assinou primeiro uma rendição incondicional para depois implorar um favor do inimigo - a devolução das suas terras ocupadas.

Assim se mede o ânimo e a "temperatura" dos encontros preparatórios de uma utópica conferência de paz, a se instalar em Genebra: Sadat comparado a Pétain.

Na mesma linha de raciocínio não será difícil inferir que Hitler é Menahem Begin, para desembarcar-se na óbvia conclusão de que a paz é uma vitória preparada com antecedência.

Como não há recíproca, a guerra se prepara com a guerra. 2. Na África do Sul, uma insensata tribo de 4,3 milhões de brancos pretende governar a majoritária tribo nativa de 20 milhões de negros com a impiedosa acaçada, discriminação racial. Em síntese, a política do "apartheid" significa marginalização política da maioria; que não tem direito a voto, embora deva permanecer submissa ao mais rancoroso sistema de leis raciais que se conhece sobre o Universo.

Numa frase, trata-se de uma "democracia às avessas", se não preferirmos maquiá-la com um desses adjetivos que andam sempre em voga.

Essa democracia produz exemplos de violência oficial como a

que vitimou o líder negro Stephen Biko, assassinado no cárcere pelos esbirros da tribo minoritária.

As vezes da vontade de amañecer transformado na barata de Kafka.

Sem dúvida mais limpa e menos enferma que a espécie humana.

3. Até nessa libertária Inglaterra o adubo do non-sense consegue fazer florescer a dândinha planta do radicalismo. Enquanto o Partido Trabalhista inclui em seu programa partidário, como parte integrante de sua doutrina, o combate cerrado ao "National Front", sinistra agremiação modelada no neo-fascismo e no racismo, as alas direitistas do Partido Conservador preferem "respeitar" essa nova força eleitora, na perspectiva futurista de que ela logo terá sua representação política no Parlamento e, como tal, influirá na indicação do Primeiro-Ministro.

Em busca de um pedaço de poder, qualquer migalha, rasga-se não apenas as normas do direito - que podem ser tão mesquinhas quanto as que fabrica a Africa do Sul, eis que são obra do homem. Rompe-se algo bem mais transcendente, que é a regra moral e o ideal de justiça, sentimentos cada vez mais raros na consciência humana.

Em resposta as denúncias do deputado trabalhista Joe Ashton, que alertou a nação, perante as câmaras da BBC-1, do perigo de extermarem-se aquelas mesmas doutrinas nazistas, contra as quais o país historicamente lutou na II Guerra Mundial, o líder do "National Front", Martin Webster, fez desabar sobre Londres uma chuva de spray, enchendo os muros de jargões segregacionistas.

Por coincidência, celebrava-se naquela manhã fria de Londres o "Dia dos Direitos Humanos".

4. Que 78 nos seja leve.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

AVISO Nº 037/77

TOMADA DE PREÇOS Nº 132/77

AQUISIÇÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS PARA A AGÊNCIA CENTRAL

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BESC, inscrito no GGC do MF sob o nº 83.876.003/0001-10, com sede à Praça XV de Novembro nº 1, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, torna público que fará realizar no dia 12 de janeiro de 1978, em sua Sede Tomada de Preços para seleção de propostas para aquisição de móveis e utensílios, com apresentação de projeto de decoração, destinados às instalações da Agência Central, localizada no Edifício Hércules, à Rua Tenente Silveira esquina com Jerônimo Coelho, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

INFORMAÇÕES GERAIS

A PASTA, contendo o Edital, especificações, detalhes, projetos e demais elementos sobre a licitação poderá ser obtida pelos interessados junto à Gerência Administrativa - GERAD - Departamento de Compras - DECOM, à Praça XV de Novembro nº 11, Edifício Otília Eliza, 1º andar, sala 105, no horário das 09:00 às 11:00 e das 15:00 às 17:00, de segunda à sexta-feira, mediante indenização de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) recolhidos na Agência Central deste Banco, à Praça XV de Novembro nº 1, através de guia a ser retirada na Gerência Administrativa - GERAD/Departamento de Compras - DECOM.

Poderão tomar parte desta licitação somente as firmas previamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores deste Banco.

As propostas deverão ser entregues no Protocolo da Gerência Administrativa/Departamento de Compras, no endereço acima, até as 09:00 horas do dia 12 de janeiro de 1978, em envelopes fechados, contendo na parte externa e frente os seguintes dizeres:

"BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BESC - TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 132/77".

Florianópolis, 28 de Dezembro de 1977.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Caro cliente:
você começa janeiro
Ganhando 10% -
10% Sobre o preço mínimo da venda à vista
e mais

facilidade de 3 mensalidades!
Ganha ainda a vantagem
INAPRECIÁVEL de comprar o que
constitui O ÚLTIMO LANÇAMENTO da
moda feminina - masculina - infantil -
mais lingerie,
calçados bolsas e jóias
na MODELAR

Importante: Esta venda de janeiro
abrange todas as
lojas Modelar e Grutinhas
Inclusive Mobiliários Tapetes e Cortinas



Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 03/77-F
AVISO

A Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina - CODISC - Sociedade Anônima de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob nº 046.719/77, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 83.042.235/0001-64, com sede na Avenida Brito Peixoto s/nº, em Laguna-SC, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços - Edital nº 03/77-F, destinada a selecionar propostas, por preços unitários, para a contratação de serviços de ampliação da rede elétrica e instalação de luminárias e condicionares de ar, fornecimento e colocação de carpets e forração de paredes, cortinas, móveis em madeira, cadeiras e estofados para escritório e paredes divisórias, que serão executados nas futuras instalações do escritório de Florianópolis, situadas na Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial A.R.S. - e com prazo para a entrega das propostas fixado para o dia 09 de janeiro de 1978, até às 16:00 horas, no endereço atual.

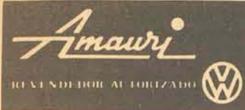
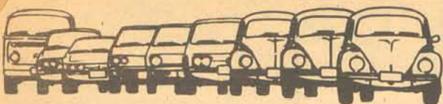
A cópia do Edital, com o caderno de especificação e maiores esclarecimentos, poderão ser obtidos no escritório, sito na Avenida Mauro Ramos nº 48, com os membros da Comissão de Licitação.

Florianópolis, 30 de dezembro de 1977

A DIRETORIA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Amarelo
Brasília	1976	Branca
Brasília	1976	Azul
Brasília	1975	Marrom
1300 L	1977	Vermelho
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1975	Azul
1300 N	1976	Branco
1300 N	1975	Verde
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branca
Kombi Luxo	1975	Verm. e Branca
Kombi	1974	Azul
Kombi	1973	Amarela

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demoro,
1966 - Fone 44-1945

Corcel luxo vermelho	1978
Belina Luxo Vermelha	1978
Chevette Super Luxo Branco	1978
Fiat Luxo Branco	1978
Fiat Azul Marinho	1977
Passat LS Branco	1977
Chevette Super Luxo Bege	1977
Corcel LDO Branco	1977
Brasília Marrom	1977
Variant Vermelha	1976
Volkswagen 1300 Azul	1976
Volkswagen 1500 Azul	1975
Caravan Branca	1975
Dodge Azul Metálico	1974

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CORCEL CUPÉ LUXO (já financiado)	1977
CHEVETTE GP	1976
VOLKS 1600	1976
CHEVETTE SL	1976

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE:
22-2980

BRASILIA BRANCA	78
Volkswagen 1.300-L Branco Polar	78
Volkswagen 1.300-L Marrom Savelo	78
Brasília Bege	76
Volkswagen Azul 1.300	75

SANDRO COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA

AV. STA CATARINA - 409
FONE 44-2342

1)- CORCEL-luxo 0KM	1977 branco
2)-CORCEL-LDO	1976 branco
3)-CORCEL-STD	1976 branco
4)-OPALA SS	1973 amarelo
5)-OPALA especial	1974 amarelo
6)-DODGE DART	1973 azul

VENDO

Dodge 1800 GL, ano 1975 com rádio e toca fitas Mitsubishi, com 4 alto falantes. Preço 35.000,00. Tratar pelo fone 22-0499.

ALUGAMOS

— Prédio para escritório ou repartição, com 450m2, à Rua Alvaro de Carvalho nº 23 (centro), com instalação pronta para central telefônica e ar condicionado.

— Casa residencial e chácara, à Rua Deputado Edú Vieira nº 68, em frente à Eletrosul (Trindade), com 3 quartos, 2 salas, varandão.

— Casa à Rua Bento Gonçalves nº 3 (centro), com 2 quartos, para residência e comércio.

— Apartamento no Edifício Alcion, à Rua dos Ilhéus (centro), com 1 quarto, sala e área de serviço.

— Apartamento nº 201 - Galeria Jacqueline, com 3 quartos.

— Sala nº 401 para escritório ou consultório, no Edifício Daux Boabaid, à Rua Marechal Guilherme (centro).

— Sala nº 43 para escritório ou consultório, no Edifício Tiradentes, à Rua Nunes Machado, esquina com a Rua Tiradentes.

Tratar à Rua Felipe Schmidt nº 51 - Galeria Jacqueline II - Sala 107 - Tel. 22-4059.

VENDE-SE

EM COQUEIROS — Avenida Engº Max de Souza nº 1.330.- Grande prédio residencial, situado, em terreno alto, com jardim, grandes áreas planas, fundos arborizados com frutas e etc. INFORMAÇÕES com o Professor ARI DA CUNHA OÇAMPO MORE, na Rua 13 de Maio, nº 35 - PRAINHA - FLORIANÓPOLIS - TELEFONE 22.2673.

CENTRO - EDIF. MARTINHO DE HARO

Vende-se Apto. 401 com 117,5 m2 negócio direto c/proprietário pelo fone 44-3235. Horário das 12,00 às 13,00 e das 18,00 às 22,00 horas.

VENDE-SE AÇOUGUE

Tratar a RUA SILVA JARDIM Nº 197 - PRAINHA.

CASA DE PRAIA — VENDE-SE

Na melhor zona de CANASVIEIRAS, pertinho da praia, recém-construída, toda mobiliada, com armários embutidos, contendo 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto, garagem para 2 carros, churrasqueira e telefone, contendo um lote ao lado, toda ajardinada. Preço Cr\$ 400.000,00. Informações pelo telefone 22-3842 das 10 às 14 horas.

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA.

LOCAÇÕES, VENDAS E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS. CRECI Nº 1097 - FONE 22-0767 Rua Felipe Schmidt nº 27 Edifício Dias Velho - Sala 502

ALUGA-SE

CASAS

Rua Celso Bayma nº 754 - J. Atlântico com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço coberta, despensa e garagem.

Na Praia de Canasvieiras p/ o mês de janeiro - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, churrasqueira, totalmente mobiliada, Cr\$ 700,00 por dia.

APARTAMENTOS

Rua Felipe Schmidt nº 27 Ed. DIAS VELHO - Apto 1.301 - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependência de empregada e área de serviços.

Rua Felipe Schmidt nº 27 Ed. DIAS VELHO - Apto 1.602, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço com armários embutidos e totalmente gradeado.

VENDE-SE CASAS

Rua Otto Julio Malina em Barreiros, ótima Residência com 143,00 m2 c/ 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, lavanderia, churrasqueira e garagem em terreno de 12,00 x 30,00.

Rua Conde Afonso Celso nº 93 - Capoeiras - C/ 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, e garagem terreno de 425,00 m2. PREÇO Cr\$ 270.000,00

APARTAMENTOS

Rua Felipe Schmidt Ed. Gov. Felipe Schmidt Apto Tipo Kitchen nº 406 com 63,00 m2 totalmente acarpelado c/ sala, banheiro e cozinha, PREÇO Cr\$ 350.000,00

Na Praia de Camboriú - Ed. Londrina - Apto 105 com 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha área de serviço e dependência de empregada, com 65,00 m2 de área, aceita-se troca por Casa ou Apto em Florianópolis. PREÇO Cr\$ 480.000,00

TERRENOS

Av. Principal do Loteamento Cidade Universitária, um lote de terras medindo 490,00 m2 Lote nº 30 da Quadra C na Av. Principal. PREÇO Cr\$ 250.000,00

Rua Prof. Bayer Filho em COQUEIROS - terreno medindo 285,00 m2 excelente para construir já com a Rua Totalmente Calçada. PREÇO Cr\$ 280.000,00. Aceita proposta.

VENDE-SE

Terreno 26.000,00m2,
Sul da Ilha. Fone 22-2347.

APTO. CR\$ 660.000,00

Vende-se apartamento semi-mobiliado, contendo 2 quartos (1 c/armário embutido) living (armário divisor e sofá de alvenaria), B.W.C. Social, cozinha (c/armário embutido), dependência completa de empregada (c/armário embutido), garagem, área de serviço, forração 6 mm, todo cortinado e telefone. TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA - Rua Otton Gama D'Eca, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDE-SE COM 180m2

Residência nova c/4 quartos, sala, cozinha, copa-cozinha, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem p/3 carros, etc. Apenas Cr\$ 600.000,00, pequena entrada, saldo financiado, entrega imediata. Tratar c/Sr. Ivo, fone 44.0789 ou 44.3912.

TERRENO JARDIM ANCHIETA - CR\$ 220.000,00

Vende-se no JARDIM ANCHIETA, terreno com 544,00 m2 (22,00 metros de frente) Plano, alto, seco, pronto para construção. TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA. Rua Otton Gama D'Eca, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

CASA CR\$ 730.000,00 (NOVA)

Situada à Rua Santa Rita de Cássia, contendo 3 quartos (1 suite), living, B.W.C. Social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem. Área da Casa - 168,00 m2, terreno 720,00 m2. TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eca, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDE-SE

Fábrica de Confecções Infantil, com representantes nas principais capitais do País. Tratar com Sr. AFONSO, RUA: ANTONIETA DE BARROS Nº 256.

PRAIA ARMAÇÃO DA PIEDADE

VENDE-SE

Casa e terreno de praia 1.200m2, jardim, água, luz, casa de madeira 45,00m2. Preço Cr\$ 145.000,00 à vista. Terreno 61.500m2 com 41m de praia e 1.500m de fundos, água, luz. Preço Cr\$ 360.000,00. Tratar fone 44.1819 - 44.2970 c/Jorge - Horário comercial.

TELEFONE TROCA-SE

Prefixo 22 (residencial) por um de prefixo 44. Tratar fone 22-3163.

VENDE-SE

Telefone prefixo "22" residencial. Tratar pelo telefone 33-0300.

VENDE-SE LANCHONETE

Rua Fulvio Aducci, 612, aceita-se casa e terreno como parte do negócio. Tratar no local.

RESIDÊNCIA FINA

Aluga-se uma bela residência na rua Rui Barbosa, nº 57 para Clínica ou fins comerciais. Parque de estacionamento para 15 carros. Favor telefonar para 22.0472.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda. SÓCIO-GERENTE: ERICH SCHLOSSMACHER

Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox - Correspondências em Português e Alemão.

Rua Amazonas, 3680 - Telefone 22-2703 - Blumenau-SC.

"ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO"

Espírito Santo. Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me das o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Agradeço-te uma vez mais. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça). I.L.N.S.

LAGOINHA HOTEL RESTAURANTE

Necessita de uma SENHORA para chefe de serviços de camareira. As interessadas deverão apresentar-se na parte da tarde em Ponta das Canas - telefone 66-0226 - falar com sr. JAKIE

LAGOINHA HOTEL RESTAURANTE

Abertura em Janeiro

Está selecionando: GARÇONETES COZINHEIROS COZINHEIRAS AUXILIAR DE COZINHA BARMANN GARÇONS DE BAR CHEFE DE RECEPÇÃO AJUDANTE DE RECEPÇÃO Favor apresentar-se na parte da tarde - Ponta das Canas, com o Sr. Jakie.



A Pioneira no Estado - "Tome Saúde" Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça. Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

PILAR COMÉRCIO MATERIAL CONSTRUÇÃO LTDA

"GRANDE PROMOÇÃO"

Cal Chimeli hidratada a Cr\$ 14,00 a saca, carga fechada a Cr\$ 13,00. Atendemos a qualquer quantidade.

Informações - Av. Castro Alves, 7 - CAMPINAS - São José - Fone 44.1430 - 44.3100.

LIMPA FOSSA

E desentupimento com máquina. Cia de Limpeza Palhoça - Colimpa. A única especializada no Ramo. Fone 42345.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:
Tubarão e Florianópolis - 01,45 - 06,00 - 08,00 - 09,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15
Tubarão e Laguna - 01,45 - 04,00 - 08,00 - 14,00 e 22,15 horas.

SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:
Araranguá, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 e 23,15 horas.

Araranguá - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,45 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 e 24,00 horas.
SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO) 09,15 e 17,15 horas.
SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO) 19,30 e 23,00 horas.

SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE

LÉO MAURO XAVIER

Clínica e Cirurgia Urológica
C.R.M.: SC. 179
Consultório: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho
Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18,30 hs.
Residência: Rua Esteves Junior nº 112 Apto 1.201 — 12º andar
TELEFONES 22-7553 e 22-4403

PSICO-CLÍNICA

Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Alcides José Antonelli
Dr. Antonio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dr. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo José Martins Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leilão Leite
Credenciamentos IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE, IPASE.
End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-3733 e 22-7204.

INTEGRAÇÃO DO BESTE LTDA.

O Extremo este integrado sem discriminação - ZYU - 1000 KHZ - Sao Jose do Cedro - SC.

CAMINHÃO ROUBADO

Foi roubado dia 25 um caminhão de marca Mercedes Benz modelo 608, cor azul, placa-XJ-1616, pertencente a firma Dutra e Cia de Itajaí. Quem encontrar seu paradeiro pedese o obséquio telefonar para (0473)44-0611, que será bem gratificado.
Itajaí, 28 de dezembro de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do automóvel marca Volks Brasília, cor vermelha, placa BQ-0306 de Brusque-SC, chassis CHBA 380790, ano 1977, HP 65 e dois (2) recibos, todos pertencentes ao Sr. Vilimar Bissoni.
Brusque, 29 de dezembro de 1977.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do carro marca Volks Kombi, cor bege, ano 1975, chassis 373199, certificado 0098675, placa BQ-4025 de Brusque - SC. Foram também roubados: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade, Carteira Profissional de Trabalho, Carteira Católica, Carteira do INPS, dois (2) talões de cheques sendo um do Banco Mercantil de São Paulo do município de Penha e o segundo do Bradesco de Brusque.
Todos os documentos pertencem ao Sr. Eugênio Serafim Machado.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Diploma de Médico e Carteira CRM, pertencente ao Dr. Luiz Otávio Cavallazzi.

DOCUMENTOS EXTRAVIADO

Declaro para todos os fins e efeitos, que foi extraviado o seguinte documento: cartão de proposta de seguro, de Hary Klickow, registrado na Susep em Florianópolis sob nº 5.957.
Joaçaba, SC 26 de Dezembro de 1977.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Extravio documento carro Wemaght, cor azul claro, ano 65, placa TB5991, chassis S 075273, pertencente ao Sr. Nelson Vieira.
Tubarão, 28 de dezembro de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos, Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, pertencentes a Sra. ROSA DOLORES FOSSARI IWERSEN.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO PROF. SAMUEL FONSECA

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone 22-4824. Residência fone 22-2225. Credenciado pelo IPESC.

DR. CASUO ISHIMINE

CLÍNICA GERAL

Horário: 10/12 hs. - 14/19 hs.
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Telefone: 44-2368 — Estreito - Florianópolis, SC.

CLASSIFICADO/ O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS

Centro Comercial Azeiteiro Ramos da Silva, conjunto 208, fone 44-1996

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/77

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, torna público que está realizando um Concurso para o Anteprojeto do Colégio Municipal. O prêmio para o primeiro colocado será de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), com direito ao projeto definitivo. Outras informações na Secretaria de Obras.

Balneário Camboriú, 19 de dezembro de 1977

Lucio Santos Pereira
 Secretário da Administração

DR. AUGUSTO CESAR SEARA GUIMARÃES
ADVOCACIA TRABALHISTA

ED. JOÃO MORITZ - SALA 503
 Praça XV de Nov. nº 21
 Telefone - 22-3008

ESTACAS CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
 ITAIAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
 QUALIDADE COMPROVADA.

LIGUE PARA CLAUDIA.



Mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Guardamóveis.

Cláudia
 A MUDANÇA BEM DIRIGIDA
22-4102
 FLORIANÓPOLIS

RESTAURANTE DANÇANTE
CORUJÃO CENTER

Experimente o nosso FILET MEDALHÃO. Cardápio variado, música ao Vivo.

Abre às 18:00 horas.

A ceia da madrugada é mesmo no Corujão Center.

PEÇA ARROZ CARRETEIRO
 Av. Beira Mar Norte.

Você ganha!

Dinheiro:
 Comprando tudo com 25% de desconto.

Tempo:
 Telefonando para 22-5050

COMPAF

Rua Jerônimo Coelho, 325 - Edif. Julieta
 arquivos, cofres e estantes de aço
 - fichários de acrílico e aço - escrivatinhas
 - cadeiras - poltronas - pastas suspensas e etc.

O BANCO REAL S/A

PRECISA

MOÇAS DE BOA APARÊNCIA
 Idade 18 a 22 anos. Escolaridade 1º Grau. Salário inicial Cr\$ 2.500,00.
 Apresentar-se até 06/01/78 - Horário 17 às 19 horas.

Vestibular 78
O ESTADO/Curso Barriga Verde
Simulado de Biologia

1. Assinale a alternativa incorreta:

- a) A membrana citoplasmática é constituída de três camadas, onde uma camada bimolecular de lipídeos se localiza entre duas camadas simples de proteínas
- b) As microvilosidades são especializações da membrana celular destinadas a aumentar a superfície de absorção
- c) Os desmossomas são especializações da superfície celular destinadas a sustentação entre as células
- d) Hematose, é o fenômeno que ocorre ao nível dos alvéolos pulmonares, através do qual ocorre as trocas gasosas. Este fenômeno ocorre por difusão
- e) Fagocitose, é um processo de permeabilidade passiva, através do qual, a célula engloba partículas sólidas.

2. Relacione as colunas e escolha a seqüência correta:

- | | |
|-----------------------|--|
| I - Ribossomos | () Armazenamento de secreções celulares V |
| II - Mitocôndria | () Fotossíntese IV |
| III - Lisossomos | () Síntese de proteínas I |
| IV - Plastos | () Respiração celular II |
| V - Complexo de Golgi | () Armazenamento de amido IV |
| VI - Centríolos | () Digestão intracelular e autólise III |

- a) V - IV - I - II - IV - III
- b) V - IV - I - II - VI - III
- c) I - IV - I - II - IV - III
- d) IV - V - I - II - IV - III
- e) V - IV - I - III - II - VI

3. Um filamento de DNA apresenta a seguinte seqüência de bases: AGTCGAATC. O seu filamento complementar e o RNA por ele formado apresentarão, respectivamente, as bases:

- a) UCAGCUUAG e TCAGCTTAG
- b) TCAGCTTAG e UCUGCTTAG
- c) TCAGCTTAG e UCAGCUUAG
- d) UCAGCTTAG e UCAGCUUAG
- e) TCAGCTTAG e TCAGCTTAG

4. Analise as afirmativas abaixo:

- I - A energia luminosa absorvida pela clorofila é utilizada para síntese de ATP e NADPH₂
- II - Os aceptores de elétrons da clorofila "a" e "b" são, respectivamente, ferredoxina e plastoquinona
- III - O oxigênio liberado pelo vegetal durante o processo da fotossíntese é liberado a partir da água e do gás carbônico
- IV - O gás carbônico participa apenas da fase termoquímica da fotossíntese

- São corretas:
- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) I, II, III e IV

5. Assinale a alternativa incorreta:

- a) Analizando a liberação de energia em função do ATP, podemos dizer que na respiração completa uma molécula de glicose fornece 38 ATP
- b) O produto de glicose que entra nas mitocôndrias e que sofre uma série de transformações no chamado Ciclo de Krebs é o ácido cítrico
- c) Na respiração celular, o oxigênio intervém comoceptor final de hidrogênio
- d) Durante a 1ª etapa da respiração celular ocorre a formação de 2 moléculas de trifosfato de adenosina
- e) A fermentação é um tipo de reação catabólica, durante a qual, uma molécula de glicose libera energia para a formação de, apenas, 2 ATP

6. Relacione as colunas e escolha a seqüência correta:

- | | |
|-----------------|---|
| I - Anáfase I | () ocorre "crossing-over" |
| II - Anáfase II | () formam-se 4 novas células |
| III - Prófase I | () os pares de homólogos se localizam na região equatorial da célula |
| IV - Metáfase I | () cromátides deslocam-se para os pólos opostos |
| V - Telófase II | () Formam-se as tétrades |

- a) III, V, IV, I, III
- b) III, V, IV, II, I
- c) I, II, III, IV, V
- d) III, V, IV, II, III
- e) V, IV, II, II, I

7. A derme, o coração e o cérebro originam-se, respectivamente, dos seguintes folhetos embrionários:

- a) ectoderma, mesoderma e endoderma
- b) mesoderma, mesoderma e endoderma
- c) endoderma, endoderma e mesoderma
- d) mesoderma, mesoderma e ectoderma
- e) mesoderma, endoderma e ectoderma

8. As alternativas abaixo relacionam-se com as pteridófitas. Com respeito a este grupo de vegetais, podemos afirmar:

- a) O esporófito é haplóide e a partir dele formam-se os esporos
- b) Do desenvolvimento dos esporos resultam os gametófitos, que são diplóides
- c) Os soros contêm os esporângios e localizam-se no gametófito
- d) No esporófito, encontram-se as flores onde são formados os esporos
- e) A partir do gametófito, ocorrem meioses responsáveis pela formação dos gametas

9. Qual o tipo de célula que nos animais adultos é incapaz de reproduzir-se:

- a) células epiteliais
- b) células nervosas
- c) células osteogênicas
- d) fibroblastos
- e) condrócitos

10. As divisões iniciais que sofre o zigoto constituem:

- a) gastrulação
- b) neurulação
- c) blastulação
- d) celomação
- e) segmentação

11. A queima da glicose no organismo é facilitada por um hormônio. Qual esse hormônio e qual a glândula que o elabora?

- a) adrenalina e supra-renais
- b) insulina e pâncreas
- c) insulina e fígado
- d) ACTH e hipófise
- e) tireotrófico e hipófise

12. Os bacteriófagos representam um tipo especial de:

- a) vírus
- b) algas
- c) protozoários
- d) fungos
- e) bactérias

13. Segundo a Teoria de Oparin, a formação de aminoácidos foi o primeiro passo no sentido do aparecimento das proteínas, substâncias imprescindíveis para que pudessem surgir os primeiros organismos celulares. Isso se deve à combinação de metano, amoníaco, vapor d'água e hidrogênio, o que se passou:

- a) no solo quente da Terra
- b) no espaço cósmico
- c) no interior do globo terrestre
- d) nos mares primitivos
- e) na atmosfera.

14. A afirmação: "animais que precisam correr para escapar de seus inimigos desenvolvem muito os músculos das pernas".

- a) caracteriza apenas a teoria de Darwin
- b) caracteriza apenas a teoria de Lamarck
- c) caracteriza as teorias de Darwin e Lamarck
- d) não caracteriza a teoria de Darwin nem a de Lamarck
- e) caracteriza apenas a teoria neodarwinista.

15. A relação ecológica entre os ruminantes e os microrganismos possuidores de celulase que vivem em seus estômagos é classificada como um caso de:

- a) inquilinismo
- b) saprofitismo
- c) mutualismo
- d) comensalismo
- e) parasitismo

16. Considere o seguinte trecho da música popular "Urubu tá com raiva do boi" (G. Nunes e Venâncio):

"... gavião quer engolir a socó
 socó pega o peixe e dá o fora..."

- No que se refere à participação na cadeia alimentar, os animais mencionados são todos
- a) consumidores de 1ª ordem
- b) heterótrofos
- c) autótrofos
- d) nenhuma dessas

(U.F. Brasília - DF - 1976)

17. Qual dos termos abaixo engloba os fatores físicos e os fatores biológicos que operam em determinada área?

- a) Habitat
- b) População
- c) Comunidade
- d) Ecossistema
- e) Nicho ecológico

18. A questão é baseada no texto que se segue:

"... Amigo, venho contar uma grande novidade: acabou-se a guerra entre os animais. Lobo e cordeiro, gavião e pinto, onça e veado, raposa e galinhas, todos os bichos andam agora, às beijocas, como namorados. Desça, portanto, desse poleiro e venha receber o meu abraço de paz e amor.
 — Muito bem! exclamou o galo. Não imagina como tal notícia me alegrou e comoveu! Que beleza vai ficar o mundo limpo de guerras, crueldades e tradições!
 Vou descer para abraçar a amiga raposa, mas... como lá vem vindo três cachorros, acho bom esperá-los para que também eles tomem parte na bela confraternização."

Monteiro Lobato

Todos os animais do texto são, respectivamente, predador e presa, exceto:

- a) Lobo e Cordeiro
- b) Gavião e Pinto
- c) Onça e Veado
- d) Raposa e Galinha
- e) Cachorro e Raposa.

(UF MG-1974)

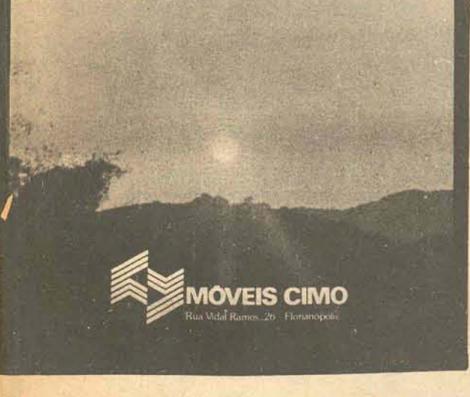
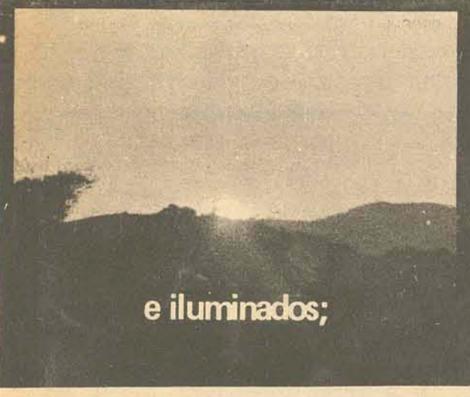
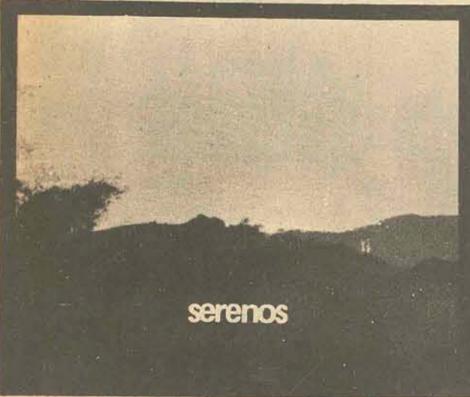
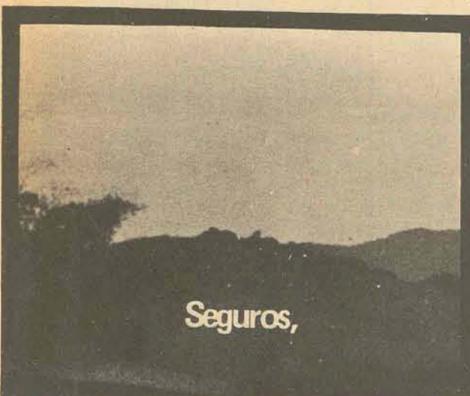
19. A presença de estruturas como a notocorda, cordão nervoso e fendas branquiais, caracterizam animais do filo:

- a) Chordata
- b) Platelmintes
- c) Nematelmintes
- d) Celenterados
- e) Anélida

20. O Schistosoma mansoni passa por diversas fases durante o seu ciclo vital, porém torna-se infestante somente na fase:

- a) miracídio
- b) esporocisto
- c) cercária
- d) rédia
- e) plânula

(Respostas na edição de amanhã)



Não guardar alimentos do bebê para uso posterior; preparando o alimento na hora de seu uso é excelente meio de evitar a DESIDRATAÇÃO.



BETO STODIECK

Quem dormiu em 77 nem sequer sacou...

Quem conheceu Florianópolis no ano passado, essa época, e hoje volta, podem crer, sente uma diferença brutal — é uma outra cidade, outra barra que não tem nada a ver com tudo aquilo que até bem pouco foi. 1977 foi um ano decisivo, tão quanto uma década, apesar de ter passado num já, num abrir-e-fechar de olhos — e olha que tem gente que nem abriu, ficou sonhando, nem sequer dormiu, ficou marcando...

Em compensação a cidade em si, muito na geral, não se deixou marcar e evoluiu — quer dizer, evoluiu a maneira de uma discutiável evolução: até o final de 1975 a ilha se apresentava fresca, com leve brisa, onde nada de mais costumava acometer: e se acontecia era tão somente pelas internas, que a fertilíssima imaginação criadora da cidade via fogo aonde sequer havia fumaça. Problema ótico? Na realidade uma triste mania de quem não tem o que fazer.

A época da brincadeira (muitas delas de mau gosto) passou, estamos a passos firmes caminhando para o ano dois mil que eu não quero nem ver — ou melhor, ver e desaparecer que as suas consequências serão funestas. Então não te contei não? perguntou Nostradamus lá do fundo do baú.

Hoje o papo é outro, deixemos o futuro pra lá e vamos, mui superficialmente que se aprofundar não tá com nada, nos balançar nesses doze meses que Florianópolis acabou de passar.

Apesar dos parques lança-

mentos imobiliários, o que vem confirmar o que a coluna, vivandeiira alvissareira, sempre disse (que tudo não passava de uma febre de tempo), lançamentos esses que, em outros anos, marcavam discutiível progresso, a cidade nunca evoluiu tanto quanto este ano. Aqui, um parêntesis: este verbo evoluir também é bastante discutiível. Fecha.

Enquanto deixamos definitivamente pra trás aquela nostálgica imagem de dolente cidadezinha provinciana de beira d'água (lutar contra o falso progresso já lutei; e deu no que deu), entramos na época da violência. Nunca em tempo algum a nossa outrora pacata etcétera e tal cidadezinha viu-se tão violentada em roubos, assaltos a mão armada e conseqüentes blitzes (aquela velha história: violência gera violência): a do morro do Mocotó como o exemplo mais violento do ano (as causas não discuto; discutiível foi a maneira de como foi feita). Além disso, há esses guardas de trânsito por aí, brincando de dar tiros quando suas funções, presume-se, deveriam se resumir a prestar auxílios e, se realmente necessário for, multar, além de tentar descongestionar esse trânsito que insiste em trafegar por aquele triangulzinho de sempre. Triângulo esse que só vai querer saber de se arredondar depois que a avenida de Contorno Norte contornar o morro da Cruz. Por sinal, esta avenida pode ser encarada como a obra mais importante iniciada este ano na cidade.

Outras obras tão importantes quanto, o esgoto por exemplo, que só faria descongestionar os restos nossos de cada dia, não foi sequer iniciado, o que dizer pensado apesar de constantemente reclamado.

No entanto, pra compensar o inacabado, a Beira-Mar Norte recebeu saraivada de barzinhos e conseqüentes pessoinhas, a maioria linda. Aliás, razão de realmente curtir esta terra, vivemos entre algumas das pessoas mais bonitas do Brasil — sem exagero: o que é confirmado a cada ano que passa pela montoeira de ex-tranços que não se cansa de chegar pra ficar. E o tal crowd já cantado e decantado e não dá nem mais pra ser protestado.

Vocês viram como Florianópolis mudou? Pois nem mais fofoca se faz como se fazia... Mas também, pra que focar se a gente não conhece mais quase ninguém... Falar de quem? De quem? Escrever sobre quem, o quê, se tudo já deixou de causar notícia e as pessoas caíram num vazio?! Aliás, os comunicadores já decretaram: a escrita está no fim, viva a palavra falada cada vez mais reduzida às girias que simplificaram tudo. Sacam, né? Zezé... E quem é que ainda quer perder tempo lendo seja lá o que for? Eu mesmo já não consigo nem mais ler a minha coluna... É aquela coisa: escreveu não leu, pau comeu...

E não é isso o que as pessoas querem? Um ótimo 1980 pra todos, que é pra lá que estamos correndo.

Luiz Augusto



Maria e Stavros Kotzias

Logo mais o elegante casal Maria e Stavros Kotzias, em sua residência recebe convidados para o Reveillon.

x-x-x

Herbert Pastor, relações públicas da Japan Air Lines no Brasil, procedente de São Paulo chegou ontem a nossa cidade.

x-x-x

Lolita e Ayrton Rodrigues o simpático e elegante casal que recebe aplausos de todo o Brasil pelo seu programa Clube dos Artistas, encontra-se no Balneário Camboriú, hóspedes do Sr. e Sra. Dr. Osmar Nunes.

x-x-x

Após concluir mestrado no Rio de Janeiro, reabre seu consultório na Casa de Saúde São Sebastião a

Dra. Mirian Krieger Tavares da Cunha Mello.

x-x-x

O engenheiro Rene Gonçalves, em companhia de sua noiva Joyce Mussi, foram vistos jantando no Florianópolis Palace Hotel. A classe elegância de Joyce, foi assunto entre os habitues do Floph.

x-x-x

A Embaixatriz Elisabeth Gallotti V. de Mello, que encontra-se em nossa cidade, foi homenageada por um grupo de Sras. de nossa sociedade, com um almoço.

x-x-x

A colaboração de senhoras dos engenheiros de Residências do Departamento de Estradas de Rodagem em Santa Catarina, festa de confraternização natalina, presen-

tearam 5.112 crianças.

x-x-x

Em companhia de sua bonita noiva, Sandra Paula Valente, Oscar Cardoso Neto, jantava na Cantina Di Carlo.

x-x-x

Beto Fontana da capital paranaense, está chegando a nossa cidade para participar do Reveillon do casal Kotzias.

x-x-x

O vereador e Sra. Alcino Vieira hoje em sua residência recebe convidados para comemorar o Reveillon.

x-x-x

Mário José Serpa, prefeito do município de Porto Belo, em seu gabinete de trabalho, recebeu a visita dos Srs. Manoel Rosenmann e Max Rosenmann.

x-x-x

Nossos agradecimen-

tos a direção da Galeria de Arte André, de São Paulo, pelo bonito cartão que estamos recebendo.

x-x-x

A diretoria do Clube Recreativo Limoense, está nos informando que já no próximo mês dará início ao II Torneio de Futebol de Salão, entre associados.

x-x-x

Chegando da capital paranaense para passar o Reveillon com familiares e amigos, a bonita Irene Lacerda.

x-x-x

As professoras Dayse Pinto Barros e Inge-

borg Ingrid Crauge, técnicas da seleção brasileira, estão recebendo cumprimentos pela apresentação da Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica Desportiva, no Ginásio de Esportes, Saul Oliveira.

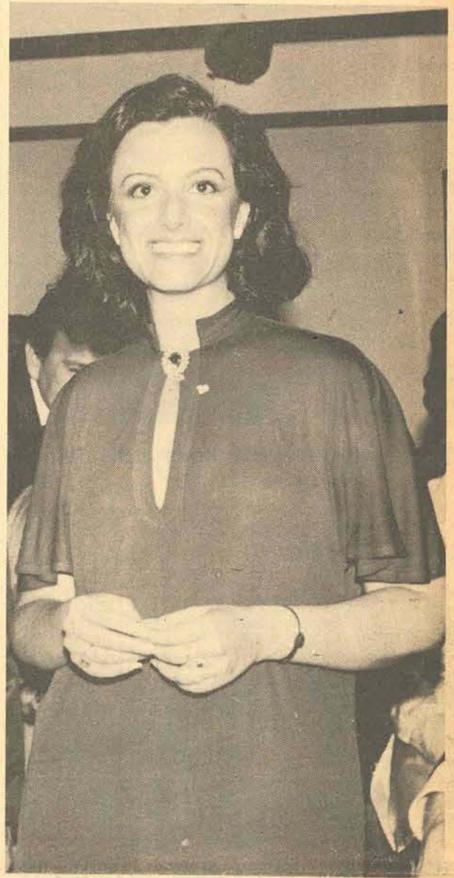
x-x-x

Marina e Osvaldo Moritz, com um jantar muito íntimo no Manolo's festejaram aniversário de casamento.

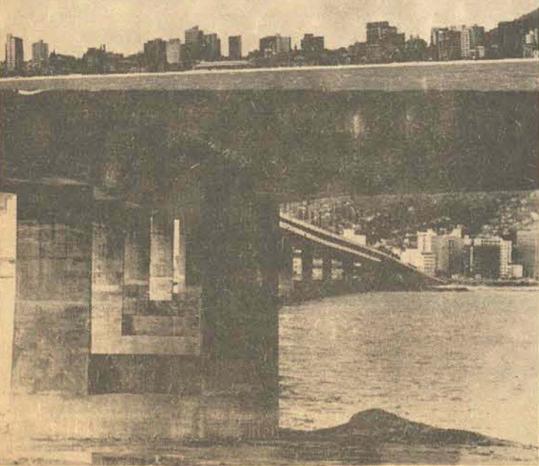
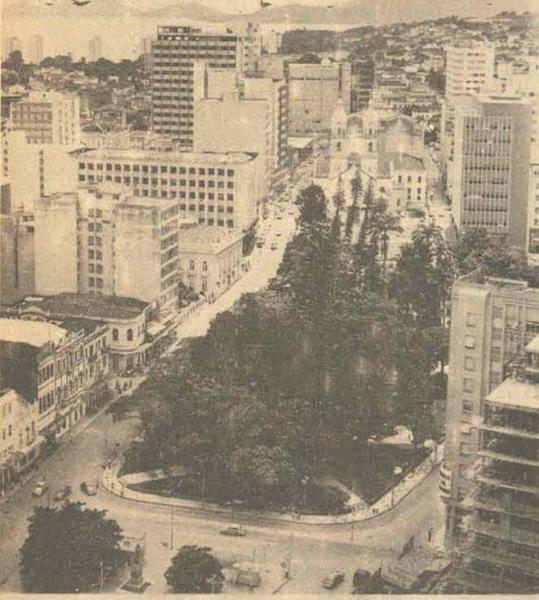
x-x-x

Joar Gelly, Sambão 2.000, são atrações que estarão logo mais no Reveillon do Lagoa late Clube.

x-x-x



Margarita Sansoni



Fotos: Paulo Dutra/L. P. Feixoto

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega (0482) 22-6500
 imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o 22-6290
 Estado com assistência técnica 22-4235
 REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4002
 VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

BONATO S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 CGC-MF 84.583.608/0001-86
JOAÇABA - SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se às 14,00 horas, do dia 21 (vinte e um) de janeiro de 1.978, em sua sede social, sita à Av. XV de Novembro, 318 em Joaçaba, Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA
 1º - Reformulação do Estatuto Social para adaptação a lei nº 6404 de 15-12-76;
 2º - Eleição dos membros do Conselho de Administração;
 3º - Fixação da remuneração dos Administradores;
 4º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Joaçaba, (SC), 21 de Dezembro de 1.977

JOÃO CELSO BORDIN
 DIRETOR INDUSTRIAL

RESTAURANTE CORUJÃO
 APRESENTA:

hoje e todas as noites -
JANTAR-DANÇANTE
 com o famoso **MUSICAL AGUAVIVA**

VENHA PASSAR MOMENTOS AGRADÁVEIS
 NO MAIS BELO RECANTO DE FLORIANÓPOLIS
 NUM AMBIENTE REQUINTADO E SELÉTO
 ONDE VOCÊ VAI SE PARTAR
 COM O JÁ FAMOSO "CORRIDO DE FRUTOS DO MAR"

REVEILLON 77

O MAIOR REVEILLON DE SUA VIDA
 VOCÊ VAI PASSAR NO RESTAURANTE CORUJÃO!
 VAI SER UM REVEILLON PARA NINGUEM BOTAR DEFEITO!

RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA -

RESTAURANTE CORUJÃO - DA LAGOA ECLARO
 TELEFONES: 33-0833 22-7044 22-4301

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: - Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e super mercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
 Rua Francisco Tolentino, 38
 Fone: 22-0855 Florianópolis

BESC
 Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO - DECOM No. 036/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:

TOMADA DE PREÇOS No. 131/77
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: - Serão recebidas até às 15:00 horas do dia 09/01/78, na Praça XV de Novembro no. 11 - Edifício Otília Eliza - 1o. andar - sala 105, Departamento de Compras - Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados.
CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: - Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.
 Florianópolis, 29 de dezembro de 1.977

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Ferrição

A cidade começou a parar desde ontem

A cidade começou a parar ontem à tarde, com bancos e repartições fechando — inclusive do INPS —, mas não há qualquer esquema especial da Prefeitura para o fim de ano. O assessor de imprensa do prefeito disse que isso foi desnecessário em virtude de os feriados terem coincido com domingos: "O esquema será o mesmo dos fins de semana", esclareceu.

O mesmo acontece com a Diretoria Municipal de Turismo (Diretar). O seu titular, Airton de Oliveira, opinou que não há turismo nesta época porque "o brasileiro tem o costume de passar as festas em casa, com a família". No seu entender, o turismo só começa no Brasil depois do segundo dia do ano, findas as festas.

Ele não soube dizer quantas pessoas chegaram e saíram de Florianópolis desde a véspera de Natal. "Aqui, em turismo, não existem estatísticas: só chutabulação" (uma mistura de chute com tabulação de dados), afirmou, para dizer logo depois que, neste caso, não há sequer estimativas. Salientou, porém, que a CETUR (Companhia Estadual de Turismo) está firmando convênio com o ITAC (órgão de pesquisa da UDESC), no valor de 170 mil cruzeiros, para um levantamento do número de leitos e serviços dos hotéis em vários municípios, entre os quais a capital. A partir daí, se tornará possível a confecção de estatísticas.

Um balanço das atividades do TAC

O Teatro Álvaro de Carvalho, em seu balanço de fim de ano, constatou que apresentou em 77 um total de 177 espetáculos; sendo que 114 de teatro infantil e adulto, 36 de música erudita, entre recitais e concertos; nove de dança clássica e moderna; e 11 atividades diversas como conferências, palestras e seminários.

Destes, os acontecimentos mais importantes foram no teatro amador local, segundo o diretor do Teatro, Mauro Amorim, a estréia de *Caminho de Volta* de Consuelo de Castro e *Clitemnestra Vive*, de Marcos Caroli Rezende, pelo Grupo Armador, apresentados respectivamente em abril e junho. No teatro profissional, para Mauro Amorim, o mais importante espetáculo "quer pelo autor, pelo elenco e direção, foi *Esperando Godot*, de Beckett, com Eva Wilma, Liliam Lemmert, Lélia Abramo, Maria Yuma e Vera Lima, sob a direção de Antunes Filho. Em seguida vem *Computa, Computador, Computa* de Millôr Fernandes, com Claudio Correa e Castro, Luiz Carlos de Moraes e Salma Buzzar, sob a direção de Celso Nunes."

Na dança, o destaque ficou com o Corpo de Baile do Teatro Guaíra, de Curitiba, classifica Mauro Amorim, e no setor de concertos e recitais, ele coloca como grandes atrações os espetáculos da Prô-Música de Florianópolis, "se sobressaindo as apresentações do Quinteto de Sopro de



"Esperando Godot", uma boa lembrança de 77.

Gothenburg, da Suécia; o recital dos pianistas Roberto Szidon e Jacques Klein; além do Ciclo de Piano, que teve a atuação de solistas catarinenses".

Anuncia o diretor do TAC, que já estão programados para 1978, os seguintes espetáculos: do dia 3 a 5 de março, A Grande Máquina, de Roberto Martins; de 7 a 9 de abril, O que Mantém um Homem Vivo, de Brecht e A Cigarra e a Formiga (Peça Infantil); de 14 a 16 de abril, show de Egberto Gismonti; de 23 a 26 de abril, Alta Rotatividade, com Agildo e Rogéria; dias 22 e 23, 29 e 30 de abril, Libel, A Sapateirinha (peça infantil); e de 1º a 4 de junho, Putz, com Jaime Barcellos, Juca de Oliveira e Sandra Barsotti.

AGENDA

Na Catedral haverá hoje às 23 horas, adoração ao Santíssimo Sacramento e exatamente a meia-noite, na passagem do ano, bênção do Santíssimo, com requieus festivos dos sinos e a seguir Missa do Ano Novo.

A Editora e Livraria Luanardelli promove do dia 16 à 21 de janeiro, a 1ª Semana do Sebo, que reunirá aproximadamente 5.000 exemplares de livros antigos, raros e esgotados. Os volumes serão vendidos ao público por preços velhos e ainda com descontos de 40 a 50%. Contudo, os organizadores da 1ª Semana do Sebo esclarecem que os exemplares colocados à venda não se tratam de livros usados e sim em perfeito estado de conservação.

A partir do dia 6 de janeiro estarão expostas pinturas da artista Maya Brandão Mascarenhas no Iate Clube Cabeçadas. Serão 23 obras e a mostra vai permanecer até o dia 15. Maya é integrante da Associação dos Artistas Plásticos do Distrito Federal.

Os candidatos inscritos ao concurso de admissão do Instituto Tecnológico de Aeronáutica deverão comparecer na sede do "Lira Tênis Clube, dia 3 de janeiro - terça-feira - às 7 horas, para prestarem exame de escolaridade.

Quem gosta de uma boa batida e quiser desfrutar de um bom serviço de bar e lanchonete, de um pulo em Canasvieiras no recém-inaugurado bar *Barragem*, na avenida Madre Maria Vilacarterro do edifício Mural I, com música ambiente.

Quem estiver pensando em destruir as praias do sul com barracas, agora tem uma nova opção: o Camping Panorâmico na praia de Campo Bom, com entrada no trevo do Morro Grande - BR 101 - em Jaguaruna, instalado com serviços de banheiros, cantina, lavagem de roupas e pratos, uparque infantil, estacionamento e rádio transmissor. Mais informações na Galeria Comasa, sala cinco, fone 33-31-25, Criciúma.

Os Coroas da Velha Guarda do Rio Grande do Sul, organizados num clube,

proverão dias 6 e 7 de janeiro, baile de inauguração, com a presença da Banda Brilhante do Sul, à rua João Pinto, 42, com início previsto para as 23 horas.

A reserva de mesa poderá ser feita no Clube, com a diretoria.

Aroldo Haro, ex-integrante do grupo teatral Teicho, de Joaçaba, está fazendo sucesso em Porto Alegre no teatro de Arena, onde recentemente desempenhou importante papel na peça, "eles não usam Black Tie", de Gianfrancesco Guarnieri, sob a direção de Augusto Hernandez.

Desde os tempos do Teicho de Joaçaba, Haro vem fazendo boas interpretações, tendo participado nas peças "Compram-se um Marido", o Rupto das Cebolinhas (peça infantil) e Pigmaleão, que alcançou o terceiro lugar no festival de teatro amador de Santa Catarina.

A boate Kizumba, de Balneário Camboriú, reabriu para a temporada de verão. A música é de discoteca e muitas atrações nacionais e internacionais desfilarão.

O filósofo francês Jean-Luc Marion, professor de Filosofia da Sorbonne (Paris), estará presente à IV Semana Internacional de Filosofia, que a Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos vai promover de 3 a 9 de janeiro em Curitiba.

Na ocasião Marion irá discutir o trabalho que vem desenvolvendo sobre "Morte de Deus".

Jean-Luc Marion é um dos maiores nomes no campo da Filosofia, atualmente. Foi o líder da chamada geração anarquista, movimento que eclodiu na capital francesa em maio de 1968. Outra presença garantida, além de Marion, é a do alemão Norbert Shiffers, que pronunciará conferência sobre o tema "Filosofia e a Futurologia", no qual é especialista.

A IV Semana Internacional de Filosofia, com inscrições abertas na Universidade Gama Filho, no 60. andar do Edifício MR, na Rua Manoel Vitorino 625, em Piedade, vai reunir os principais nomes nacionais e internacionais nesse campo, debatendo temas como "A Filosofia e a Ciência" e "Filosofia e o Meio-Ambiente".

IEMANJÁ

Hoje, a partir das 23 horas, vários centros de Umbanda da Capital estarão reunidos na praia do Bom Abrigo, para a realização da tradicional Festa de Iemanjá, numa promoção do Superior Órgão de Umbanda de Santa Catarina.

Inicialmente, a festa que deveria reunir mais de 200 centros umbandistas, estava programada para o Balneário Camboriú, por solicitação da Prefeitura local como mais uma atração turística. "Entretanto — diz o presidente do órgão, José Telles — eles só queriam dar a ajuda necessária após a festa. Nós não temos disponibilidades financeiras para fretar os ônibus, que levariam o pessoal dos centros até aquele balneário".

— Em vista disso, vamos fazer a festa aqui em Florianópolis mesmo que, embora não tenha a grandiosidade que se esperava, será um ato da fé que nos anima. Vamos reunir uns quatro ou cinco centros na praia do Bom Abrigo e fazermos a nossa festa".

Na praia do Bom Abrigo será construído um altar na areia e os médiums — com as roupas tradicionais — farão um círculo e cantarão para todas as entidades da Umbanda. Posteriormente, serão preparadas as oferendas à Iemanjá, que serão colocadas num barquinho feito em isopor — branco com enfeites azuis, cores da santa — que juntamente com os pedidos serão lançados ao mar.

— Todos — explica Telles — médiums ou não podem participar da cerimônia e também colocar seus pedidos, por escrito, dentro do barco. Estão convidadas todas as pessoas, sejam elas simpáticas, crentes na religião ou ainda os que possuem alguma fé, para participar da festa. Os pedidos, cada



A vai Bom A fe n mundo Al Telles se (senor), José uma (foto n dupla, "se festa porq sero novos m ados serem das indas. ofer



Acima e a esquerda, a preparação de oferendas no centro Afonjá Alufá, onde também será realizado o "ágape" comemorativo da formação dos novos médiums.

— A formação desses novos médiums transforma a Festa de Iemanjá num duplo acontecimento.

Este ano será diferente dos outros, pois depois da cerimônia na praia, a festa vai continuar aqui no centro — Afonjá Alufá, no Jardim Atlântico — onde será feita a confirmação das oferendas. Posteriormente, teremos um intervalo para a realização do "ágape", que são os comes e bebes que existem em todas as festas. A confraternização deverá se prolongar até a manhã de domingo.

IEMANJÁ

É a grande Orixá, divindade das águas salgadas, sendo no conceito público a mais festejada de todas as tabas. No dia 31 de dezembro de cada ano, as praias do litoral brasileiro ficam repletas de fiéis e rituais, que entregam as oferendas à curianda dos espíritos, mais do-se, entre elas, grandes barcos com caudal de arroz, rouge, pequenos doces. Garrafas xas de pó de café, muitas batom, perfum, outros objetos champanhados à velas, flores e outras espedes são oferecidas. Rainha do Mar, na Anorã de que ela p cione, a cada um, um

Novo cheio de alegrias.

Iemanjá é sincrética em Nossa Senhora da Glória e sua cor, tanto na Umbanda como na Angola, é azul claro. Suas contagens são o branco cristal e sua incorporação é leve e tranquila. Sua dança é também tranquila e parece, com os braços, fazer movimentar as ondas do mar, também chamado de Galunga Grande.

Considerada ainda a mãe de todos os Orixás, sobre Iemanjá existe uma lenda, segundo a qual um de seus filhos tentou violentá-la, transformando-se no primeiro Exu. No ato da tentativa, os seios de Iemanjá teriam se aberto, deles jorrando a água que formou o mar.

Enquanto os Nagôs na África não lhe rendem culto em público, é exatamente o culto externo, feito no mar com grande alarde, que caracteriza sua devoção no Brasil. Já não se trata de uma deusa africana nagô, mas de outra divindade das águas, brasileira, fruto do sincretismo das concepções iorubá, ameríndia e européia dos deuses aquáticos Iemanjá, a água, o próprio mar divinizado.

Aviões estão saindo lotados

A procura de passagens aéreas ficou muito neste final de ano e as empresas que atendem

Florianópolis — já está com os voos lotados até o dia 3 de janeiro. Na Florianópolis, ainda é possível encontrar passagens, e o gerente lotados nem não acredita que o Varig, por exemplo, necessário voos supletivos.

Ottoni lotados, segundo o encarregado a reserva de passagens mentares. não costuma usar A Transbrasil quando há regado da reserva de passagens Delmar Riccio, este expediente voos supletivos. mas não aumento na programação. "Estamos aqui. A Varig usou oente: os aviões nos dias 17, 22 e 23, mas sem falta dita ter de fazê-lo e ou o gerente atendendo normalm, os diretos devem sair lotados, sendo co-de passagens", afirmou, ucho com

A Varig tem dois voos diretos para Porto Alegre por dia, um até o próximo para o interior. Alamos em a empresa Riocul, e um voos últimos São Paulo. Além disso, há voos de Rio de Janeiro, com esc

São Paulo e Curitiba. Estes voos, têm conexões para todo o Brasil, nordeste do País. São Paulo. A Transbrasil tem dois voos saindo de Porto Alegre para São Paulo, para chegar ao Rio de Janeiro, e outro saindo daqui, Curitiba, São Paulo e Rio.

"FALTA RODOVIÁRIA"

"Falta rodoviária", definiu Alfredo Villa Nova, um cidadão um pouco idoso que viajava semanalmente a Curitiba, em meio às queixas de passageiros e responsáveis por agências de empresas de ônibus. Fim de ano, muitos carros extras, muita gente saindo e chegando: crescem as deficiências da estação rodoviária. As pessoas não têm onde ficar. Se chover, não há jeito, garantem os funcionários das agências. E os atrasos são inevitáveis, já que os ônibus não têm onde estacionar.

Agora, para o 1º do ano, o movimento não chega a ser como o do Natal, diz César Damiani, da Empresa São Anjo da Guarda. Nos dias 23 e 24 de dezembro, foram colocados 50 carros extras para um atendimento satisfatório da procura de passagens. Ontem, previa-se a saída de 52 carros, enquanto o número em dias comuns é de 34 ou 35. O maior movimento, nesta empresa é para Tubarão, seguindo-se Porto Alegre, Laguna e Criciúma. César não acredita em falta de passagens: se a procura continuar depois da lotação dos carros normais e dos extras previstos, a empresa voltará a reforçar as linhas. Ainda assim, não é bom deixar para a última hora.

"Saltamos os carros de acordo com o movimento, porque não há mesmo condições de se cumprir o horário", afirma José Carlos Schmitz, gerente da agência da Empresa São Cristóvão. Os atrasos de dez ou 15 minutos são comuns e se devem principalmente à falta de espaço para os ônibus estacionarem, mas às vezes a demora é causada também pelos passageiros. Como não há guarda-volumes na Estação Rodoviária de Florianópolis, este serviço é feito por duas agências. O que acontece? Além do grande movimento de compra de passagens, há muita gente tentando chegar ansiosamente ao balcão para apanhar suas malas. Nos horários de maior movimento, das 18h30min às 21h30min, uma multidão se aglomera nas agências, bares, calçadas, meio-da-rua, beira do rio — onde houver um lugar, ainda que incômodo. Se chover, dizem os funcionários, carregadores de malas e passageiros terão que se resignar a um banho indesejado, pois não há mesmo abrigo.

Todas as empresas estão colocando ônibus extras, e esta situação perdurará até o dia 3 ou 4, quando as pessoas que vieram passar o final do ano em Florianópolis regressarem às suas cidades. O melhor negócio, para quem ainda pretende viajar parece ser a compra antecipada da passagem e a ida para a rodoviária - malas em punho para evitar novas aglomerações e dificuldades - na hora exata da saída do ônibus. Nos transportes interestaduais, as passagens mais procuradas são para Porto Alegre. Um bom número de carros extras, porém, tem garantido certa normalidade no atendimento. Mais difícil, segundo passageiros estão as passagens para o interior. Para Tubarão, quem chegou na estação depois das 14 horas só conseguiu lugar em pé, no ônibus da 15h30min. "Isso é uma vergonha", disse um estudante que viajaria em pé, enquanto um paulista, de passagem por Florianópolis, rumo a Imarui, afirmava que "para uma cidade deste tamanho, a rodoviária não surpreende".

AS FESTAS DE HOJE

O Clube 12 de Agosto traz como atração do jantar dançante de hoje, as Frenéticas.

No Clube Recreativo 12 de Setembro, tem início às 23h30min de hoje, o reveillon, animado pelo conjunto The Fantasticos.

Em Santo Antonio de Lisboa, a A.R.C.E. Avante realiza às 23

horas de hoje, baile com o Grupo Musical Os Sânticos.

A Sociedade Recreativa Sul América de Navegantes faz hoje seu baile de reveillon com Os Foliões de Itajaí.

Algumas opções para o blumenauense no reveillon: Clube Caça e Tiro Passo Manso - Sociedade Recreativa

Desportiva Treze de Maio - Sociedade Recreativa e Cultural Fortaleza - Clube de Caça e Tiro Teste Salto - Festa do tiro e Rainha, com reveillon no Clube de Caça e Tiro Badenfurt, -

Clube de Caça e Tiro Itopavazinha e Clube de Caça e Tiro Velha Central. Ainda, bailes de fim de ano no salão Wolles, em Itopava Central, com a orquestra Marabá e Sociedade

Dançante Doering, com a orquestra Os Brasilinhos, em Jaraguá Sul.

Uma noite artística será realizada hoje à noite, às 20 horas no Clube Hervalense de Herval, com a presença de um presépio vivo, pelo Jardim de Infância, os corais São José de Boa Esperança e do Goliarte, também estarão presentes.